

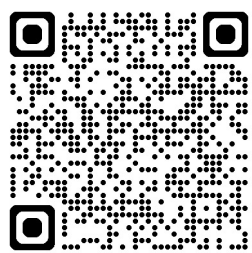
COMPLEXO DE SAÚDE
**PEQUENO
COTOLENGO**

Relatório de Sustentabilidade **2023**



**“Só a caridade
salvará o mundo”**

São Luis Orione



Índice

1	Apresentação	
	Mensagem da Presidência	04
	Mensagem da Diretoria Executiva	05
	Destaques do Ano 2023	06
2	Quem Somos	08
3	Sobre o Relatório	26
4	Governança	30
5	Cuidando das Pessoas	54
6	Impacto Social	72
7	Cuidado com o Meio Ambiente	94
8	Sumário GRI	118
9	Demonstrações Contábeis	130



APRESENTAÇÃO

Mensagem da Presidência

GRI 2-22

“Fé viva e confiança filial em Deus e na sua igreja, porque é muito pobre o homem e a organização humana que se julgam autossuficiente”.

São Luis Orione

Vivemos numa época em que tudo se torna passageiro e descartável. Dos nossos pensamentos até aquilo que é matéria. Seguindo quase a velocidade da luz, o mundo se constrói, se modifica e se descarta de uma forma incompreendida. As pessoas se sobrepõem como autossuficientes, impondo suas vontades em verdades com fontes únicas para matar a sede de uma ambição incontrolável.

Já no início dos anos 1900, nosso santo Fundador São Luis Orione nos chamava atenção para a humanidade que se achava acima de tudo e de todos, que pensava que tudo poderia ser feito do modo e do jeito que desejasse, quase como que a verdade suprema, que parecia estar acima do que era necessário e lógico. Essa ambição humana e a busca desenfreada pela riqueza material, nos levou ao desrespeito do natural e da criação Divina.

Sobre isso, nosso fundador sempre afirmou que somos herdeiros de um compromisso com a sustentabilidade, buscando a capacidade de uso consciente de todo e qualquer recurso proveniente da natureza, para que o futuro seja mais ameno e satisfatório.

E é assim que estamos fazendo. Dentro de um projeto global de nossa Congregação, que mantém instituições em mais de 30 países - sempre voltadas para o bem dos que mais precisam – as

novas formas de trabalho e atendimento seguem princípios de respeito do natural e da criação Divina. E se tornam, também, uma resposta ao grande desafio do XV Capítulo Geral da Congregação, acontecido em 2022, que teve como tema o pensamento “no fogo dos tempos novos”.

Caminhando para os 60 anos de fundação de nosso Complexo de Saúde, inauguramos mais uma Unidade Hospitalar e atendimentos ambulatoriais na área de reabilitação e do transtorno do espectro autista. Atualizamos nossos carismas nos serviços oferecidos à comunidade em geral, respondemos ao apelo do Evangelho: de cuidar dos pobres mais pobres de Deus, e como vamos expandir para novas frentes de serviços, reafirmamos nosso propósito diante de uma sustentabilidade responsável.



Complexo de Saúde
Pequeno Cotelengo
Pe. Renaldo Amauri Lopes
Presidente

A handwritten signature in dark ink, appearing to read "Pe. Renaldo Lopes". The signature is written in a cursive style and is positioned within a white rectangular box that is part of the larger graphic design.

Mensagem da Diretoria Executiva

GRI 2-22

Com muita alegria, realizamos pouco mais de 325 mil atendimentos em 2023, inauguramos a Unidade Hospitalar São Luis Orione, tornando-nos a maior do estado do Paraná habilitada pelo Ministério da Saúde, e um ambulatório de fisioterapia para o SUS Curitiba. Com o apoio dos nossos doadores e parceiros, obtivemos um aumento nas receitas operacionais, demonstrando nosso compromisso e transparência no uso dos recursos, o que nos permite avançar em processos de excelência baseados em padrões de acreditação internacional.

Essas conquistas são frutos de um planejamento estratégico que visa solidificar-nos como um Complexo de Saúde. Neste ano, apresentamos nossos resultados seguindo a metodologia internacional da Global Reporting Initiative (GRI), alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O desempenho excepcional de nossa força de trabalho – religiosos, funcionários e voluntários – é uma evidência do compromisso e dedicação que compartilhamos em nossa missão. Oferecemos centenas de treinamentos, bolsas de estudo e oportunidades de crescimento. Conquistamos novamente selos importantes, como o de Melhores ONGs do Brasil, reconhecendo nossa transparência e conformidade, e o GPTW (Great Place to Work), em que os funcionários afirmam que somos um excelente lugar para trabalhar. Nosso time é especialista em cuidar de pessoas e nosso slogan nunca foi tão forte como agora, pois estamos transformando cada vez mais vidas. Esse compromisso nos une e nos impulsiona diariamente.

Seja por meio da Assistência Social, Educação ou Saúde, estamos sempre com o olhar voltado para o futuro. Celebramos e reafirmamos nossa colaboração contínua com nossos parceiros, mantendo-nos sempre focados no bem-estar e na saúde dos cidadãos de Curitiba e do Estado do Paraná!

As iniciativas planejadas para 2024 não são apenas promissoras, mas cruciais, e estamos prontos para desempenhar um papel ativo para assegurar seu êxito, alinhando-se à celebração dos nossos sessenta anos. Nossos indicadores de desempenho confirmam o quanto estamos preparados para expandir ainda mais. No próximo ano, introduziremos novas Casas Lares para acolher crianças e idosos, e expandiremos o ambulatório para pessoas no espectro autista, agregando outras especialidades médicas e modalidades terapêuticas pelo SUS em Curitiba, esperando ultrapassar os 400 mil atendimentos anuais. Ademais, daremos início à construção do Pequeno Cotoengo Joinvilense em Santa Catarina e do CER IV - Centro Especializado em Reabilitação, que oferecerá atendimentos em quatro

modalidades de reabilitação, incluindo uma Oficina de Órteses e Próteses, além de um Centro de Especialidades Odontológicas - CEO tipo II. A adoção de ferramentas de inteligência artificial (IA) também está prevista em nossos planos.

As práticas ESG (Ambiental, Social e de Governança) tornaram-se pilares essenciais no nosso planejamento estratégico.

Investimos em projetos de energia renovável e intensificamos a gestão responsável de geração e descarte de resíduos.

A incorporação de ações focadas em sustentabilidade é fundamental para alcançar nossa visão de futuro de maneira ética, responsável e alinhada às expectativas globais.

Por meio de uma boa governança corporativa, direcionamos nossa atuação de forma ética e transparente, reforçando a confiança da comunidade em nossa organização. Estamos muito felizes com tudo o que temos realizado, pois estamos apenas colocando em prática o que nosso fundador, São Luís Orione, nos ensinou: precisamos fazer o bem sempre e a todos, olhando para a frente como um farol que ilumina o caminho e buscando estar à frente dos tempos. Bem-vindo ao Relatório de Sustentabilidade 2023 do Complexo de Saúde Pequeno Cotoengo!



Complexo de Saúde Pequeno Cotoengo
Adm. Diogo Azevedo
Diretor-Executivo
CRA-PR Nº 20-30703

Destques do Ano 2023

+ de **325 mil**
atendimentos
multidisciplinares

120 mil m²
de área total

17 mil m²
de área construída

8 Casas
Lares 

4 Grandes
Lares 

2 Unidades
Hospitalares

26

especialidades médicas
e modalidades
terapêuticas

2.376

 leitos liberados
no SUS

Com o atendimento 100% gratuito aos 270 Assistidos/Pacientes no Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, foram liberados 2.376 leitos no SUS. (Entenda o cálculo: os 33 leitos de nossa Unidade de Cuidados Continuados Integrados Santa Terezinha geraram 990 diárias por mês. Considerando um tempo médio de internamento de 5 dias por paciente, e a quantidade de meses no ano, são 2.376 leitos liberados no SUS ao ano).

R\$ 50 milhões

investidos nas operações



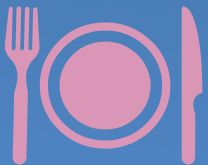
7 mil

atendimentos médicos



625 mil

medicações dispensadas



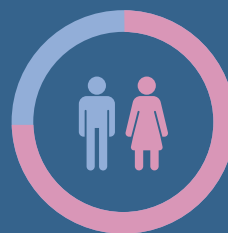
2.500

Refeições por dia

+ de **37 mil** 
itens confeccionados
em nossa
Casa de Costura

+ de **40 mil** 
FRALDAS
PRODUZIDAS
Consumo anual:
360 mil fraldas

698
funcionários



569 mulheres
129 homens

31.772
horas de voluntariado

19.799
horas de treinamento

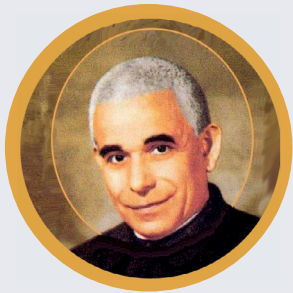


2

QUEM SOMOS

O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo!

GRI 2-1



Propósito

“Fazer o bem sempre, o bem a todos, o mal nunca e a ninguém!”
São Luis Orione

Missão

Cuidar das pessoas e transformar vidas.



Visão

Solidificar-se como Complexo de Saúde, sendo referência no atendimento humanizado e gratuito promovendo acolhimento, saúde e educação.



Valores

Fé, Amor, Caridade, Promoção Humana, Compromisso, Transparência.





Assistida em atendimento multiprofissional.

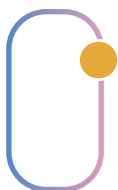
Atuação do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo

GRI 2-1, 2-2

O Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo realiza mais de 325 mil atendimentos multidisciplinares por ano. Oferece mais de 200 leitos de acolhimento institucional de alta complexidade em 8 Casas Lares e 4 Grandes Lares; e 58 leitos de transição de cuidados, em 2 Unidades Hospitalares, sendo para transição de cuidados, reabilitação e cuidados paliativos, destacando-se uma das Unidades como a maior do estado do Paraná habilitada pelo Ministério da Saúde. Oferta 26 especialidades médicas e modalidades terapêuticas, algumas disponíveis também para o público externo, usuários do SUS de Curitiba, no ambulatório: fisioterapia e atendimentos exclusivos para autismo. No âmbito educacional, promove ensino básico especializado por meio da Escola Pequeno Cotolengo, situada no Complexo de Saúde e considerada uma das maiores de educação especial do estado do Paraná.

O Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo é uma obra social comunitária, criada pelos Filhos da Pequena Obra da Divina Providência (São Luis Orione) em 25 de março de 1965, sendo controlada por uma diretoria estatutária, religiosos orionitas. Os recursos que mantém a Organização são mobilizados e geridos pelo próprio Complexo, seguindo os mais altos padrões de Governança, Responsabilidade e Transparência.

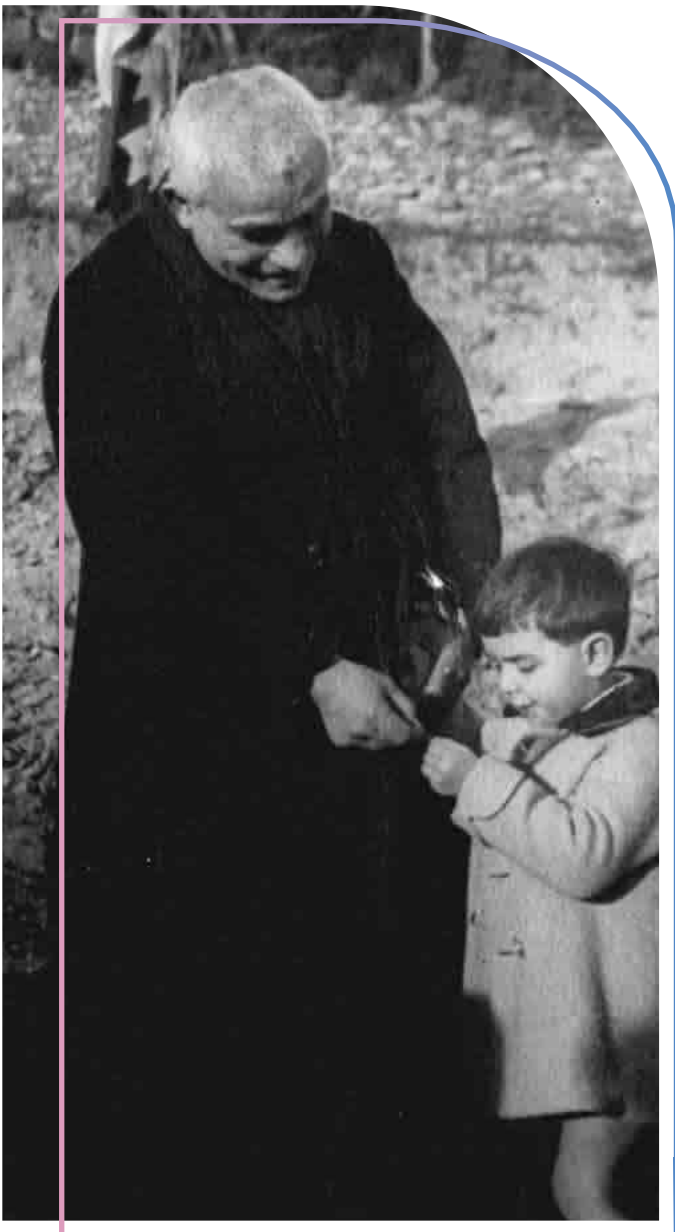
Em 2023 foi eleita como uma das 100 Melhores ONGs do Brasil e uma das Melhores Empresas Para Trabalhar no Paraná (GPTW).



Com o Propósito de “Fazer o bem sempre, o mal nunca e a ninguém”, tem como Missão “Cuidar das Pessoas e Transformar Vidas”.



SÃO LUIS ORIONE



O Santo Fundador

São Luis Orione nasceu em Pontecurone, Itália, em 23 de junho de 1872, em um ambiente pobre e profundamente terno, no qual aprendeu e construiu um amor profundo a Deus e aos necessitados, à luz de toda a sua existência.

Foi ordenado sacerdote em 13 de abril de 1895, em Tortona. No dia de sua primeira missa tomou a seguinte decisão: “Não quero ser um padre somente para os que vão à Igreja. Quero ser padre para todos, especialmente para os mais afastados”.

Com este pensamento funda a Pequena Obra da Divina Providência, vivendo para amar e servir. Morreu em São Remo, em 12 de março de 1940, e foi canonizado pelo Papa João Paulo II em 16 de maio de 2004.

São Luis Orione foi responsável por multiplicar a Obra “Pequeno Cotolengo” pelo mundo. No Brasil, a Obra está presente desde 1914.

Uma Obra Orionita - Orionitas pelo mundo 2023



+de **50.000**
Assistidos

2.043
Religiosos Orionitas

+de **30.000**
Funcionários e
Voluntários

+de **300**
Obras sociais

No final de 2023, os Orionitas já estavam em hospitais, escolas, creches, colégios, faculdades, asilos, centros de convivências, paróquias, entre outras Obras de Caridade que atendem a todas as formas de pobreza e cuidam dos que mais necessitam, como nos ensinou São Luis Orione em quatro continentes.

No Brasil, os Filhos da Divina Providência estão divididos em três Províncias Religiosas: a Província Nossa Senhora da Anunciação, a Província Nossa senhora de Fátima e a Província Nossa Senhora Aparecida.





O Carisma Orionita

O carisma orionita é fundamentado na vida e ações de nosso santo fundador São Luis Orione. Um padre italiano que nasce no final do século XIX e falece nos meados do século XX. Durante toda sua vida, buscou fazer e ensinar a caridade de Cristo, que acreditava que ela e somente ela salvará o mundo. Muitos foram seus escritos direcionados a seus religiosos, sacerdotes e leigos, buscando sempre orientar e formar estes para um carisma voltado ao bem, ao acolhimento e aos cuidados dos mais necessitados, dos desprezados pela sociedade.

Após sua morte, que ocorreu em 1940, e com a polarização da congregação em diversos países, e também pela diminuição histórica dos números dos religiosos na congregação fundada por São Luis Orione, houve uma preocupação geral para que o carisma e os ensinamentos do fundador não ficasse a mercê, mas deriva do esquecimento. Assim, por diversas vezes e em documentos, a congregação investiu na revitalização do carisma e de forma mais incisiva em 2023, publicou um documento intitulado “Guia para formação dos leigos no Carisma Orionita nas Obras de Caridade.” O objetivo deste é formar os leigos, funcionários e benfeitores no cerne do ensinamento do fundador, para que todas as instituições e casas de caridade regida por seu exemplo, pudessem manter acesa a chama do seu carisma.

O conteúdo deste guia consiste em formar religiosos, funcionários e leigos nos valores herdados do fundador, através de encontros formativos graduais.



Uma das turmas da formação do Carisma Orionita.



Assistida com a Relíquia de São Luis Orione.

A saber estes valores são:

- Amar e servir os pobres, especialmente os mais abandonados, sem distinção.
- Amor ao Papa e à Igreja.
- Espírito de família.
- Fé e confiança na Divina Providência.
- Almas e Almas.
- Ser faróis de fé e cultura.
- À frente dos tempos.



Dom Orione com alguns de seus sucessores.



Pe. Tarcísio, Superior Geral atual, com o Papa Francisco.

Estes treinamentos se dão através de encontros formativos periódicos, organizados pelo setor de Capelania e religiosos da Organização, buscando sempre uma interação e participação efetiva dos funcionários e leigos, para que se descubram como protagonistas deste processo e continuadores do carisma orionita nos tempos de hoje.

Estes momentos enriquecem o conhecimento da Organização e de seu fundador ressaltando pontos positivos junto aos funcionários como:

1. Compreensão da missão da Organização:

O treinamento ajuda os funcionários a compreenderem a missão e os valores fundamentais da Organização, alinhando-os com os objetivos e propósitos do trabalho.

2. Engajamento e motivação: Ao conhecerem a história e os princípios que norteiam a Organização, os funcionários se sentem mais engajados e motivados a contribuir para o sucesso da Organização.

3. Sentimento de pertencimento: O treinamento reforça o sentimento de pertencimento à comunidade organizacional, fortalecendo os laços entre as partes.

4. Desenvolvimento pessoal e profissional: A compreensão do carisma pode contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários, fornecendo-lhes ferramentas e *insights* para lidar com desafios e oportunidades no ambiente de trabalho.

5. Criação de uma cultura organizacional forte: O treinamento do carisma ajuda a criar uma cultura organizacional sólida, baseada em valores compartilhados e princípios éticos, o que promove um ambiente de trabalho saudável e colaborativo.

6. Melhoria do atendimento ao público: Ao internalizar os valores do Carisma, os funcionários tendem a prestar um atendimento mais dedicado e compassivo aos Assistidos/Pacientes e seus familiares.



Assistido com o Padre Renaldo, Presidente do Complexo de Saúde, após celebração de Santa Missa.

OS NEGÓCIOS

GRI 2-2, 2-6



Assistido em atendimento multiprofissional.



ASSISTÊNCIA SOCIAL

No Acolhimento Institucional (Assistência Social) de alta complexidade, o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo pode atender até 212 Assistidos/Pacientes. Os leitos são destinados para pessoas com múltiplas deficiências, de 0 (zero) a 120 (cento e vinte) anos, em situação de risco e abandono, do estado do Paraná. Os leitos estão divididos em 4 Grandes Lares e 8 Casas Lares, para atender os Assistidos/Pacientes de acordo com seu nível de comprometimento cognitivo e físico.



EDUCAÇÃO

Na educação, a Escola Pequeno Cotelengo, fundada no dia 12 maio de 1978, oferece educação infantil e ensino fundamental na modalidade de educação especial, tendo por finalidade prestar atendimento especializado ao Assistido do Acolhimento Institucional (Assistência Social). Seu funcionamento é estabelecido pelo calendário anual da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED) que, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba (SME) e o próprio Complexo, mantêm a Escola.



Assistida em atendimento escolar.



SAÚDE

Na área da saúde, o Complexo possui 58 leitos de transição de cuidados, organizados em duas Unidades Hospitalares. O atendimento 100% gratuito de Cuidados Prolongados objetiva a recuperação clínica e funcional, a avaliação e a reabilitação da pessoa com perda transitória ou permanente de autonomia potencialmente recuperável, de forma parcial ou total, e que não necessite de cuidados hospitalares em estágio agudo.

Oferta 26 especialidades médicas e modalidades terapêuticas para os Pacientes das unidades. Para o público externo oferece atendimento de fisioterapia, além de atender crianças e adolescentes dentro do espectro autista.



Assistido em atendimento multiprofissional.

As Unidades Hospitalares

A **Unidade de Cuidados Continuados Integrados Santa Terezinha (UCCI)** é destinada aos cuidados de pessoas que estavam por um longo período em hospitais do SUS e que receberam alta médica hospitalar, mas que não têm como retornar para sua família e dependem de acompanhamento permanente e reabilitação.

A estrutura da Unidade tem 889,21 m², conta com 7 quartos, totalizando 33 leitos, salas de reabilitação, rouparia, banheiros adaptados para pessoa com deficiência, refeitório, sala de enfermagem, além do atendimento multidisciplinar, uma equipe composta por enfermeiro, médico, fisioterapeuta, assistente social, psicólogo, pedagogo hospitalar, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo e nutricionista.



Unidade de Cuidados Continuados Integrados Santa Terezinha.

A **Unidade Hospitalar São Luis Orione (UH)** é destinada a pacientes do SUS em quadro clínico estável, mas que precisam de reabilitação ou adaptação a sequelas decorrentes de processos clínicos, cirúrgicos ou traumatológicos. Nela, são oferecidos atendimentos de equipes multidisciplinares, incluindo médicos, enfermeiros, assistentes sociais, fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais. O maior diferencial da Unidade é o atendimento de transição de cuidados, reabilitação e cuidados paliativos. A UH São Luis Orione foi inaugurada em dezembro de 2023 e contribui para a visão estratégica de solidificar a Organização como um Complexo de Saúde, sendo referência no atendimento humanizado e gratuito promovendo acolhimento, saúde e educação.

A Unidade permite a desospitalização de pacientes graves e dependentes de hospitais de cuidados agudos, atuando para desafogar vagas da rede de atendimento do SUS de Curitiba. Com foco no público externo, esta Unidade do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo estende para a sociedade todo o atendimento diferenciado, repleto de Carisma orionita e cuidado, que já oferece para os Assistidos da Organização em 59 anos de existência.



Unidade Hospitalar São Luis Orione.

A estrutura da Unidade Hospitalar São Luis Orione conta com mais de 2.500 m², Oficina de Órteses, Centro de Reabilitação, 14 quartos, equipamentos de última geração e profissionais altamente qualificados.

De acordo com o Diretor-Executivo do Complexo de Saúde, Diogo Azevedo, a unidade hospitalar gera benefícios para a sociedade que vão além do tratamento diferenciado: “Curitiba está passando por um processo de envelhecimento populacional, isso significa que cada vez mais, pessoas precisam de cuidados de longo prazo para lidar com reabilitação ou adaptação a sequelas decorrentes de processos clínicos, cirúrgicos ou traumatológicos. E esses leitos de transição que nós oferecemos, reduzem a sobrecarga no

SUS curitibano, liberando espaço nos hospitais para pacientes mais graves, além de melhorar o atendimento e a qualidade de vida de todos os pacientes”.

A concretização desta unidade só foi possível com a doação de empresas parceiras e pessoas que apoiam a causa. Todo o projeto foi mobilizado junto a pessoas físicas e jurídicas, por incentivo fiscal, por meio do Conselho Municipal do Idoso e Fundação de Ação Social (FAS).



Centro de Reabilitação Pe. Pedro Bortolini.

Em 2023 foi inaugurado o **Centro de Reabilitação Padre Pedro Bortolini**, uma ampla estrutura com equipamentos de alta qualidade, que garante a circulação adequada de pacientes e profissionais. Com a diversidade dos novos equipamentos foi possível ampliar a abordagem multidisciplinar da reabilitação, o que envolve não apenas fisioterapeutas, mas profissionais de outras áreas, como terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e pedagogas, dependendo das necessidades dos Assistidos/Pacientes. Os atendimentos ambulatoriais de fisioterapia foram ampliados, contemplando pacientes encaminhados via Secretaria Municipal de Saúde para a avaliação, habilitação e/ou reabilitação funcional. Toda população curitibana que precisa de fisioterapia pode se beneficiar deste atendimento.



Assistido em atendimento multiprofissional.

Realidade Virtual

É uma tecnologia que cria uma experiência simulada, imersiva e interativa em um ambiente digital tridimensional. Ela utiliza dispositivos como óculos específicos, para fornecer uma experiência sensorial que simula a presença física em um ambiente virtual.

Os profissionais do Complexo de Saúde utilizam a realidade virtual a fim de potencializar os resultados das terapias, principalmente em Assistidos/Pacientes com alterações neurológicas, proporcionando uma forma controlada e adaptável de estimulação sensorial.

Ainda na área da Saúde, o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo conta com 26 especialidades médicas e modalidades terapêuticas para os Assistidos/Pacientes:

- Clínica Geral
- Neurologia
- Dermatologia
- Neuropediatria
- Enfermagem
- Nutrição
- Equoterapia
- Odontologia
- Estomaterapia
- Oftalmologia
- Farmácia Clínica
- Pedagogia Hospitalar
- Fisioterapia
- PediaSuit
- Fonoaudiologia
- Pediatria
- Geriatria
- Pneumologia
- Hidroterapia
- Psicologia
- Infectologia
- Psiquiatria
- Medicina Paliativa
- Serviço Social
- Medicina Reabilitativa
- Terapia Ocupacional

Corpo Médico

O Corpo Médico do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo é composto por médicos que, em conjunto aos demais membros do Corpo Clínico, tem a incumbência de assegurar a melhor assistência possível aos Assistidos/Pacientes da Organização, pautando o atendimento em princípios éticos, técnicos e morais, garantindo um atendimento humanizado. No decorrer do ano de 2023, a Organização passou a ter cobertura médica durante o período noturno, aos finais de semana e feriados. E ainda, aumentou o quadro interno de médicos com duas novas profissionais, cada uma trazendo consigo sua vasta experiência e expertise em duas áreas fundamentais para a contínua melhoria da qualidade de vida dos Assistidos/Pacientes: neuropediatria e cuidados paliativos. A neuropediatra emergiu como uma figura de referência no acompanhamento das crianças, colaborando estreitamente com a equipe multidisciplinar. Seu empenho se estende desde aprimorar as rotinas assistenciais até o desenvolvimento de atividades recreativas e de estimulação neuropsicomotora.





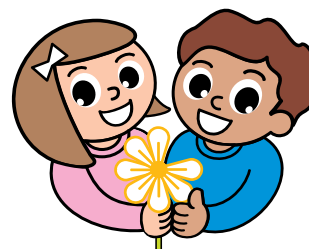
Vista aérea do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo.

Para a oferta de todos estes serviços, a Organização conta com 17 mil m² de área construída e 120 mil m² de área total na cidade de Curitiba, no estado do Paraná.

Expansão para Santa Catarina

Em 2023, o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo avançou mais um pouco na implantação da Unidade de Joinville, Santa Catarina. Obras estruturais no terreno, adquirido em 2020, e seu entorno, foram realizadas para que o projeto da construção possa ter início.

São 100 mil m² de área total, para a expansão dos atendimentos em saúde. O projeto, em um primeiro momento, atenderá, na modalidade ambulatorial, pessoas dentro do espectro autista.



**PEQUENO
COTOLENGO**
JOINVILENSE

Premiações

O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo tem mais de 59 anos de história. O atendimento humanizado, inclusivo e de excelência é reconhecido em todo o Brasil pelas mais diversas instituições, premiações e certificações. Em 2023, foram cinco importantes reconhecimentos, que comprovam a qualidade e o cuidado em todos os atendimentos prestados pela Organização. Conheça um pouco mais sobre cada um deles:



MELHORES ONGS 2023:

Uma das 100 melhores Ongs do país.



GREAT PLACE TO WORK:

Uma das melhores empresas para se trabalhar no Paraná.



RENOVAÇÃO INSTITUTO DOAR:

Renovação da certificação junto ao Instituto Doar 2023.



PRÊMIO SESI ODS 2023:

Projetos “Estudar também é para mim!” e “Estomaterapia”.

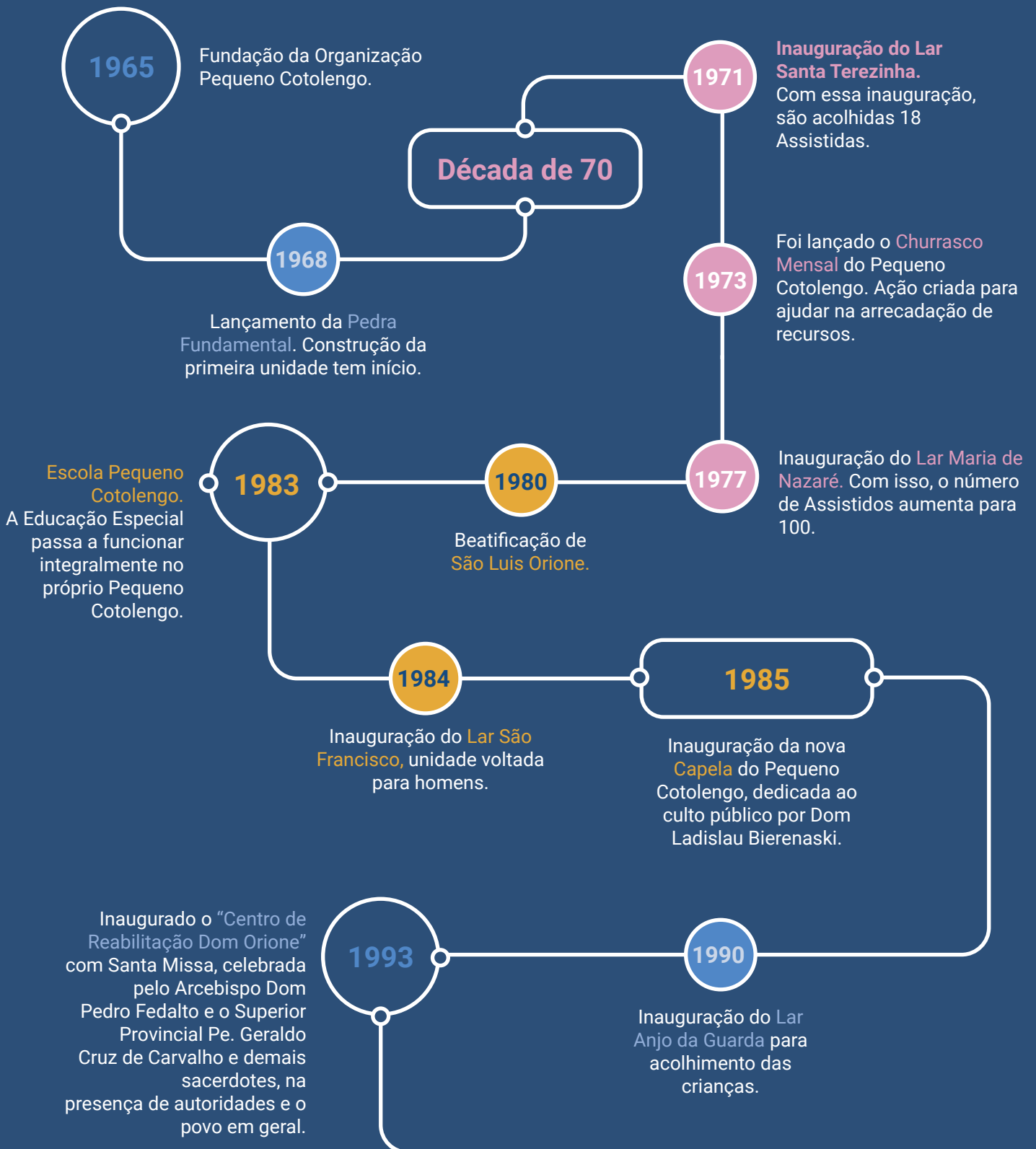


PRÊMIO FEMIPA:

Trabalho premiado: “Implantação do serviço de Estomaterapia em uma Unidade de Cuidados Continuados”

Acesse o site, saiba mais sobre a atuação do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo.
www.pequenocotelengo.org.br

Linha do tempo



1997

Foi inaugurado o Pavilhão masculino Divina Providência. Nele foram recebidos 30 Assistidos que vieram do Centro de Reabilitação Adeodato Volpi.

2002

Implantação da Equoterapia.

2003

Inauguração das Casas Lares. O projeto constituiu na construção de 06 casas, onde um grupo de Assistidos e uma "mãe social" iriam viver como uma família.

2004

Nosso fundador, São Luis Orione, foi proclamado Santo pelo Papa João Paulo II.

Década 2010

2015 - Inauguração da Casa de Costura, da Casa de Fraldas e do novo espaço do Bazar de Roupas.

2017 - Inauguração das novas terapias: PediaSuit e Sala Multissensorial.

2018 - Inauguração da Casa Lar Sênior Mama Carolina.

2018

Pela primeira vez passa a ter uma estrutura hospitalar, a inauguração da Unidade de Cuidados Continuados Integrados Santa Terezinha. Com isto, a Organização abraça mais uma causa.

2020

Pedra Fundamental do Pequeno Cotelengo Joinvilense.

2022

Pequeno Cotelengo Paranaense passa a ser Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo.

2023

Inauguração da Unidade Hospitalar São Luis Orione, com 25 leitos de transição de cuidados, atendimento ambulatorial e Centro de Reabilitação Padre Pedro Bortolini.



3

SOBRE O RELATÓRIO

O primeiro Relatório de Sustentabilidade GRI 2-3, 2-5, 2-14

O Relatório de Sustentabilidade foi elaborado de acordo com os padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI), a partir de uma seleção estruturada em torno de temas definidos como prioritários pelas partes interessadas do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo. É o primeiro relatório GRI da Organização, tendo sido elaborado com apoio da Consultoria em Gestão para Sustentabilidade do Sesi Paraná.

Este documento reforça o compromisso da Organização com a transparência e a prestação de contas, demonstrando, também, o alinhamento com as questões ambientais, sociais e de governança (ESG).

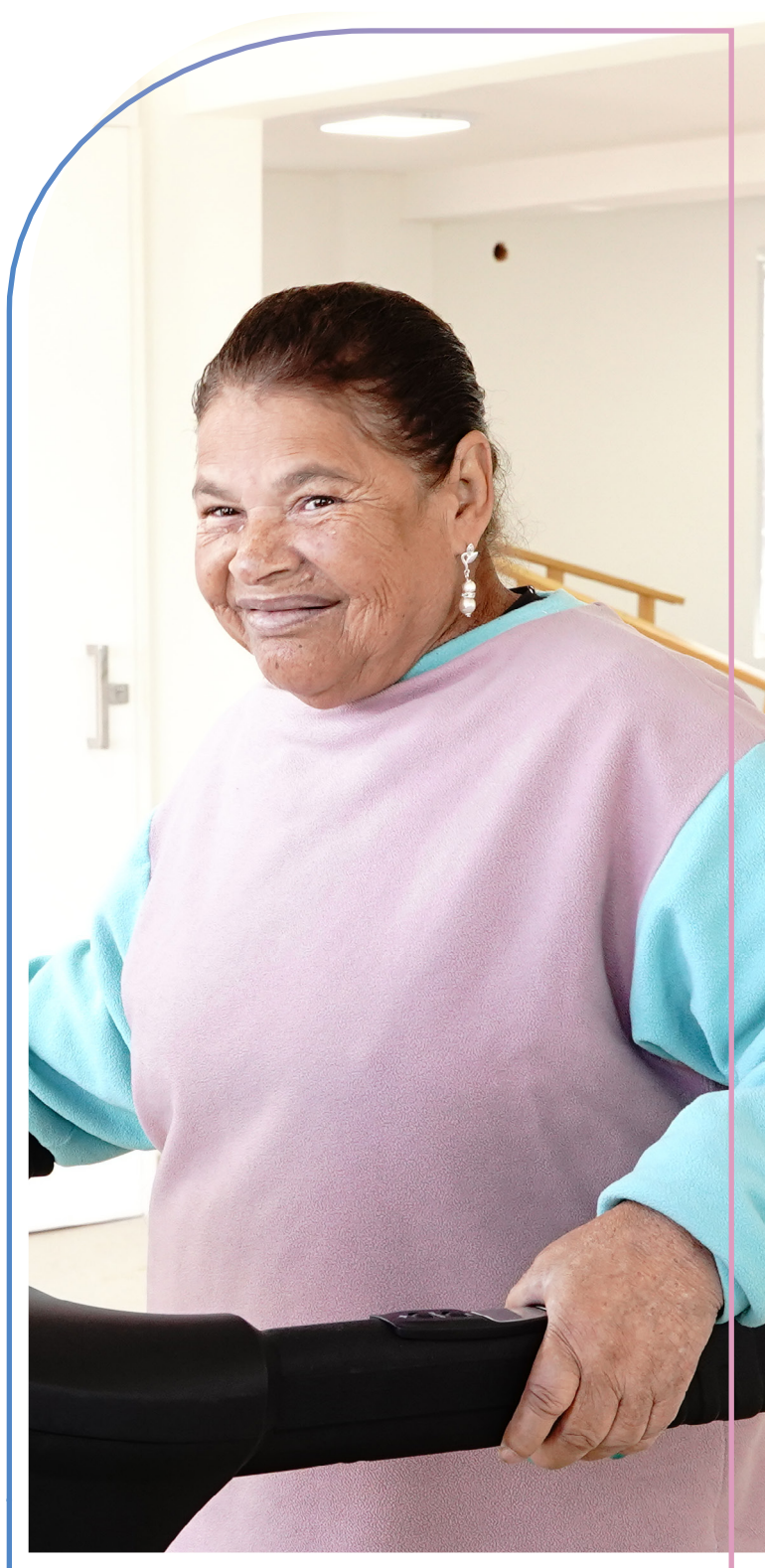
Embora não tenha sido submetido à auditoria externa, toda informação apresentada foi cuidadosamente identificada e verificada pelos desenvolvedores deste relatório de forma a garantir sua rastreabilidade.

O conteúdo deste material foi validado pela Alta Administração do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo – Presidente e Diretor-Executivo - responsáveis por analisar e aprovar as informações relatadas, incluindo os temas materiais da organização.

Esse relatório abrange o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.



Para realizar contato para perguntas sobre o relatório ou as informações relatadas, envie um e-mail para compliance@pequenocotolengo.org.br



Assistida em atendimento multiprofissional.

MATERIALIDADE

GRI 3-1, 3-2



A pesquisa de materialidade apresenta a priorização dos temas relevantes para a Organização, considerando seus impactos, nos níveis externo e interno, bem como o interesse das Partes Interessadas sobre tais temas.

Para definição dos aspectos materiais foram analisados: documentos e diretrizes da Organização; *benchmarking* de relatórios de sustentabilidade do setor; status dos indicadores do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo em

convergência aos indicadores da Norma GRI; entrevistas com gestores sobre o contexto da sustentabilidade na Organização, análise de impactos e delimitação dos temas relevantes ao negócio.

Para a estruturação da materialidade do Complexo, em 2023, foi realizado um questionário on-line. Foi então, definida a lista de aspectos materiais, a priorização destes, e a definição do público respondente.

Metodologia:

1. Elaboração de formulário de pesquisa, estruturação de plataforma, e elaboração de Termo de Consentimento, em respeito à LGPD;

2. Definição de categorias de público respondente de acordo com os critérios de responsabilidade, influência, proximidade, dependência e representação;

3. Orientação para organização do mailing de partes interessadas, e criação de link e disparo de formulários eletrônicos para o mailing fornecido;

4. Orientação para post e mobilização via redes sociais;

5. Monitoramento diário de resultados de pesquisa;

6. Análise da evolução dos critérios ESG e das possibilidades de progresso;

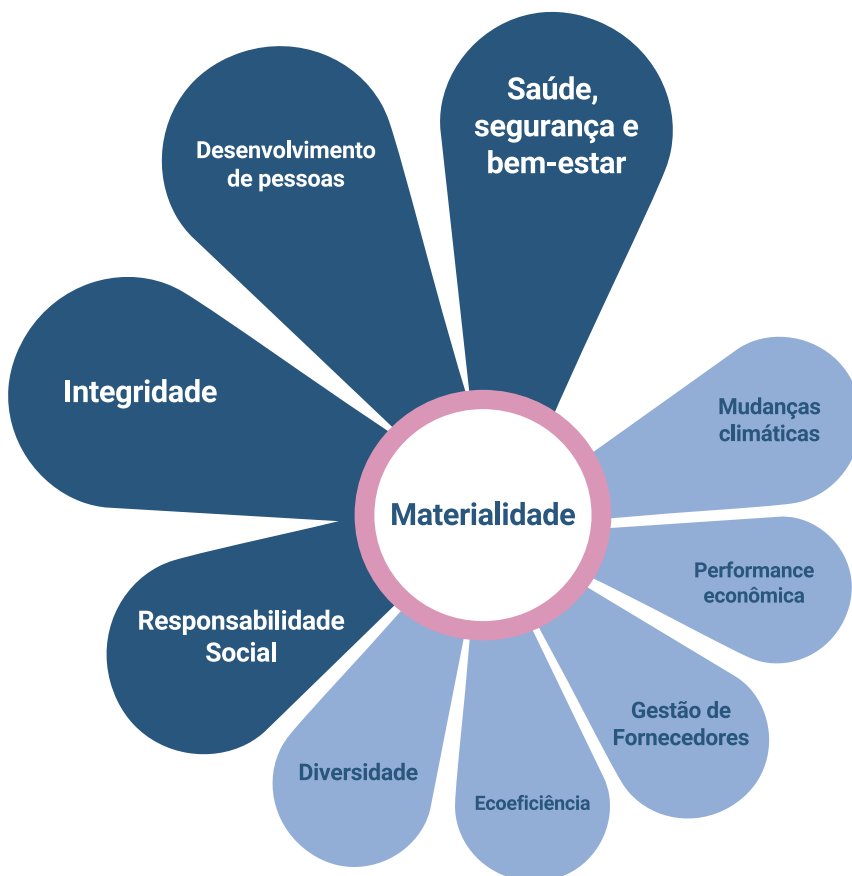
7. Exame dos assuntos pertinentes e de sua relação com a Estratégia de Planejamento;

8. Determinação da relevância dos temas com base na priorização das nossas principais partes interessadas.

Alcançamos o retorno de 277 participantes que juntos apontaram 9 aspectos prioritários que compõem a materialidade do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo.

Resultado da Materialidade do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo:

Saúde, segurança e bem-estar
Desenvolvimento de pessoas
Integridade
Responsabilidade Social
Diversidade
Ecoeficiência
Gestão de Fornecedores
Performance econômica
Mudanças climáticas



Nossa materialidade está representada neste relatório nos temas mais significativos para nossas partes interessadas, que são Saúde, Segurança e Bem-estar, Desenvolvimento de Pessoas, Integridade, Responsabilidade Social, e iremos abordá-los de maneira eficaz.



4

GOVERNANÇA

Governança no Complexo de Saúde

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-17, 2-18, 2-19

A Governança Corporativa no Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo busca “garantir que sejamos diferentes de qualquer outra OSC (Organização da Sociedade Civil), não sermos mais uma, mas sim uma Obra Orionita, respeitando as diretrizes da Congregação dos Filhos da Divina Providência e o Carisma do nosso Santo Fundador. E, diante do ambiente legal que nos impõe várias exigências, precisamos estabelecer um conjunto eficiente de mecanismos nos termos da legislação, regulamentação e nos documentos organizacionais, que assegure uma administração alinhada aos interesses das Partes Interessadas de forma ética, íntegra, transparente e sustentável, e assim, garantir o cumprimento dos princípios básicos de governança corporativa”
Pe. Renaldo Amauri Lopes - Presidente.

Todo este sistema de governança corporativa garantiu, por diversos anos, incluindo 2023, o prêmio de uma das 100 melhores ONGs do Brasil. Isso se deve a um Programa de Integridade forte que, por meio de um canal de denúncia e uma auditoria externa, atua para inibir qualquer ato que desvirtue o papel da Organização na sociedade.

Governança Corporativa

O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo é administrado, segundo seu Estatuto Social, pelos seguintes órgãos: Assembleia Geral, Conselho Consultivo, Conselho Provincial, Conselho Fiscal, Diretoria Estatutária e Diretoria Executiva. A Assembleia Geral é a estrutura máxima e soberana da vontade social, composta por Associados, necessariamente pessoas físicas religiosas, em número limitado, admitidos na forma do presente Estatuto Social e devidamente identificados.

Entre outras atribuições desta **Assembleia Geral** estão:

- Examinar e deliberar sobre os Relatórios e Balanços Patrimoniais e as demais demonstrações contábeis e financeiras;
- Examinar e avaliar o planejamento das atividades e a previsão orçamentária; deliberar sobre a aquisição, alienação, permuta, hipoteca;
- Deliberar sobre a necessidade e conveniência em contrair empréstimos bancários e financiamentos.

Diretoria Estatutária

A Diretoria Estatutária é o órgão de direção administrativa, religiosa e financeira do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo e é composta por: presidente, diretor financeiro, primeiro e segundo secretários. O mandato dos membros da Diretoria Estatutária é de 3 (três) anos, podendo haver 2 (duas) reeleições consecutivas para os mesmos cargos. Na qualidade de governo, a Presidência possui deveres fiduciários em relação à Organização e presta contas de suas ações e omissões à própria Organização, à Assembleia Geral e às Partes Interessadas.

Cabe a Diretoria Estatutária e Diretoria-Executiva, Diogo Azevedo, a tomada de decisão e o estabelecimento de metas, diretrizes, objetivos e a responsabilidade sobre o orçamento da Organização, bem como aprovação e garantia da execução do plano estratégico que orienta as atividades nas áreas de atuação. É responsável, também, por disseminar a cultura organizacional, reforçando seus valores e princípios, desdobrando em políticas, práticas e procedimentos formais e estabelecendo formas de monitorar, permanentemente, se as suas decisões, ações e impactos estão alinhados. A Diretoria Estatutária junto a Diretoria Executiva formam a Alta Administração.

A Diretoria Estatutária tem atuação voluntária, portanto não há **política de remuneração** atribuída.

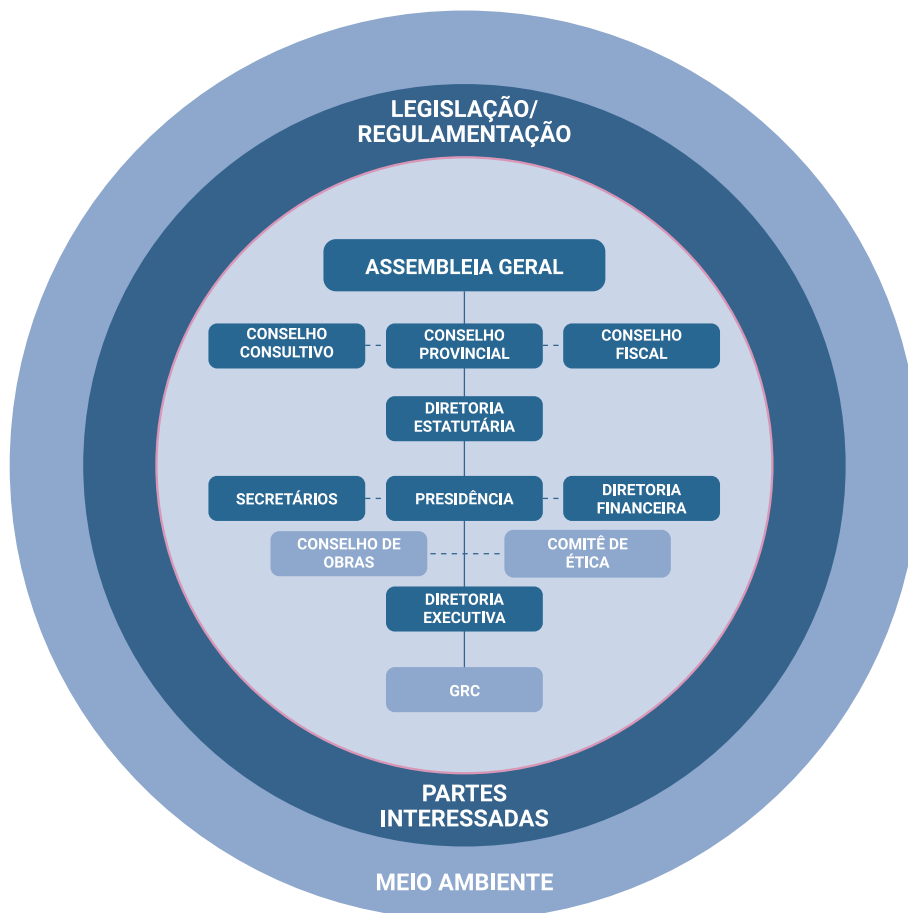
Diretoria Executiva

GRI 2-20, 2-21

A Diretoria Executiva é nomeada pela Diretoria Estatutária através de procuração, com plenos poderes, responsável pela elaboração e implementação de todos os processos operacionais e financeiros, inclusive os relacionados à gestão de riscos, gestão de impactos e de comunicação com o mercado e demais partes interessadas.

Cabe à Diretoria Executiva assegurar que a Organização esteja em total conformidade com os dispositivos legais e demais políticas internas a que está submetida. É de sua responsabilidade trabalhar para que a Organização opere em conformidade. O monitoramento, o reporte e a correção de eventuais desvios, sejam eles decorrentes de descumprimento da legislação e/ou regulamentação interna e externa, gerenciamento de riscos, gerenciamento de impactos, auditoria ou controles internos, também são parte das suas responsabilidades. O profissional desta diretoria passa por um processo de avaliação análogo ao da Liderança, com metas e avaliação de desempenho.

A Diretoria Executiva recebe remuneração fixa, com valores aprovados pela Diretoria Estatutária. Dada a sua natureza filantrópica, com grande percentual de atendimento ao Sistema Único de Saúde, **cabe ressaltar que a remuneração do executivo da organização se encontra no quartil inferior do mercado e não há bônus ou complementações atreladas.**



Conselho Fiscal

GRI 2-15

O Conselho Fiscal é a estrutura responsável por fiscalizar a aplicação dos recursos orçamentários, examinar periodicamente as contas, com base nos respectivos livros, balanços, demonstrativos, comprovantes fiscais e documentos, conforme o Estatuto Social. Composto por 3 (três) integrantes eleitos pela Assembleia Geral, possui mandato de 3 (três) anos, coincidente com o da Diretoria Estatutária, sendo permitida 2 (duas) reeleições consecutivas. Não é permitido eleger como membro do Conselho Fiscal os integrantes da Diretoria Estatutária, buscando, assim, prevenir e mitigar qualquer conflito de interesse da Diretoria Estatutária.

Estrutura de Gestão

GRI 3-3, 405-1

O Conselho de Obras é a estrutura colegiada consultiva, deliberativa, normativa e educativa que está vinculado ao Conselho Provincial e é aprovado pelo Presidente deste. Objetiva promover a integração de religiosos e leigos, apoiar nas decisões do presidente do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, garantir a adoção e constante atualização do sistema de governança corporativa que atenda às melhores práticas de mercado. Este Conselho aplica critérios de diversidade, com a inclusão de 10 mulheres como membros, totalizando **53% dos membros do gênero feminino e 4 membros com idades acima de 50 anos**. As Comissões e Comitês também têm grande representatividade feminina, conforme o gráfico:

Comissões, Comitês e Grupos de Trabalho		Alta Administração	Mulheres	Homens
01	Revisão de Óbitos	1	5	2
02	Revisão de Prontuários	0	13	2
03	Núcleo de Segurança do Paciente	1	5	2
04	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH	0	8	1
05	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes- CIPA	0	7	6
06	Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional - EMTN	0	8	1
07	Farmácia e Terapêutica	0	8	1
08	Conselho de Obras	3	10	9
09	Comissão do Plano de Gerenciamento de Resíduos - PGRSS	0	9	2
10	Cuidados Crônicos, Paliativos e Humanizados	0	4	1
11	Comissão de Humanização	1	3	2
12	Cuidados com a Pele	0	9	2
13	Inovação e Processos	1	5	2
14	Comissão de Cotação Prévia de Preços (licitação)	1	2	3
15	Corpo Médico (RI)	0	5	2
16	Comitê de Crise	1	1	2
17	Núcleo Interno de Regulação	0	3	1
18	Comitê de Ética	2	3	2
19	Comissão de Proteção de Dados	1	6	3
		12	114	46

60%
Feminino



Alta Administração e Liderança em capacitação ESG.

Destaca-se, especialmente, a reunião do Conselho de Obras de 20 de março, que contou com a honrosa **Visita Canônica**. Os superiores da Congregação Orionita estiveram presentes no Complexo para apreciar o trabalho desenvolvido na Organização. Neste momento também foram discutidos importantes temas, como a análise do conceito de visita canônica, conforme estabelecido no Artigo 164 da Constituição da Congregação, bem como o relatório apresentado pelo Diretor Executivo.

Comitê de Ética

A Organização conta com um Comitê de Ética, estrutura colegiada interdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo, educativo, orientador e fiscalizador, criado para defender os interesses do Complexo. Tem como objetivos: desempenhar papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética e emitindo parecer; implementar e disseminar as normas de conduta e acompanhar o funcionamento do sistema de gestão de *compliance*; proteger o patrimônio físico e intelectual e elevar o nível de confiança na Organização; administrar conflitos de interesse; identificar oportunidades de melhoria dos processos internos; determinar o planejamento, prioridades, campanhas de conscientização; determinar o calendário de treinamentos relacionados aos valores organizacionais, éticos e de integridade; e deliberar sobre as investigações de denúncias no Canal de Ética garantindo que todas as denúncias sejam investigadas em tempo



Representante da Visita Canônica.

hábil, priorizando e implementando as melhorias identificadas, garantindo um processo para prevenir retaliação contra indivíduos que relatam questões relacionadas à cultura de segurança.

Em 2023, foram conduzidas seis reuniões do Conselho de Obras e seis reuniões do Comitê de Ética. O Comitê de Ética é, ainda, responsável por acompanhar a realização de due diligence na operação que busca garantir que estas sejam éticas, transparentes e alinhadas com os objetivos e missão. A realização acontece ao estabelecer parcerias ou contratação de fornecedores, através de verificação de questões fiscais, trabalhistas e ambientais, confirmação das qualificações, experiência e histórico dos funcionários, voluntários e líderes da Organização para garantir que são adequados para seus papéis e responsabilidades. Ainda, identificação e avaliação de possíveis riscos associados às operações, incluindo riscos de segurança, reputação e conformidade.

Gestão de Impacto

GRI 2-12, 2-13

A Organização conta com um Comitê de Crise para realizar a Gestão de Impactos, o que fortalece as diretrizes e estratégias de sustentabilidade mantendo o alinhamento às melhores práticas ambientais, sociais e de governança e aderente às nossas políticas relacionadas a esses temas. Este órgão é consultivo, permanente, nomeado pela Presidência e conta com um membro da Alta Administração, o Diretor-Executivo. Este Comitê de Crise reporta à Presidência que analisa e aprova as informações relatadas. É formado por 3 membros, que nomeia, conforme a crise, os Grupos de Trabalho que contam com participação de diferentes áreas, estas responsáveis por garantir que todas as atividades inerentes ao tema sejam avaliadas, tratadas, monitoradas e comunicadas de forma eficiente, tanto no âmbito estratégico quanto no operacional.

Este comitê em 2023 estruturou ações para os principais temas que poderiam impactar: economicamente a alteração do piso da enfermagem; na saúde a dengue e o aumento de IRA (infecção respiratória aguda), que tem impacto em aumento de internações, aumento de EPIs, e uso de oxigênio.

Comissões e Comitês

São de fundamental importância para a gestão, e contribuem para a formulação de políticas, coordenação e monitoramento da Organização. Têm sua constituição fundamentada em requisitos legais e contam com a estrutura necessária para o desempenho das suas funções. São formalizadas e aprovadas pela Alta Administração. Além disso, é papel vital destes garantir a qualidade no atendimento aos Assistidos e Pacientes.

Outro encontro importante para os funcionários do Complexo é a Reunião de Setores, que tem como objetivo implementar as diretrizes estabelecidas pela Alta Administração no nível operacional. Os encontros ocorreram em cinco ocasiões ao longo do ano. Em cada uma dessas ocasiões, quando a Alta Administração se reúne com a Força de Trabalho, é enfatizada a importância dos valores organizacionais, os "Valores que Inspiram", por meio de eventos específicos e comunicações.

A Presidência tem reforçado a importância do Carisma Orionita, promovendo treinamentos, eventos e momentos inspiracionais. Além disso, diversos comunicados têm sido enviados diretamente à Força de Trabalho, com o intuito de disseminar a essência e os princípios fundamentais da Organização.

Conflito de Interesses

GRI 2-15

Para prevenir e mitigar potenciais conflitos de interesse na Alta Administração, a Organização mantém e revisa regularmente a Política de Conflito de Interesse. Adota a prática de divulgar todas as informações relevantes de forma completa e realiza a prestação de contas de forma transparente sobre as decisões tomadas. Conta com um Comitê de Ética interno ao órgão de governança, responsável por revisar possíveis conflitos de interesse e oferecer recomendações para mitigação. Priorizar sempre os interesses da Organização sobre os interesses individuais dos membros do órgão de governança é a regra. Além disso, possui procedimentos estabelecidos para lidar com denúncias ou questões relacionadas à Alta Administração. As investigações são conduzidas de maneira independente, com suporte externo, conforme a Política de Conflito de Interesse. Se uma investigação constatar má conduta por parte da Alta Administração, medidas disciplinares são implementadas, adequadas e em conformidade com a legislação e nossos regulamentos internos.



Assistido em ação da Escola com o Corpo de Bombeiros.

Participação junto às Discussões da Sociedade

GRI 2-28

A Organização declara sua missão, valores e estratégias alinhados ao desenvolvimento sustentável. Como confirmação do compromisso, o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo participa ativamente dos Conselhos de Direitos, estaduais e municipais, como forma de acompanhamento e incidência direta na construção de uma política pública igualitária.

No ano de 2023, integrou o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa - CMDPI, tendo representatividade em consonância com os trabalhos voltados aos Assistidos/Pacientes, e buscando implementar ações efetivas em favor dessas políticas.

Participou, também, do Fórum Municipal, por meio do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CMDPCD, evento para homologação das propostas e dos delegados que representam o Município de Curitiba no Fórum Estadual, etapa que antecede a V Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Acompanhou e participou das discussões acerca das políticas públicas nos Conselhos Municipais: da Assistência Social – CMAS e dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMTIBA.

Também participou da Câmara Técnica do SUS (Sistema Único de Saúde) de Curitiba, junto aos demais hospitais da rede.

No ano de 2023 participou da 15ª Conferência Municipal de Saúde de Curitiba, um fórum de deliberação e discussão de diretrizes para a saúde pública para os próximos quatro anos no município de Curitiba. O conjunto das instruções foi proposto pelas entidades representativas dos segmentos dos usuários, trabalhadores, prestadores de serviços e gestores e contou com participação ativa da Organização.

A Organização detém o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), concedido pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Este certificado confirma que a organização atende aos requisitos estabelecidos pela legislação brasileira para a atuação como entidade beneficente de assistência social. A obtenção do CEBAS reflete o compromisso do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo com a qualidade e conformidade de suas atividades, bem como com a promoção de benefícios sociais em conformidade com as normas vigentes.

O Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo possui as certificações e inscrições nos Conselhos Municipais, sendo: COMTIBA, CMDPI, CMDPCD e CMAS, mantendo assim, o pleno funcionamento da Organização conforme delibera as legislações vigentes.

Engajamento com as Partes Interessadas

GRI 2-29

O compromisso com a integridade permeia todas as fases da cadeia de valor, assegurando a transparência e a ética. A Alta Administração garante uma relação transparente e de longo prazo com as Partes Interessadas, colocando em prática um programa contínuo de relacionamento, consulta e comunicação sistemática com todos os envolvidos. A gestão das Partes Interessadas facilita o mapeamento de riscos, o direcionamento de recursos, a criação de políticas e processos. Esta gestão promove o alinhamento de valores da gestão com os valores sociais, a antecipação de ataques dos grupos de pressão, a melhoria da reputação da Organização e o mapeamento de oportunidades.

Os canais de comunicação estão permanentemente abertos, a fim de fomentar o diálogo contínuo entre a Organização e as partes interessadas, adotando iniciativas voltadas ao atendimento de eventuais demandas, questionamentos e/ou reivindicações, os quais são tratados com seriedade, respeito e consideração. São realizadas reuniões regulares com as contratantes para entender as expectativas e necessidades das partes interessadas. Por meio delas, são implementadas melhorias contínuas e ações corretivas.

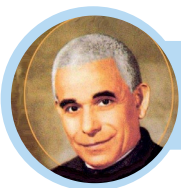


Assistida em atendimento multiprofissional.

Cadeia de Valor

Necessidades e Expectativas das Partes Interessadas

Assistidos, Pacientes, Familiares, Doadores / Benfeitores (ente público, pessoa física e jurídica), Força de Trabalho (membros eletivos, religiosos, funcionários, estagiários, cedidos e voluntários), Província, Fornecedores, Poder Público, Instituições de Ensino, Comunidade e Mídia.



Nosso Propósito:

"Fazer o bem sempre, o bem a todos, O mal nunca e a ninguém." São Luis Orione



Nossa Missão:

Cuidar das pessoas e transformar vidas.



Nossa Visão:

Solidificar-se como Complexo de Saúde, sendo referência no atendimento humanizado e gratuito promovendo acolhimento, saúde e educação.

Atendimento Humanizado Inclusivo e Gratuito



A construção da cadeia de valor na Organização se deu por meio da matriz de materialidade, escutando as necessidades e expectativas das nossas partes interessadas. As áreas ambiental, social e de governança são muito importantes por questão da transparência e no bom uso dos recursos, o que leva à melhoria dos processos internos. E a partir dos critérios ESG a Organização ressignificou sua cadeia de valor.



Nossos Valores:

Fé, Amor, Caridade, Promoção Humana, Compromisso e Transparência.



Gestoras do Corporativo com os Assistidos lendo o Código de Ética e Conduta.

Ética e Integridade

GRI 3-3, 2-16, 2-25, 2-26

A Organização possui um Programa de Integridade que adota de mecanismos e procedimentos internos de integridade, conformidade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades com o objetivo de detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos potenciais na Organização, conforme exige a Lei Anticorrupção 12.846/2013, e o Decreto nº 11.129/2022. O programa ainda segue as diretrizes da ISO 37001, ISO 37301, ISO 31000.

O objetivo do Programa é “prevenir e combater qualquer ato que desvirtue a seriedade e o caráter humanizado do nosso trabalho, atos que se não combatidos podem afetar a reputação da nossa Organização, da nossa marca, e da confiança depositada em nós, pelos nossos parceiros e doadores”.

O Programa possui pilares e ferramentas essenciais para a tomada de decisão segura para a profusão de novos negócios e acordos, estes em conformidade com a ética, buscando garantir a transparência de todas as operações, sejam elas celebradas em contratos e convênios com o poder público, ou com empresas e instituições que

valoram ou prescindem, técnica ou juridicamente, desse instrumento para operar. Valorizando, assim, a transparência e a obrigação

A criação do Código de Ética e Conduta e a adoção de práticas de *Compliance*, que previnem qualquer tipo de risco interno ou externo, ou ato ilícito que possa ser praticado, são algumas das ações geradas pelo Programa de Integridade.

Ainda, a cultura de incentivo à denúncia diante de irregularidades, também tem como objetivo identificar rapidamente possíveis fragilidades e riscos, e perceber quais ações podem ser iniciadas para resolver o problema, garantindo que a imagem da Organização não sofra danos.

A instância aprovadora do Programa de Integridade é a Alta Administração (Presidência e Diretoria Executiva), responsável também pelo seu monitoramento. A Alta Administração adota as medidas necessárias para manter uma instância interna responsável por desenvolver, aplicar e controlar o programa, dando autonomia para a área responsável, e, ainda, a alocação de recursos financeiros necessários para sua implementação. Também apoia a implementação da Política de *Compliance* e a faz cumprir na condução de práticas de negócio que atendam às normas externas e

à estrutura normativa interna aplicável à Organização, bem como aprova o Programa de Integridade, as Políticas Organizacionais, os Planos Anuais de *Compliance* e acompanha a sua execução.

A instância interna responsável pelo Programa de Integridade é a área de GRC – Governança, Riscos e *Compliance*, sendo esta a estrutura que identifica e responde rapidamente as ameaças e os riscos, identificando-os em tempo de corrigir, para garantir que a imagem da Organização não sofra danos diante de irregularidades.

Junto ao Ethos, a Organização é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa desenvolvida para unir empresas por um mercado mais íntegro e ético e erradicar o suborno e a corrupção. O Ethos também é parceiro da Controladoria Geral da União (CGU) na promoção do Selo Pró Ética.

Os documentos que visam mitigar os riscos de integridade são as políticas, normas e diretrizes que ditam:

- Governança Corporativa
- Anticorrupção
- Compliance
- Gestão de Riscos
- Privacidade
- Doações
- Captação de Recursos
- Segurança da Informação
- Relacionamento com Fornecedores
- Relacionamento com o Poder Público
- Programa de Integridade
- Como tratar conflitos de interesses para contratação de parentes, brinde, presente e cortesia
- Como tratar condutas indevidas como assédio, preconceito, discriminação, comportamento ilícito, abuso na gestão, postura pessoal

O Programa de Integridade conta com um Código de Ética e Conduta, e mais de 20 políticas que desdobram as diretrizes organizacionais. Em 2023, a área de GRC revisou 106 instrumentos normativos para regulamentar suas atividades e/ou estabelecer diretrizes.

Em 2023, o Programa de Integridade capacitou **308 novos funcionários**. Toda a força de trabalho da Escola Pequeno Cotelengo foi capacitada por meio do Treinamento 'Gotinhas de Compliance'. A Liderança também recebeu um treinamento sobre ESG (Environmental, Social and Governance), que reforça a sustentabilidade ambiental, social e de governança na Organização.

Para divulgar suas ações, o setor de Governança, Riscos e *Compliance* elabora anualmente seu plano de comunicação, com o objetivo de atualizar a força de trabalho a respeito de novas diretrizes, riscos e controles implementados, além de reforçar princípios e valores da Organização e o Programa de Integridade. **Em 2023 foram 32 peças de comunicação.**

Corrupção e Fraude

GRI 3-3, 205-1, 205-2, 205-3

Toda a força de trabalho é capacitada nas políticas e nos procedimentos de combate à corrupção adotados pela Organização. Todos os fornecedores e parceiros são informados em relação às políticas e aos procedimentos anticorrupção adotados, e, ainda, devem contemplar, obrigatoriamente, no contrato, as cláusulas adotadas pelo Complexo de Saúde.

A Organização também tem uma análise periódica dos riscos, realização de treinamentos e comunicação, controles internos que asseguram a confiabilidade das informações, procedimentos específicos que previnem fraudes/ilícitos que asseguram pronta interrupção de irregularidades, autoridade responsável pela aplicação e fiscalização do Programa de Integridade, Canal de Ética e Política Anticorrupção amplamente divulgados, medidas disciplinares em caso de violações e monitoramento contínuo. Alguns setores da Organização são considerados sensíveis tendo em vista a interação com agentes públicos, pessoas politicamente expostas, parceiros, benfeitores, assim como aqueles responsáveis pelos processos de contratações e aquisições.

A Política Anticorrupção reforça a obrigatoriedade de sempre adotar o mais alto padrão ético neste tipo de relacionamento e respeitar regras específicas estabelecidas pela Organização sobre os limites de atuação. É vedada a realização de qualquer tipo de pagamento de facilitação. O mesmo se configura quando é ofertada uma vantagem para acelerar ou facilitar um processo ou prestação de serviço na qual a Organização já possui direito garantido por lei para sua realização. Embora não seja considerando um ato específico de corrupção, trata-se de um crime derivado, que corresponde à tentativa de camuflar a origem ilícita de recursos financeiros por meio da utilização destes recursos em operações legais, na tentativa de fazer parecer que a sua origem é lícita. A lavagem de dinheiro é crime e uma prática proibida nos negócios realizados pela Organização.



Casas Lares.

A Organização capta e recebe todo e qualquer tipo de doação desde que estas sigam a legislação, regras, regulamento e transparência, e acredita que a origem destas não sejam ilícitas ou fraudulentas, e que o doador é legítimo possuidor do bem.

Mesmo que não haja legislação específica sobre a corrupção privada no ordenamento jurídico brasileiro, o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo não adota, incentiva e/ou permite a prática de qualquer conduta que corresponda a atos como: oferecer, prometer, entregar ou pagar, direta ou indiretamente, a sócio, dirigente, administrador, empregado ou representante de pessoa jurídica de direito privado, vantagem indevida.

É vedado às pessoas que fazem parte da Organização aceitar qualquer tipo de vantagem indevida. Doações e contribuições financeiras em nome da Organização são proibidas. A força de trabalho deve evitar qualquer conduta que possa ter uma aparência de doação ou contribuição política em nome da Organização.

A Lei n.º 13.019/14 estabelece impedimentos para a celebração de parcerias entre as Organizações e a Administração Pública. É necessária a averiguação dos antecedentes administrativos da Organização e de seus dirigentes no que se refere a relação com o uso do dinheiro público, sendo o período de averiguação dos antecedentes de 5 anos.

A Organização mantém um sistema de controle contábil que requer que todos da força de trabalho mantenham registros detalhados de maneira fidedigna e que reflitam fielmente as operações e a disposição dos ativos da Organização. Lançamentos falsos, enganosos ou incompletos em tais registros ou em outros documentos são estritamente proibidos. Não podem ser estabelecidos fundos ou contas que não estejam divulgados ou registrados, qualquer que seja o motivo.

É realizada periodicamente a análise das operações sensíveis para identificar pontos fracos que possam facilitar práticas corruptas, a identificação das partes interessadas internas e externas que podem representar riscos de corrupção, incluindo funcionários, fornecedores, parceiros e membros da comunidade. Nesta análise é avaliada a eficácia dos controles internos existentes para prevenir e detectar casos de corrupção, envolvendo, se necessário, a revisão de políticas, procedimentos, segregação de funções, reforço do mecanismo de denúncia (Canal de Ética) e auditoria.

A Alta Administração está sempre comprometida com a prevenção da corrupção e apoia ativamente as iniciativas para melhorar a integridade e transparência da Organização.

Até o presente momento, desde a implantação do Programa de Integridade, nenhum caso confirmado de corrupção, nenhum de funcionário demitido ou punido por corrupção, nenhum caso de contrato rescindido ou não renovado em decorrência de

violações relacionadas à corrupção, nenhum processo judicial relacionado à corrupção movido contra a Organização ou funcionários.

A Organização realiza **due diligence** para garantir que seus fornecedores, parceiros e prestadores de serviços cumpram os requisitos legais, éticos e operacionais necessários para manter a integridade e a eficácia da organização. Alguns dos principais requisitos analisados são a conformidade do fornecedor/parceiro/prestador com todas as leis e regulamentações aplicáveis, como normas fiscais, trabalhistas e ambientais, as certificações e licenças necessárias para operar legalmente. Esta **diligência** reduz o risco de fraude e corrupção ao assegurar que os mesmos operem com transparência e integridade, garantindo que estes atendam aos padrões de qualidade exigidos para que os produtos e serviços adquiridos sejam adequados, eficazes, cumprindo os prazos e a entrega de produtos ou serviços de acordo com os termos do contrato, evitando interrupções nas operações. Ainda, protegendo a imagem e a reputação da Organização ao selecionar aqueles que compartilham valores semelhantes e não estão envolvidos em práticas que possam prejudicar a reputação.



Assistida em atendimento multiprofissional.



Neste período, o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo também foi convidado para participar da Jornada ESG, realizada pela Truman Stakeholders, uma organização de inovação sediada em São Paulo. A jornada vai percorrer o mundo e realizar registros audiovisuais de ações de ESG e divulgá-los, para ampliar a visibilidade de negócios que buscam ajudar na construção de um mundo melhor. A equipe da jornada passará pelo Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo em 2024.



Saiba mais acessando o Qr Code.

www.jornadaesg.com

A Organização conta com um portal de integridade e conformidade corporativa, e também um canal de ética, uma das principais ferramentas de detecção de comportamentos inadequados, que é ostensivamente divulgado com a estratégia de aumentar a confiança das pessoas na utilização deste meio.

Essa comunicação massiva tem gerado bons resultados. Em 2023, o canal de ética registrou **174 denúncias**, todas devidamente tratadas e respondidas. E a partir de abril, o canal também passou a estar disponível pelo WhatsApp, além do site.

<https://app.codigoconduta.com/pequenocotolengo>

Pelo canal é possível receber, apurar, investigar e concluir denúncias recebidas. Permite a identificação e resposta rápida a ameaças e riscos, garantindo que a imagem da Organização não sofra danos diante de irregularidades, que são mapeadas em tempo de serem corrigidas, o que fortalece o pilar detecção do sistema de *Compliance*.

Outro canal de relacionamento disponível para as partes interessadas é a Ouvidoria, implantada no mês de julho. Em 2023 foram recebidas 10 manifestações, todas devidamente tratadas e respondidas.

<https://www.pequenocotolengo.org.br/ouvidoria-2>



A criação da área de Governança, Riscos e *Compliance*, em 2019, constituiu uma melhoria importante do Programa de Integridade, demonstrando que a Organização se preocupa em investir e dedicar espaço ao *Compliance*. Com reporte direto à Diretoria Executiva e à Presidência, a área vem assegurando, assim, o atingimento dos objetivos e cumprimento dos requisitos do sistema de governança corporativa e do sistema de *Compliance*. Ao final do ano de 2023, a área de Gestão Estratégica foi integrada à de GRC, incorporando o instrumento estratégia no “guarda-chuva” da governança corporativa.



Dashboard de GRC.



Em 2023, a Organização promoveu a alteração na logomarca do Programa de Integridade, desenvolvendo uma identidade visual fundamentada nos pilares do programa e nos aspectos e identidade do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo. Essa nova logomarca representa a energia positiva da Organização, assim como a autenticidade e segurança que o programa precisa transmitir.

A logomarca da Organização apresenta “Kiko e Nina”, que simbolizam os Assistidos/Pacientes – homens e mulheres, meninos e meninas. As diferenças entre os dois, como a tonalidade da pele, refletem que, independentemente da cor, raça ou credo, a Organização tem a missão de acolher a todos, seguindo o legado de São Luis Orione. A flor é uma margarida sem uma das pétalas, representando as limitações dos Assistidos/Pacientes, mas mantendo o colorido, a beleza e o perfume da flor. Assim como a flor, os Assistidos/Pacientes possuem o dom de observar a beleza da vida com os olhos do coração, com um olhar que represente a alegria de um mundo puro e sincero.

O fortalecimento do Programa de Integridade e da Marca da Organização tem um impacto significativo na capacidade de angariar fundos, além de contribuir para criar um ambiente de confiança, responsabilidade e transparência. Isso facilita o acesso a novas oportunidades de financiamento e apoio, promovendo uma base sólida para a sustentabilidade e o crescimento.

Gestão de Riscos

GRI 2-12, 2-13, 2-16

A gestão de riscos é parte integrante do compromisso do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo com suas partes interessadas e do processo de tomada de decisão. Visa garantir o alcance dos objetivos estratégicos, a segurança dos Assistidos/Pacientes e a integridade do meio ambiente e das comunidades. Por isso, a Organização identifica e trata diversos tipos de riscos, monitorados pela estrutura de Gestão de Riscos, alinhada aos princípios de governança corporativa.

A Organização utiliza a ferramenta FMEA (Análise de Modos de Falha e seus Efeitos) para a Gestão de Riscos. Os riscos atualmente monitorados são todos aqueles com impacto muito alto e probabilidade muito alta, independente da área do proprietário do risco.

O processo de avaliação dos controles internos implica na colaboração entre todas as áreas da Organização e Gestão de Riscos, abrangendo: (i) a análise de riscos e o mapeamento de processos e (ii) a validação de controles pertinentes para mitigar riscos que possam impactar na Organização.

O cronograma de implementação da Gestão de Riscos, contempla os resultados da análise e monitoramento dos riscos prioritários. Em 2023 foram definidos como prioritários os seguintes riscos:

- Aqueles de natureza financeira de impacto muito alto;
- Aqueles de impacto muito alto no alcance da Acreditação da Joint Commission International (JCI);
- Aqueles assistenciais definidos como prioritários pela Qualidade e Segurança do Assistido/Paciente - SCIH e Qualidade e Segurança do Paciente (Protocolos das Metas de Segurança e Protocolo Gerenciado de Prevenção de Broncoaspiração).



Assistida em atendimento multidisciplinar.

É esperado que as ações de resposta necessárias para mitigação destes riscos sejam concluídas até o final de 2024. Para aprimorar a Gestão de Riscos é essencial que todas as contrapartes e terceiros passem por avaliação da área de GRC antes de serem cadastrados e firmarem contratos.

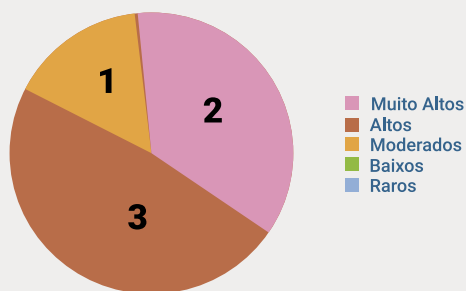
Essa análise visa examinar o histórico reputacional, envolvimento em ações judiciais e administrativas, presença em listas sancionadoras e vínculos com agentes públicos em diversas fontes de informação. Com base nessa análise, é possível orientar a área contratante a tomar a melhor decisão em relação ao terceiro, além de estabelecer medidas mitigadoras e ações corretivas.

Foram contratados 308 novos funcionários e realizada análise de conflito de interesse de 14 deles, ou seja, 4,5% do total.

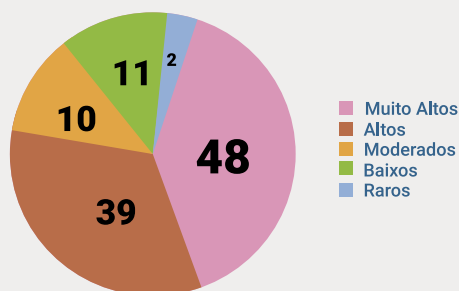
PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS

PROCESSOS IDENTIFICADOS

OPORTUNIDADES



AMEAÇAS



Quantidade de Riscos Mapeados:

116

Grau de criticidade de oportunidades mais recorrentes:

Altos

Grau de criticidade de ameaças mais recorrente:

Muito altos

Compromisso com o ESG

GRI 2-17, 2-22, 2-23, 2-24

“O desenvolvimento sustentável é fundamental para a nossa Organização não apenas como um benefício para o meio ambiente, mas também para o nosso negócio, nossos benfeitores, as comunidades onde estamos, nossa força de trabalho. Nossa estratégia para contribuir com o desenvolvimento sustentável vai além das regulamentações ambientais, abraçando a inovação e a colaboração para encontrar soluções sustentáveis. Estamos comprometidos em estabelecer metas mensuráveis, e em relatar nosso progresso de maneira transparente e responsável. Estamos dedicados a liderar pelo exemplo, inspirando nossas partes interessadas a se juntarem a nós nessa jornada rumo à um futuro mais sustentável a todos.”

Pe. Renaldo Amauri Lopes
Presidente do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo



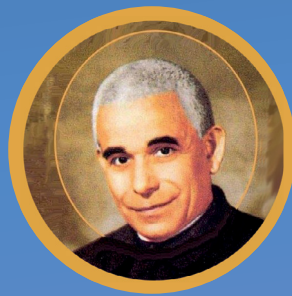
Alta Administração, Pe. Renaldo Amauri Lopes e Diogo Azevedo, com as funcionárias responsáveis pelos projetos reconhecidos pelo SELO SESI ODS 2023.



Para desenvolver o conhecimento coletivo, habilidades e experiência sobre o desenvolvimento sustentável, a Governança e a Liderança foram capacitadas pelo Sesi no decorrer no ano de 2023. O foco foi o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos na compreensão dos padrões e diretrizes internacionais relacionados à sustentabilidade e responsabilidade social, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e os padrões de relato de sustentabilidade, como o Global Reporting Initiative (GRI).

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo caminha rumo à Cidade da Caridade. Até 2025 deverá cumprir metas para alcançar essa Visão de Futuro, projetadas na revisão do Planejamento Estratégico que ocorreu em 2021. O impacto social será ainda maior, pois em dois anos os serviços e a estrutura serão ampliados. O símbolo dessa caminhada tem relação com a obra 'Farol de Evangelização', de São Luis Orione, em que menciona "Nada de faroletes em meio a dias de trevas; o Pequeno Cotelengo será, isso sim, um poderoso holofote, a espalhar luzes em todas as direções!"



"Nada de faroletes em meio a dias de trevas; o Pequeno Cotelengo será, isso sim, um poderoso holofote, a espalhar luzes em todas as direções!"

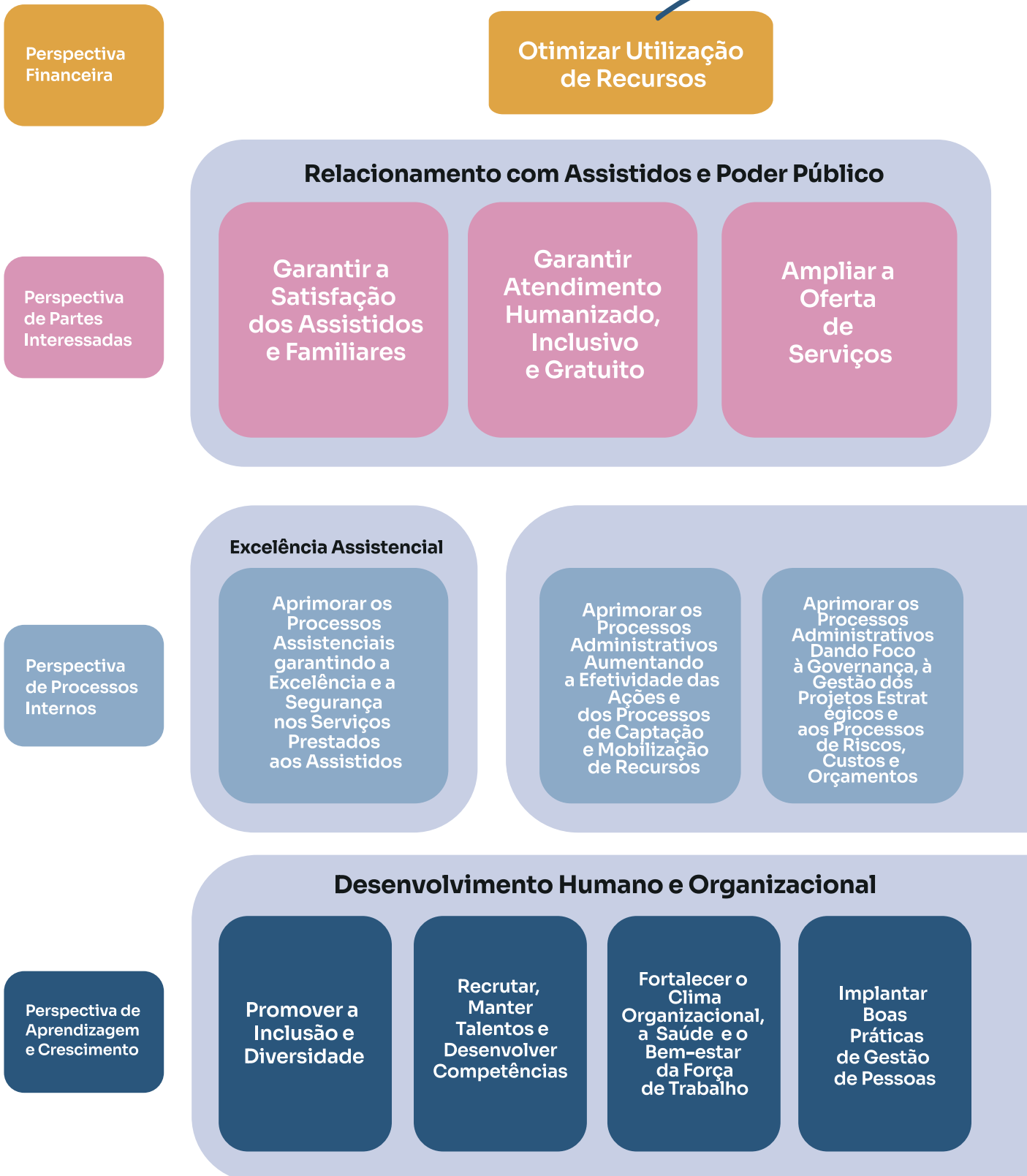
São Luis Orione



COMPLEXO DE SAÚDE
**PEQUENO
COTOLENGO**

Rumo à Cidade da Caridade

MAPA ESTRATÉGICO



**Garantir
Sustentabilidade
Econômica**

Relacionamento com Doadores e Parceiros

Ampliar Fontes
de Captação
e Mobilização
de Recursos

Fortalecer o
Relacionamento
com Doadores
e Parceiros

Reposicionar e
Fortalecer a Marca
no Mercado

Excelência Administrativa

Implantar Central
de Serviços
Compartilhados
(CSC)

Garantir
Comunicação
Assertiva
com as Partes
Interessadas

Garantir a
Infraestrutura
Civil para
Realização de
Atendimento
Humanizado,
Inclusivo e
Gratuito

Disseminar o
Carisma
Orionita
e os Valores
do Balanço
Apostólico

Transformação Tecnológica e Digital

Garantir a
Atualização e
a Otimização
Tecnológica

Impulsionar a
Inovação e a
Transformação
Digital



5

Cuidando das Pessoas

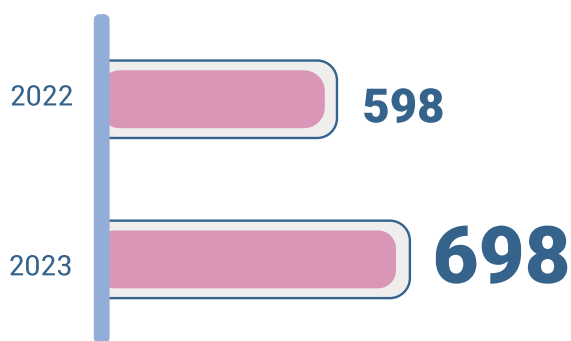


Pessoas que transformam Vidas!

GRI 3-3, 2-7, 401-1

O Carisma Orionita é a essência, a base para tudo que o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo se propõe a realizar. É o elo entre a missão de Cuidar de Pessoas e Transformar Vidas.

Número de funcionários:



As mulheres representam 81,5% dos contratados. Em cargos de gestão (coordenação e gerência) as mulheres também são maioria, totalizando 60%.

Desenvolvimento de carreira e programas de bem-estar, com destaque para os que envolvem saúde mental, são algumas das ações endereçadas à força de trabalho.

O orgulho em pertencer ao Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo foi demonstrado na recente Pesquisa GPTW 2023, em que 90% dos funcionários expressaram esse sentimento em fazer parte da empresa. O Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo é, também, um Excelente Lugar para se Trabalhar segundo o estudo, reconhecimento comprovado pelo Trust Index (Índice de Confiança) que alcançou 82%.



Assistida em alimentação.

PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO

Número total de Funcionários



698

CLT

Funcionários por Gênero

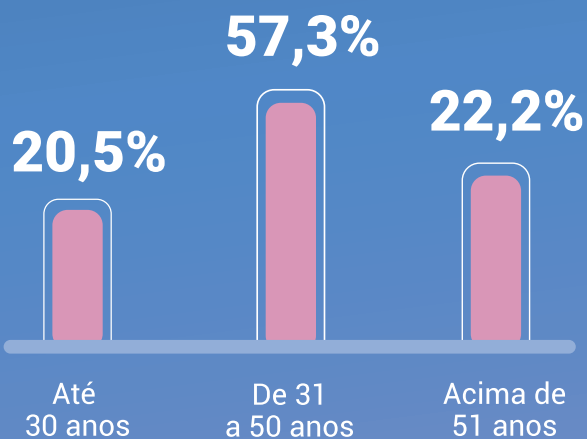


18,5%



81,5%

Funcionários Admitidos no ano: **308**



Funcionários por Período de Trabalho e Gênero



16,9 % Integral

1,6 % Parcial



67,5 % Integral

14,0 % Parcial

Rotatividade	Região Sul
Masculino	47,23%
Feminino	29,15%

100% dos nossos funcionários trabalham em regime permanente e na Região Sul do país.

Remuneração

GRI 3-3, 202-1, 2-21, 2-30, 405-2

Todos funcionários do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo são regidos por convenção coletiva representados por dois sindicatos. Com exceção de aprendizes e estagiários, que têm seus reajustes baseados no salário mínimo regional, os funcionários recebem, obrigatoriamente, o mesmo percentual de reajuste salarial anual conforme determinado em convenção coletiva.

Para os reajustes não obrigatórios é utilizada a Política de Remuneração aprovada pela Diretoria Executiva, baseada na estrutura de cargos da Organização e a Tabela Salarial. A Tabela Salarial é dividida em 11 classes de cargos e em 08 níveis salariais. O documento é atualizado anualmente, sendo periodicamente comparada com os salários do mercado sempre considerando as particularidades do negócio.

O departamento de Gestão de Pessoas realiza monitoramento frequente para propor reajustes, enquadramentos e promoções, para que os salários estejam compatíveis com o mercado de trabalho e também oferecer um ambiente competitivo, manter profissionais com alto nível de qualificação e reconhecer o desempenho individual de acordo com as competências técnicas e comportamentais de cada cargo.

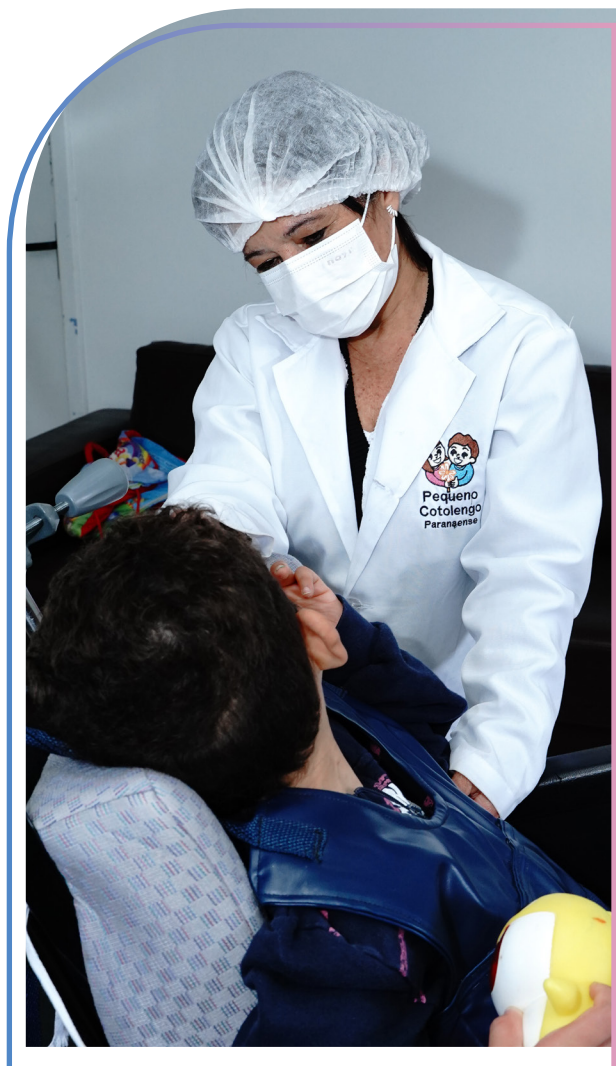
Dados remuneração:

Gênero	Proporção
Homens	1,60
Mulheres	1,47

Dados extraídos da relação de salários da Organização.

Unidades Operacionais	Proporção Homens	Proporção Mulheres
Tático	4,13	4,09
Gestão	2,00	2,12
Especialista	2,19	1,89
Operacional	1,10	1,05

Dados extraídos da relação de salários da Organização excluindo os aprendizes e os funcionários do nível estratégico. As Unidades Operacionais são os níveis de atuação dentro da Organização.



Assistido em atendimento.

Benefícios oferecidos aos Funcionários

GRI 401-2

A Gestão de Benefícios é um componente crucial da estratégia de Gestão de Pessoas, focada na administração e oferecimento de vantagens adicionais ao salário base dos funcionários.

Oferecer um pacote de benefícios competitivo pode ser um fator decisivo para atrair novos talentos e reter funcionários experientes. Os benefícios adequados também aumentam a satisfação e o engajamento dos funcionários, contribuindo para um ambiente de trabalho positivo, além de melhorar a qualidade de vida e reduzir o absenteísmo.

A gestão adequada de Benefícios é uma forma da Organização estar em conformidade com todas as legislações e regulamentações aplicáveis aos benefícios dos empregados.

No Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo é disponibilizado uma Analista de Gestão de Pessoas exclusiva para a Gestão dos Benefícios e atendimento dos funcionários.

Benefícios Obrigatórios

Auxílio Creche para mulheres (12 meses após retorno da Licença Maternidade), EJA, Saúde Mental, Kit Maternidade, Vale Transporte, Vale Alimentação**

** Pagos para funcionários em regime CLT com exceção de aprendizes e estagiários.

Incentivos Voluntários

Plano de Assistência Médica
Plano de Assistência Odontológica
Lanche da manhã e tarde
Estacionamento Gratuito
Prêmio Assiduidade (pago mensalmente para funcionários com escala 12x36)
Empréstimo Consignado
Parcerias com Instituições de Ensino para Bolsa de Estudo
Parceria com o SESC
Orientação jurídica
Orientação Financeira
Orientação Assistencial
Orientação Psicológica
Clube de Benefícios
Concessão de Bolsa de Estudos



Equipe multidisciplinar e pacientes das Unidades Hospitalares.

Licenças Maternidade e Paternidade

GRI 401-3

Mulheres

569 funcionários com direito a tirar licença
16 tiraram licença

Taxa de Retorno 100%

8 funcionárias retornaram ao trabalho e permaneceram na Organização 12 meses após o retorno ao trabalho

Taxa de Retenção 50%

Homens

129 funcionários com direito a tirar licença
7 tiraram licença

Taxa de Retorno 100%

5 funcionários retornaram ao trabalho e permaneceram na Organização 12 meses após o retorno ao trabalho

Taxa de Retenção 71%

Utilizado como base o Banco de Dados de Licenças Maternidade e Paternidade dos funcionários CLT e desligamentos dos últimos 24 meses tendo janeiro como mês de corte. Foi realizado uma análise dos funcionários que retornaram de licença e foram desligados durante esse período. Excluído licenças duplas durante o período para evitar duplicidade de dados.



Funcionárias de Gestão de Pessoas com a equipe do Cuide-se + do SESI.

Saúde, Segurança e Bem-Estar dos Funcionários

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10

No Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo a área de Saúde e Segurança do Trabalho é gerida pelo departamento de Gestão de Pessoas e é composta por um técnico de Segurança do Trabalho e por uma empresa parceira de prestação de serviços neste setor.

A gestão da Saúde e Segurança do Trabalho é realizada por meio das diretrizes legais e Normas Regulamentadoras (NRs) da área, dos processos mapeados e dos procedimentos elaborados para prevenção, mitigação e/ou eliminação dos riscos. Entre os documentos utilizados para a gestão eficaz estão:

1 - PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) - é a materialização do processo de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (por meio de documentos físicos ou por sistema eletrônico), visando a melhoria contínua das condições da exposição dos trabalhadores por meio de ações multidisciplinares e sistematizadas. No Complexo, o levantamento de riscos para elaboração do PGR é realizado pela empresa parceira a cada 02 anos.

2 – PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) – é um programa que especifica procedimentos e condutas a serem adotadas pelas empresas em função dos riscos aos quais os empregados se expõem no ambiente de trabalho. Seu objetivo é prevenir, detectar precocemente, monitorar e controlar possíveis

danos à saúde do empregado. Também é elaborado pela empresa parceira do Complexo e realiza todos os exames ocupacionais dos funcionários.

3 – ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) - é o documento médico que avalia a capacidade laborativa de um funcionário, ou seja, é um atestado médico que serve para indicar se o funcionário está apto, ou não, para realizar suas atividades laborais. Atualmente todos os ASOs são encaminhados para o E-social conforme legislação por meio do evento S-2220.

4 – Ordem de Serviço - visa documentar e informar os regulamentos e procedimentos internos de segurança e saúde no trabalho da Organização a cada funcionário. Busca também adotar medidas que possam eliminar ou neutralizar as condições de insegurança no local de trabalho. No Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, as Ordens de Serviço são elaboradas pelo Técnico de Segurança do Trabalho e entregues aos funcionários na Integração Institucional, momento em que o funcionário recebe todos os treinamentos relacionados à Segurança do Trabalho.

5 – CIPAA (Comissão Interna de Prevenção de Acidente e de Assédio) - comissão constituída por representantes indicados tanto pelo empregador quanto pelos membros eleitos entre os funcionários. Tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho,

de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

A CIPAA é responsável por realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho visando a identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos funcionários e por desenvolver diversos eventos que auxiliam na promoção da saúde e segurança no ambiente de trabalho. No Complexo as verificações nos ambientes de trabalho são realizadas através de um cronograma de inspeções e as não conformidades são documentadas em check-list e relatórios para elaboração de plano de ação para mitigação ou eliminação dos riscos. Os membros da comissão realizam reuniões mensais para discutir sobre as atividades a serem executadas e também realizar as investigações de acidentes e incidentes de trabalho propondo ações de melhorias para a prevenção de novos acidentes. Todos os profissionais celetistas são representados pela CIPAA do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo.

6 – Registro de Acidente e Incidentes –

documentação detalhada de todos os acidentes e incidentes ocorridos, incluindo investigações e ações corretivas. Um dos documentos utilizados é a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) que registra a ocorrência de um acidente de trabalho. É um informe obrigatório que precisa ser emitido para que o evento seja reconhecido, formalizando o fato. Atualmente, a CAT é um evento obrigatório do E-social S-2210, que deve ser enviada pelo empregador sempre que um acidente de trabalho ocorrer com um de seus funcionários.

7 – Plano de Combate a Incêndio e Pânico - é um conjunto de ações que possam garantir a segurança das pessoas. Esse plano é exigido por lei, sendo um documento fiscalizado pelo Corpo de Bombeiros para verificar se as instalações e implementações realizadas no local estão de acordo com as normas vigentes. O Plano de Combate a Incêndio e Pânico foi elaborado com base na NR 23, que estabelece instruções de proteção contra incêndio, desde orientações para evacuação rápida dos funcionários em serviço, equipamentos adequados para combater o fogo no início, até informações sobre o treinamento de pessoal para o uso correto

dos equipamentos. O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo possui uma Brigada de Incêndio que é constantemente treinada e testada para atuar em situações como as de princípio de incêndio e na prestação de socorro quando ocorrem desmaios ou outras situações que envolvam a necessidade de atendimento em primeiros socorros.



Funcionária em formatura do EJA com Assistida.



Funcionários da Escola Pequeno Cotolengo em capacitação de Segurança.

Capacitações em Segurança

Durante o ano, foram realizados vários treinamentos de capacitação e formação dos funcionários. Os principais temas abordados foram: Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho, Equipamento de Proteção Individual, formação de Brigadistas e capacitação no Plano de Combate a Incêndio e Pânico, além da realização de simulados, Plano de Produtos Perigosos, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes entre outros, relacionados à Segurança do Trabalho, proteção contra incêndio, desde orientações para evacuação rápida dos funcionários em serviço, equipamentos adequados para combater o fogo no início, até informações sobre o treinamento de pessoal para o uso correto dos equipamentos. O Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo possui uma Brigada de Incêndio que é constantemente treinada e testada para atuar em situações como as de princípio de incêndio e na prestação de socorro quando ocorrem desmaios ou outras situações que envolvam a necessidade de atendimento em primeiros socorros.

	NÚMERO ABSOLUTO	FREQUÊNCIA
Total de Acidentes	27	24,50
Total de Acidentes com Comunicação Obrigatória	27	24,50
Total de acidentes com Material Biológico	6	5,44
Total de Acidentes de Trajeto	2	1,81
Total de Acidentes com Afastamento		
Total de Acidentes com Consequências Graves	2	1,81
Óbitos relacionados ao Trabalho	0	0
Total de Horas Trabalhadas	1.101.931	

Saúde Mental e Bem-Estar

Para que o cuidado aos Assistidos e Pacientes seja de excelência, também é preciso cuidar de quem cuida. O Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo entende que o equilíbrio entre o trabalho e as necessidades pessoais é importante para manter os funcionários saudáveis, motivados e produtivos. Para isso, são realizadas diversas práticas, com intuito de ajudar os funcionários a alcançar o sucesso laboral e pessoal, ao fazer seu local de trabalho um lugar melhor e mais seguro, impactando, assim, a sua qualidade de vida. Essas práticas são realizadas por meio de parcerias coordenadas pelo departamento de Gestão de Pessoas. O departamento também disponibiliza Assistente Social e Psicólogos para atendimento aos funcionários. É o Assistente Social que faz a gestão das demandas sociais como acompanhamento de afastados e gestantes, doações, apoio em caso de óbito, catástrofes entre outras situações.



Evento de Saúde Mental promovido para funcionários.

Atendimentos Sociais



58
pessoas atendidas



10
acompanhamentos por mês



18
consultas médicas
emergenciais
especializadas



Família/Saúde - 13 pessoas
Sócio-Econômico - 20 pessoas
Cesta Básica - 13 pessoas
Apoio Pass - 12 pessoas



Evento de Saúde Mental.

O Programa também oferta Acolhimento Psicológico, realizado mediante demanda espontânea do funcionário. As dimensões atendidas são várias: pessoais, emocionais, conjugais. Em situações específicas de luto ou catástrofes, o acompanhamento é diferenciando, com maior tempo de duração. Estão incluídas, também, as demandas organizacionais, relacionadas ao sofrimento do trabalhador em questões edificadas nas relações de trabalho, a partir da organização (cultura) e/ou de seus próprios colegas trabalhadores (relações).

O Projeto Psicologia para Todos também faz parte do programa. Consiste em atividades de escuta ativa como um espaço de acolhimento seguro para fala e sentimentos dos funcionários correlacionados à Cultura Organizacional e aplicação de intervenções. As escutas têm, em sua natureza, o possibilitar uma melhor compreensão das vivências desses trabalhadores na inter-relação com a cultura organizacional, identificando fatores e contingências que representem potencial agentes de impactos em seu estado emocional, considerando as dimensões organizacionais de estrutura, clima e ambiente do trabalho,

práticas e modelos de gestão, e suas relações e desdobramentos sobre indicadores de Rotatividade e Absenteísmo. Os dados gerados serão importante fonte de intervenções para a Gerência da Saúde, capaz de ampliar diálogos e criar relacionamentos mais saudáveis e transparentes na trajetória profissional desses funcionários.

As informações coletadas pelo profissional de psicologia em âmbito organizacional, por meio da técnica de escuta ativa, dentro do ambiente de trabalho e em atendimento ocupacional, em sessões coletivas e/ou individualizadas, estão salvaguardadas pelo sigilo profissional regidos pela Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962 e dos artigos 9º e 10º e seus caputs do Código de Ética que disporá dos dados condicionados à condição de menor prejuízo ao indivíduo e preservação da sua condição emocional dentro do contexto organizacional laborativa. O tratamento dos dados é condicionado e subordinado à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018, que regula as atividades de tratamento de dados pessoais e que também altera os artigos 7º e 16 do Marco Civil da Internet.

Projeto Estudar também é para mim

Um dos projetos que representa na prática nosso valor de Promoção Humana e que proporciona a oportunidade de crescimento e desenvolvimento de pessoas é o Projeto de Escolarização de Jovens e Adultos (EJA), Estudar também é para mim, com turmas de ensino fundamental e médio/profissionalizante.

O Projeto é desenvolvido em parceria com a FIEP (Federação da Industrias do Paraná) por meio do SESI/ SENAI, caracterizando uma oportunidade real dos funcionários concluírem o ensino fundamental e o médio profissionalizante (EJA PRO) em uma instituição de qualidade, e certificado reconhecido pelo MEC. Reconfigurado durante a pandemia para uma estrutura totalmente EAD, esse Projeto utiliza uma metodologia de ensino rápida e eficiente, ideal para quem não tem tempo a perder, mas tem pela frente muitas oportunidades na vida pessoal e profissional.

O Projeto incorpora em sua essência e atende a vários objetivos da Agenda 2030 da ONU para o alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: nas relações de trabalho, a partir da organização (cultura) e/ou de seus próprios colegas trabalhadores (relações).



3. Saúde e Bem-estar - Incentiva comportamentos saudáveis entre seus públicos e melhora o acesso de seus colaboradores aos cuidados com a saúde.



5. Igualdade de Gênero: Trata mulheres e homens de forma justa, com oportunidades iguais de crescimento profissional e equiparação de cargos e salários. Respeita e apoia os direitos humanos e combate toda e qualquer discriminação à diversidade.



8. Trabalho decente e crescimento econômico: Garante condições de trabalho decente para funcionários em toda a sua operação e na cadeia de negócios e suprimentos. Cria empregos decentes e formais em setores intensivos em mão de obra. Educa e treina para o trabalho.



10. Redução das desigualdades: Cria e implementa produtos, serviços e modelos de negócios que visam explicitamente às necessidades das populações desfavorecidas e marginalizadas. Desenvolve políticas de compras que beneficiam pequenas empresas da região em que atua.



16. Paz, justiça e instituições eficazes: Identifica e toma medidas eficazes contra a corrupção e a violência, nas suas próprias operações e nas de sua cadeia de abastecimento.



383
Horas
atendimento



297
Pessoas
atendidas

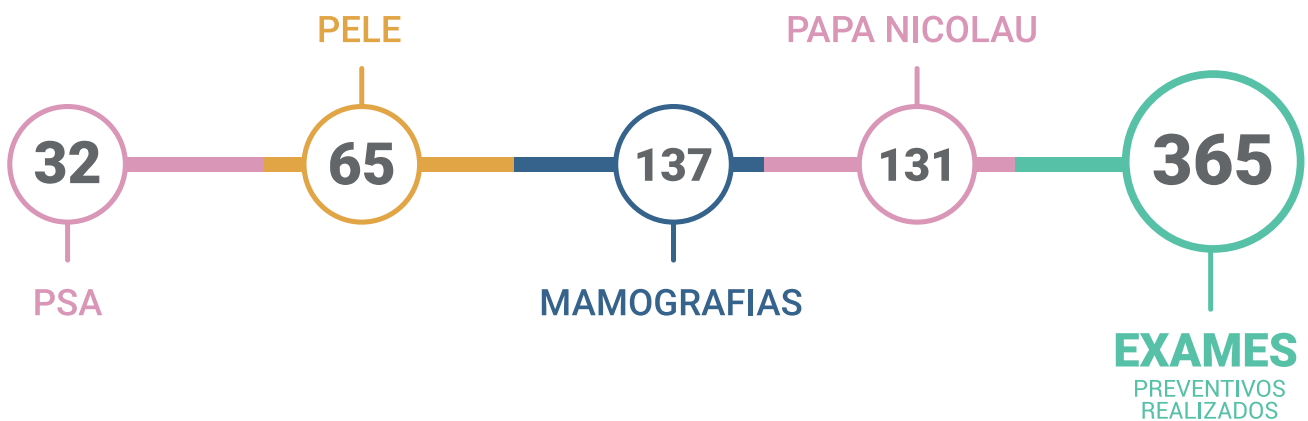
Projeto Psicologia para Todos

Ainda nesse sentido, da busca pelas melhores práticas em Gestão de Pessoas, o Projeto Psicologia para Todos iniciou em 2023 a intervenção direta com os enfermeiros líderes, por meio de uma ação intitulada Reflexão literária. O livro “Liderança Tóxica, escrito pela jornalista paranaense Alessandra Assad, foi o tema de estudo.” Os encontros para a reflexão foram realizados mensalmente e para cada encontro foi discutido um capítulo da obra, com intuito das lições aprendidas serem utilizadas no dia a dia dos profissionais envolvidos.

Esse debate em grupo é muito importante para que no compartilhar de experiências e debate de ideias se construam alternativas e estratégias de melhoria da gestão de pessoas. Como resultado observou-se a redução de 74% na rotatividade dos Enfermeiros em 2023. Essa ação resume a concepção do Pequeno Cotolengo sobre Saúde Mental, que considera a interconectividade da Organização, da cultura, do clima organizacional e dos indivíduos.

Programa CUIDE-SE+

Anualmente, o Complexo de Saúde recebe, em suas instalações, o Programa Cuide-se Mais – Prevenção do Câncer, do Sesi. O Programa oferece serviços de prevenção e educação por meio da conscientização e é um importante parceiro da Organização como estratégia de diagnóstico precoce da doença, contribuindo para o aumento das chances de tratamento e cura. Este modelo de prevenção é uma ação para o combate do número crescente de funcionários que podem ser afastados de suas atividades profissionais devido a problemas com a doença. As Unidades Móveis de atendimento do Sesi para prevenção ao câncer possuem equipamentos de última geração, equipe de profissionais especializados, e atendem dentro da Organização por meio de agendamento prévio. Especialidades disponibilizadas em 2023: exames de prevenção para mama, próstata, pele e colo do útero.



60
horas de atendimento
manhãs, tardes e noites

7
dias de campanha



Evento sobre saúde mental com participação de funcionários e Assistedos.

Apoio Pass

É um suporte ofertado, desde 2020, sem custo a todos os funcionários do Complexo e seus familiares, por meio de atendimentos disponibilizados por empresa de benefícios e incentivos contratada pela Organização. Oferece atendimento em quatro frentes: psicológica, financeira, social e jurídica. Caso o funcionário tenha uma questão para resolver em uma dessas áreas, é só acionar o programa para receber orientação.

Apoio psicológico – atendimento para problemas como depressão e ansiedade evitando que o quadro se agrave;

Apoio financeiro – consultores especializados em planejar finanças pessoais ou um investimento de longo prazo;

Apoio jurídico – Suporte em questões legais como divórcio, compra e venda de imóveis e partilha de bens;

Apoio social – apoio para momentos pessoais difíceis, como o falecimento de alguém da família.

O atendimento é disponibilizado pelo telefone, por 24 horas por dia, durante 07 dias na semana. É garantido sigilo absoluto e confidencialidade do começo ao fim do processo. O atendimento é extensivo a cônjuges e filhos até 21 anos.

Transformando a Comunidade

GRI 3-3, 2-8

Prestadores de Serviço Comunitário

O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo desenvolve Programas Sociais que envolvem e impactam diretamente a Comunidade. Uma parceria com órgãos do poder judiciário viabiliza a prestação de horas comunitárias (pena de infração) dentro da Organização. Os infratores são direcionados para a realização de trabalho obrigatório, sendo encaminhados para diversas áreas. O acompanhamento e controle dos chamados “Prestadores de Serviços Comunitários” são de responsabilidade da Assistente Social da área de Gestão de Pessoas, que informa, mensalmente aos órgãos, o total de horas realizadas. Em 2023 foram 13 prestadores de serviço comunitário que estiveram na Organização, totalizando 4.164 horas de trabalho.

Programa de Voluntariado

Sendo uma Organização que sobrevive de doações, o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo também recebe, desde sua fundação, horas dedicadas de diversos voluntários, que colaboração para a manutenção das mais variadas atividades. Em 2023 foram realizadas 31.772 horas de voluntariado.

Para ser voluntário é necessário participar do Dia da Acolhida, que acontece todo mês. Depois de conhecer melhor o Complexo de Saúde, o voluntário descobre com qual área mais se identifica e escolhe como, quando e onde deseja ajudar.

As ações com voluntários envolvem vários segmentos da comunidade, como, por exemplo, moradores da região, universitários, escoteiros, motociclistas, pastorais. As instituições de ensino também estão presentes por meio de campanhas de arrecadação, trote solidário, ação “mão na massa” e as empresas com o voluntariado

corporativo. Essas ações ocorrem, geralmente, aos finais de semana e com grupo grande de pessoas.

Atualmente, são mais de 150 voluntários aos dias de semana e outros 100 na preparação e atendimento ao tradicional churrasco, realizado no primeiro domingo de cada mês como ação de arrecadação de recursos. A presença ativa e comprometida de voluntários fortalece a Organização promovendo uma cultura de serviço e solidariedade que vai além do aspecto financeiro.

“Eu já vou fazer 60 anos e logo me aposento. Então pretendo vir mais vezes aqui e aprender mais aqui com esta Instituição. Afinal, aprender caridade é fazendo a caridade. A gente não faz caridade para aparecer, para os outros verem, mas porque me dá prazer e eu estou ajudando meus irmãos e ajudando uma causa. ”

Depoimento de uma voluntária.



Alguns voluntários do Complexo de Saúde. Nosso agradecimento a todos.



Uma das equipes de estagiários supervisionados.

Parcerias para Estágio Obrigatório

O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo é referência em acolhimento e atendimento de pessoas com múltiplas deficiências e com comprometimento neurológico. Com a finalidade de disseminação do conhecimento desenvolvido e adquirido há quase 60 anos, contribuição para a formação de novos profissionais, relacionamento com as Instituições de Ensino e fortalecimento da marca Complexo de Saúde, atualmente a Organização é campo de estágio para cursos de diversas instituições de ensino técnico, tecnológico e superior.

A parceria de estágio é estabelecida por meio de um Termo de Cooperação entre a Instituição de Ensino e o Pequeno Cotelengo, observando o rigor da lei, e estabelecendo os cursos para estágio e critérios de contrapartida para a Organização, que nesse caso são bolsas de estudos concedidas posteriormente aos funcionários.

Os estagiários são divididos em turmas nos períodos de manhã, tarde e noite, de segunda a sábado. No total foram 1.176 estagiários em 2023, sendo 1.067 mulheres e 109 homens, perfazendo um total de 73.137 horas de estágio em áreas como Enfermagem, Nutrição, Farmácia e Psicologia.

73.137 Horas

de Estágio Obrigatório



70.915 Horas
Estágio em Enfermagem



160 Horas
Estágio em Farmácia



1.992 Horas
Estágio em Nutrição



70 Horas
Estágio em Psicologia

Desenvolvendo Pessoas

GRI 3-3, 404-1, 404-2

Uma das etapas da jornada do funcionário em qualquer ambiente laboral é a de Treinamento e Desenvolvimento, que já se inicia nos primeiros dias de contratação. No Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, a Integração Institucional é o passo inicial que visa a formação de uma atitude positiva com relação à Organização e ao trabalho específico. São duas integrações mensais, com a média de 30 novos funcionários por mês.

A Integração institucional tem a duração de dois dias, oferece um clima de acolhimento e experiência humanizada ao novo funcionário em seu novo ambiente de trabalho, estimula o sentimento de pertencimento e a reflexão sobre os propósitos institucionais – centrados no Carisma Orionita, e a convergência com seus propósitos pessoais. Também possibilita a identificação com a cultura organizacional, ofertando informações para o funcionário visualizar as perspectivas atuais e de potencial da Organização e seu desenvolvimento individual neste contexto.

A Integração Setorial, conhecida internamente como Programa Anjo, é um treinamento de 72 horas que busca acompanhar o novo funcionário até que possa iniciar as

atividades de maneira independente. Durante o ano de 2023, realizados 455 cursos da área de treinamento e desenvolvimento aos funcionários do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo. Para promover mais assertividade no desenvolvimento dos funcionários foram mapeadas as competências requeridas na Organização. São, atualmente, três tipos de competências:

As essenciais, que têm base no Carisma Orionita e são requeridas para todos os níveis da Organização. As de Nível de Atuação, que estão relacionadas ao nível de atuação do funcionário, podendo ser, de nível Estratégico, Tático, Gestão, Especialista e Operacional. E as Específicas, que estão diretamente ligadas à área de atuação.

- Total de horas de treinamento: 19.799
- Total de Funcionários: 706 sendo 571 (81%) feminino e 135 (19%) masculino
- Média de horas de treinamento por funcionário: 28h (19.799/706)
- Média de horas de treinamento feminino: 27h42 minutos - 15.839h (81%)/571
- Média de horas de treinamento masculino: 29h11 minutos - 3960 (19%)/135





Avaliação de desempenho

GRI 404-3

Além de medir os resultados, o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo busca entender quais são as necessidades de crescimento do funcionário em relação aos desafios e transformações que pode enfrentar na Organização. Desta forma realiza a Avaliação de Desempenho por Competências, ferramenta que apresenta dados sobre a performance do funcionário, tanto em termos técnicos como comportamentais.

Em 2023, 341 funcionários foram avaliados no Ciclo de Avaliação 2023 e puderam elaborar com seus gestores o Plano de Desenvolvimento Individual a partir das oportunidades de melhorias identificadas na avaliação.



6

IMPACTO SOCIAL

Inúmeros Benefícios para a Comunidade

GRI 3-3, 203-1

O Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo exerce importante papel no sistema brasileiro de assistência social, saúde e educação. Ao atender pessoas com múltiplas deficiências que estavam em situação de vulnerabilidade social e pessoas que estavam abandonadas em hospitais, oferecendo um lar, atendimento em saúde e escola, bem como, mais recentemente, abrindo a estrutura a pacientes externos que precisam de reabilitação ou adaptação a sequelas decorrentes de processos clínicos, cirúrgicos ou traumatológicos, o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo contribui para a desospitalização de casos menos graves e por consequência a liberação de leitos para casos agudos. Também oferece, para o público em questão, estrutura moderna, equipamentos de última geração e profissionais especializados em diversas áreas, garantindo qualidade nas diversas fases de atendimento.

O ano de 2023 foi de crescimento para a Organização. Inaugurações e reformas ampliaram o impacto social desta Obra Orionita.



Assistidos em atendimento multidisciplinar.

Unidade Hospitalar São Luis Orione

São 25 leitos com atendimento voltado para usuários em quadro clínico estável, mas que precisam de reabilitação ou adaptação a sequelas decorrentes de processos clínicos, cirúrgicos ou traumatológicos. Podem ser encaminhados pacientes com quadros de politraumatismo, histórico de AVC, em fase de tratamento e em fase pós-aguda. A Unidade permite a desospitalização de pacientes graves e dependentes de hospitais de cuidados agudos, atuando para desafogar vagas da rede de atendimento do SUS de Curitiba.

De acordo com o diretor-técnico, Tiago Kuchnir, a unidade trabalha dentro da Legislação de Unidade Hospitalar e integra a Rede de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde. “É um modelo de transição entre o hospital de alta complexidade e a residência do paciente, com foco na readequação de cuidado, na reabilitação e na educação em saúde de pacientes com sequelas de doenças graves, como o acidente vascular cerebral. Essa Unidade vem a agregar qualidade e segurança ao SUS de Curitiba, além de ser uma forma do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo agradecer à população que nos apoia por tanto tempo no nosso foco prioritário que é o atendimento de longa permanência, e agora, com essa atividade, nós passamos também a devolver um pouco para a sociedade”, explica.



Vista aérea da Unidade Hospitalar São Luis Orione, Centro de Reabilitação Padre Pedro Bortoni, Casas Lares e Escola Pequeno Cotelengo.



Órteses produzidas no Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo.

Oficina de Órteses 3D

Com duas impressoras 3D, a oficina de órteses do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo tem capacidade de produzir até 80 novas órteses por mês. A fibra utilizada na confecção é feita de bagaço de cana-de-açúcar, milho e beterraba, e pode ser remodelada por até 5 vezes.

A produção e/ou adaptação da órtese no Complexo de Saúde significa otimização de um processo que antes levava muito dias, agilidade no cuidado em relação às funcionalidades dos públicos atendidos, redução de custos e, principalmente, o aprimoramento das abordagens terapêuticas, trazendo práticas mais inovadoras e eficientes para a equipe de terapia ocupacional.

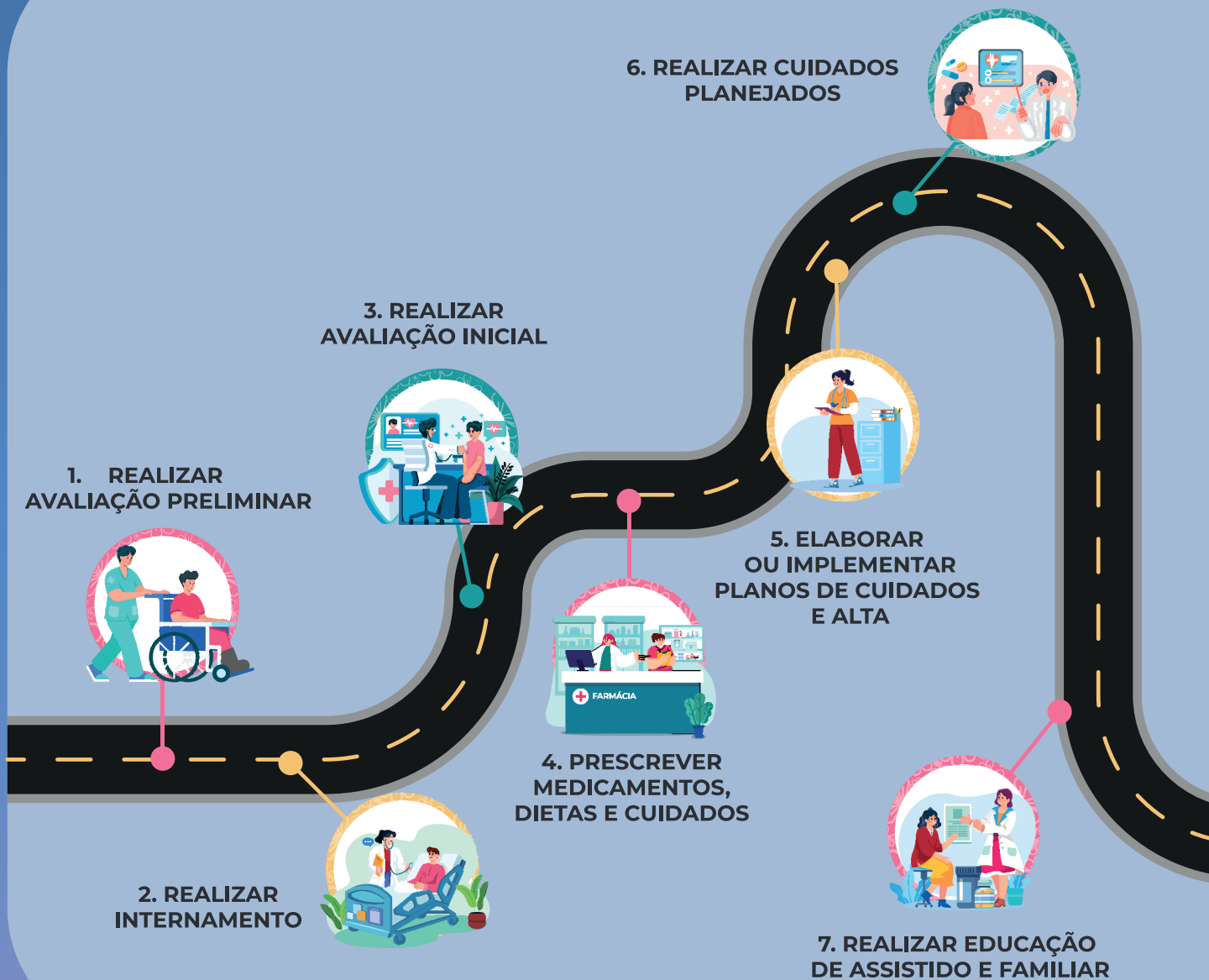
A oficina de órteses foi viabilizada graças a uma doação em dinheiro feita pela Banda Metallica, que escolheu o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo para receber o valor após o show realizado em 2023. A banda possui a ONG filantrópica All Within My Hands, que apoia projetos sociais nas comunidades por onde passa durante as turnês. O Ministério Público do Trabalho, da 9ª Região, também teve papel importante na aquisição das impressoras, no treinamento dos profissionais que atuam no setor e nas aquisições dos filamentos.



Assistida em uso de órtese.

JORNADA DO PACIENTE

A jornada do paciente em nossa organização é cuidadosamente planejada para garantir um atendimento de excelência, centrado nas necessidades e no bem-estar do indivíduo. Desde o primeiro contato, cada etapa é projetada para proporcionar uma experiência acolhedora e eficiente, desde a admissão até a alta ou continuidade do cuidado.



9. ORIENTAR ASSISTIDO E FAMILIAR SOBRE OS CUIDADOS NECESSÁRIOS À ALTA SEGURA



11. REALIZAR ACOMPANHAMENTO PÓS-ALTA



10. ALTA



8. PREPARAR ALTA SEGURA



Atendimento Humanizado, Inclusivo e Gratuito



Centro de Realibitação Padre Pedro Bortolini

O Centro de Realibitação tem a capacidade de realizar, em média, 1.200 atendimentos por mês. São, em média, 60 pessoas por dia.

Atendimento de Fisioterapia Ambulatorial – Pacientes Externos

Os atendimentos de fisioterapia ambulatorial no Complexo de Saúde Pequeno Cotoengo foram ampliados, contemplando pacientes encaminhados via Secretaria Municipal de Saúde para a avaliação, habilitação e/ou reabilitação funcional.

Os atendimentos iniciaram no dia 15 de dezembro no Centro de Realibitação Padre Pedro Bortolini. Toda população curitibana que precisa de fisioterapia pode se beneficiar deste atendimento. Inicialmente foram ofertadas 10 vagas para pacientes encaminhados por meio da Rede Municipal de Saúde de Curitiba. Número que será ampliado em 2024.

Aquisição de Equipamentos de Fonoaudiologia

Foram adquiridos equipamentos de alta tecnologia para a área de reabilitação em fonoaudiologia, tais como eletroestimulação, estimulador térmico e laser. Reconhecidos por sua eficácia em diversos aspectos do processo de reabilitação, esses equipamentos aceleram a recuperação e aprimoram a eficiência das intervenções terapêuticas.

Ao agilizar o processo de reabilitação, esses avanços tecnológicos têm o potencial de melhorar significativamente a qualidade de vida dos Assistidos/Pacientes. Além disso, uma recuperação mais rápida pode resultar em uma reintegração mais eficaz às atividades diárias e à participação na sociedade.



Assistido em atendimento multidisciplinar.

E ainda, no ano de 2023, o Complexo firmou uma importante parceria com a Peanuts, detentora dos direitos autorais do Snoopy e sua turma, que liberou, por intermédio da agência licenciadora Lótus Global MKT Brasil, a utilização dos personagens para decoração da nova área. O Complexo de Saúde é a primeira organização filantrópica do Paraná a obter a licença da marca. “As imagens da turma do Snoopy trazem cor e descontração aos ambientes. O atendimento a crianças precisa levar em consideração tudo que é possível para um melhor desenvolvimento, e foi isso que quisemos trazer: personagens, formas e cores bonitas”, afirma Diogo Azevedo.





Lar Maria de Nazaré.

Estrutura Física

O setor de Obras e Infraestrutura é responsável pelos projetos e acompanhamento de Obras dentro da Organização, ao longo do ano de 2023 foram desenvolvidos diversos projetos visando a melhoria da Organização, focando sempre no aprimoramento dos serviços e em benefício da qualidade de vida dos Assistidos/Pacientes. Destacadas as conclusões das obras de reforma do Lar Divina Providência e da Unidade Hospitalar São Luis Orione.

Para o ano de 2024 estão previstas novas obras, tanto na unidade de Curitiba quanto na unidade de Joinville, contribuindo para o aprimoramento dos serviços do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo.

Gestão de Suprimentos

Durante o ano de 2023 foram realizadas implementações voltadas para o aprimoramento do processo de suprimentos, como a avaliação de fornecedores por meio dos sistemas de gestão e o uso de ferramenta de controle de documentos que assegura que toda a documentação obrigatória de cada fornecedor seja monitorada e atualizada antes do vencimento. E ainda, iniciada a reforma e ampliação da área de estoque do almoxarifado para cumprir com as normativas legais e otimizar a estocagem de produtos. Isso inclui atividades como o monitoramento apropriado das validades, a implementação de endereçamento de produtos, inventario rotativo, monitoramento da temperatura, e a observância das instruções de empilhamento máximo fornecidas pelo fabricante, entre outras.



Profissionais da Escola Pequeno Cotolengo com os produtos artesanais produzidos no Complexo de Saúde.

Ampliação de Profissionais Assistenciais

A aprovação do Projeto Respirar Melhor possibilitou o aumento de profissionais da área assistencial, especialmente fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas, para atendimento noturno e aos domingos. A presença de fisioterapeuta durante o período noturno e aos domingos assegura uma continuidade efetiva do cuidado. A ampliação no número destes profissionais contribuiu significativamente para a prevenção de complicações clínicas, pois a disponibilidade dos profissionais nessas ocasiões pode permitir a intervenção precoce em situações críticas, reduzindo o risco de complicações graves.

A equipe assistencial foi ampliada com a incorporação de três novas especialidades médicas nas áreas de neuropediatria, medicina paliativa e dor, com desenvolvimento de protocolos específicos e melhorias no acompanhamento horizontal dos Assistidos/Pacientes.

Houve, ainda, a aquisição de equipamentos de reabilitação respiratória, diagnóstico point of care e treinamento da equipe, em um investimento de R\$ 723.000,00 (setecentos e vinte e três mil reais) por meio de emenda municipal via Fundo Municipal de Apoio ao Deficiente - FMAD.

No âmbito de desenvolvimento de pessoas, em novembro 17 profissionais, entre médicos e enfermeiros, foram certificados após conclusão do curso Advanced Cardiac Life Support (ACLS), mais uma forma de garantir o melhor atendimento possível, mesmo nas situações mais emergenciais.

Foi expandida a cobertura médica no período noturno, em finais de semana e feriados, garantindo ainda mais segurança e qualidade no atendimento dos Assistidos/Pacientes.



Assistida em atendimento multidisciplinar.

Acreditação

Buscando garantir a qualidade dos serviços oferecidos e para demonstrar o compromisso com os mais altos padrões de excelência e segurança para os Assistidos/Pacientes e a comunidade, o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo tem buscado uma acreditação internacional de saúde.

Em agosto foi realizada uma visita educacional de avaliadoras do Consórcio Brasileiro de Acreditação. A Organização atingiu 88,27% de Conformidade ao Manual de Cuidados Prolongados.

Educação

No ano de 2023, a Escola Pequeno Cotelengo atendeu diariamente 206 Assistidos Estudantes matriculados. Destes, 149 estudam em Jornada Ampliada (manhã e tarde), perfazendo 355 atendimentos diários em sala de aula, totalizando no ano 71 mil atendimentos educacionais especializados.

O direito da igualdade de oportunidades não significa “modo igual” de educar a todos, e sim, possibilitar cada um o que necessita em função das suas características e necessidades educacionais. Nesta perspectiva, a educação especial é um processo de ensino-aprendizagem pela busca do conhecimento e conseqüentemente proporciona transformação e aprimoramento de habilidades intelectuais, cognitivas, emocionais, culturais e sociais dos Assistidos.

Para a concretização deste objetivo, a Escola Pequeno Cotelengo trabalha duas linhas curriculares: Currículo Formal e Currículo Funcional. A organização pedagógica possibilita flexibilizar oportunidades efetivas de aprendizagem, considerando tempo, ritmo, conhecimento prévio e as especificidades de cada um oportunizando diversas formas de acesso ao conhecimento científico. Se diferencia da escola comum porque considera que os Assistidos Estudantes, em razão de sua deficiência, apresentam-se em situações diferentes de aprendizagem, de rendimentos acadêmicos e defasagens entre idade e série. Por essa razão necessitam de atividades curriculares específicas, de maior tempo de permanência em cada etapa ou ciclo, otimizando assim o aprendizado. Sendo assim, as propostas acadêmicas vão de encontro com a legislação e as necessidades dos nossos Assistidos Estudantes.

A Escola também realiza diversas atividades extra-classe ao longo do ano.



Assistida em atendimento escolar.

Projetos Culturais

Coro Cênico Pequeno Cotolengo – Ano VI

O projeto “Coro Cênico”, desenvolvido pela Escola Pequeno Cotolengo desde 2009, contemplou, ao longo dos anos, 83 apresentações teatrais para mais de 28 mil pessoas na capital paranaense, região metropolitana, Foz do Iguaçu, bem como algumas cidades do estado de Santa Catarina e em São Paulo. Os protagonistas de todos os espetáculos do Coro Cênico são os Assistidos do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo. Para realizar o projeto foram envolvidos profissionais de diversas áreas, entre elas: teatro, música, artes plásticas e pedagogia. Este projeto visa possibilitar à comunidade um olhar além da deficiência e o reconhecimento das suas habilidades como também estimular e desenvolver a criatividade, a capacidade e as habilidades artísticas, trabalhando de forma lúdica o potencial de “eficiência” da pessoa com deficiência e a inclusão pelo viés da arte.

Quando as cortinas se abrem, a barreira da deficiência desaparece e os Assistidos do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo se transformam em verdadeiros artistas no palco. Em 2023 foram 9 apresentações em Curitiba, com 1970 espectadores e uma em Foz do Iguaçu, com 920 espectadores, totalizando 2.891 pessoas impactadas.



Assistidos em apresentação do Coro Cênico.

Todas as Cores do Pequeno Cotolengo

Novidade no Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo, o projeto “Todas as Cores do Pequeno Cotolengo” visa oportunizar à comunidade a participação em uma exposição de artes com obras criadas pelos Assistidos/Pacientes. As obras foram realizadas a partir das atividades formativas de Artes Visuais, desenvolvidas pelos Assistidos/Pacientes, no ano de 2023 e as seis exposições gratuitas ocorrerão em 2024.

O projeto atendeu diretamente 140 pessoas com múltiplas deficiências, em oficinas de artes visuais, desenvolvendo e possibilitando a vivência e a experimentação de diversas técnicas artísticas necessárias para o ensino pedagógico artístico e a concepção das obras.



Assistido participando do Projeto Todas as Cores.

Impactos Econômicos Indiretos GRI 203-2

Pelas características do público atendido pela Organização, que na sua maior parte necessita de cuidados de longa permanência, a rotatividade dos leitos disponibilizados é baixa, quando existente. Por este motivo é fácil menosprezar o impacto social das ações executadas na Organização, quando analisados meramente pela ótica do número de pessoas atendidas, tanto no que diz respeito aos atendimentos de assistência social, quanto naqueles voltados diretamente à saúde.

Uma análise mais aprofundada, entretanto, é capaz de mostrar a real amplitude do trabalho desenvolvido, que envolve benefícios diretos aos Assistidos/Pacientes da Organização e benefícios indiretos, em particular otimizando os leitos disponíveis na rede de saúde do município e do estado.

No ano de 2023, a Organização recebeu 56 pacientes nas unidades hospitalares e 23 Assistidos foram acolhidos. Todas essas pessoas, passaram a ser atendidas utilizando a estrutura do Complexo de Saúde, desta forma deixando de depender de leitos de alta e média complexidade da rede de saúde da cidade de Curitiba e do Estado, além de, em sua imensa maioria de vagas para atendimento ambulatorial nas especialidades disponibilizadas na Organização. Considerando uma rotatividade média de 1 paciente a cada 5 dias em leitos de alta e média complexidade da rede de saúde de Curitiba, com os internamentos realizados, foram liberados mais de 2.376 leitos na rede de saúde de Curitiba.

De forma semelhante, é possível extrapolar o impacto dos serviços ambulatoriais realizados. Considerando uma média de 30 minutos por consulta, se os atendimentos da Organização fossem direcionados para unidades da rede, seriam necessárias 36.724 horas adicionais de trabalho, desconsiderando as avaliações médicas.

Para garantir os atendimentos, a Organização realizou obras de reformas estruturais no ano de 2023: Lar Divina Providência - incluiu intervenções em várias áreas, totalizando 671,80m²; Construção do Abrigo de Gases Medicinais e Resíduos; Unidade Hospitalar São Luis Orione – reforma - com intervenções abrangendo demolições, alvenaria, cobertura, esquadrias, revestimentos, instalações hidráulicas e elétricas, além de intervenções estruturais e na rede de proteção contra incêndio; Reforma do Almojarifado - intervenções em divisórias de drywall, instalação de forro em placas modulares e revestimento das paredes com argamassa, atualmente em andamento; Reforma do Lar Nossa Senhora de Lourdes; Reforma do Auditório Azul.



Assistido em atendimento multidisciplinar.

A Segurança dos Assistidos e Pacientes

GRI 3-3, 416-1

Garantir o bem-estar e minimizar os riscos durante a permanência dos Assistidos/Pacientes no Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo é uma responsabilidade compartilhada por todos os funcionários. Para assegurar a qualidade do cuidado, a Organização conta com o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e diversas iniciativas focadas no desenvolvimento da Força de Trabalho.

O NSP mantém uma metodologia de reuniões mensais, onde os responsáveis pelos processos apresentam as pautas, promovendo a interação entre os membros e tornando os encontros mais dinâmicos.

A partir do segundo semestre de 2023, o NSP passou a incluir os Guardiões das Práticas de Qualidade e Segurança do Paciente.

Os Guardiões são profissionais que se destacaram na promoção da segurança dos pacientes e agora trabalham em conjunto com os Líderes dos Protocolos para disseminar ainda mais as práticas de segurança no Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo.

Como membro da Rede Sentinela da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, o Complexo contou com a participação dos membros do Núcleo de Segurança do Paciente no curso “Qualidade e Segurança em Saúde com Telessimulação,” promovido pelo Proadi SUS e realizado pelo renomado Centro de Simulação Realística Albert Einstein, em São Paulo, no dia 30 de outubro. O objetivo desse curso foi capacitar profissionais de saúde para a análise de qualidade e segurança do paciente, além de promover o trabalho em equipe e a interdisciplinaridade em questões vitais.

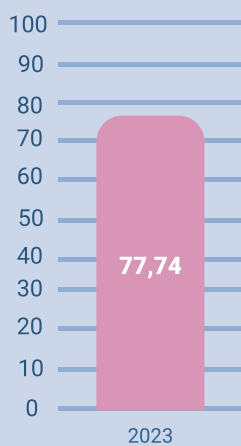
“Participar deste curso nos proporcionou insights valiosos e oportunidades de aprendizado, além de reforçar nossa visão de que a qualidade e segurança do paciente devem estar no centro de todas as nossas ações,” relata a Dorelayne Aparecida Brites - Presidente do Núcleo de Segurança do Paciente.



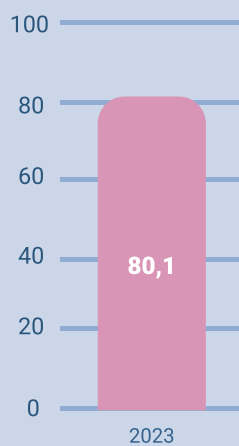
Diretor Técnico, Gerente da Qualidade e Segurança do Paciente com sua equipe, em visita de benchmarking.

TAXA DE ADESÃO ÀS METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

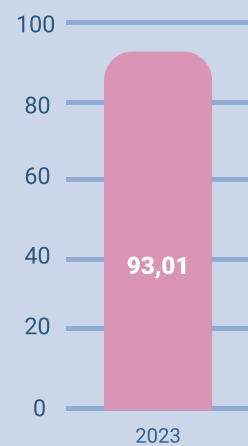
Taxa (%) de Adesão ao Protocolo da Meta 1
Identificar Paciente Corretamente



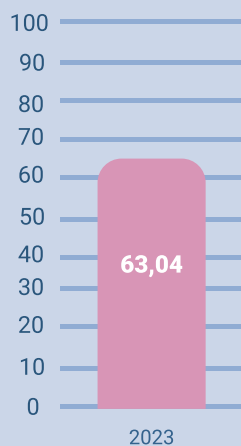
Taxa (%) de Adesão ao Protocolo da Meta 2
Melhorar a comunicação eficaz



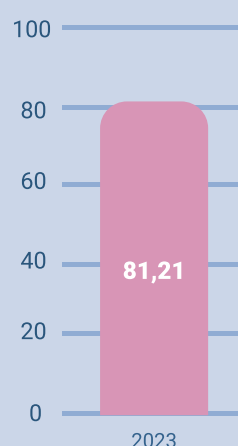
Taxa (%) de Adesão ao Protocolo da Meta 3
Melhorar a Segurança dos Medicamentos de Alta Vigilância



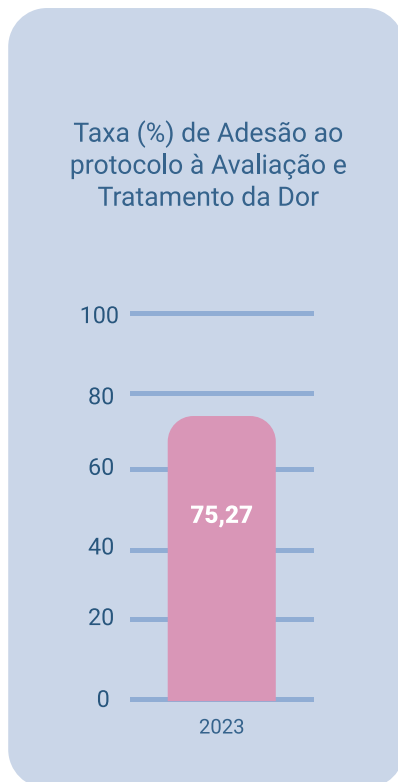
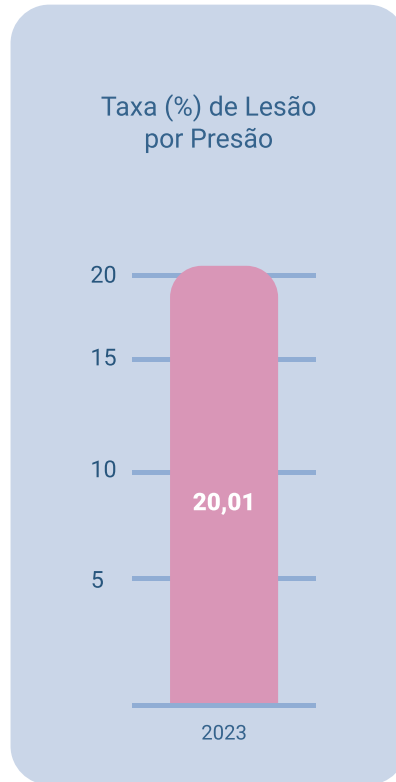
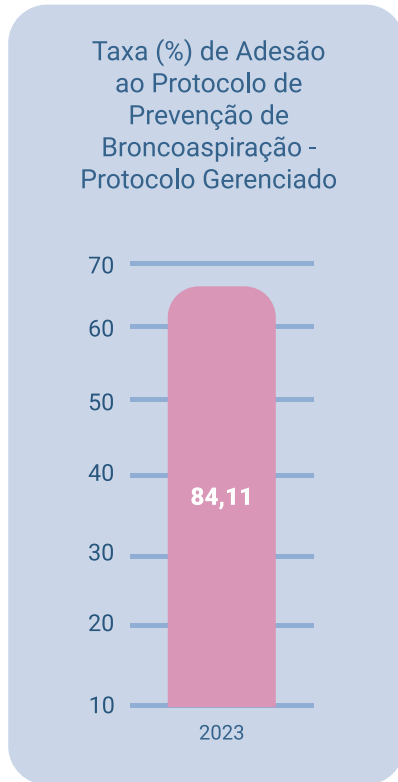
Taxa (%) de Adesão ao Protocolo da Meta 5
Reduzir o risco de Infecção Associada aos Cuidados de Saúde



Taxa (%) de Adesão ao Protocolo da Meta 6
Reduzir o risco de lesões decorrentes de queda



TAXA DE ADESÃO AOS INDICADORES DA QUALIDADE



Não Conformidades

GRI 203-2, 416-2

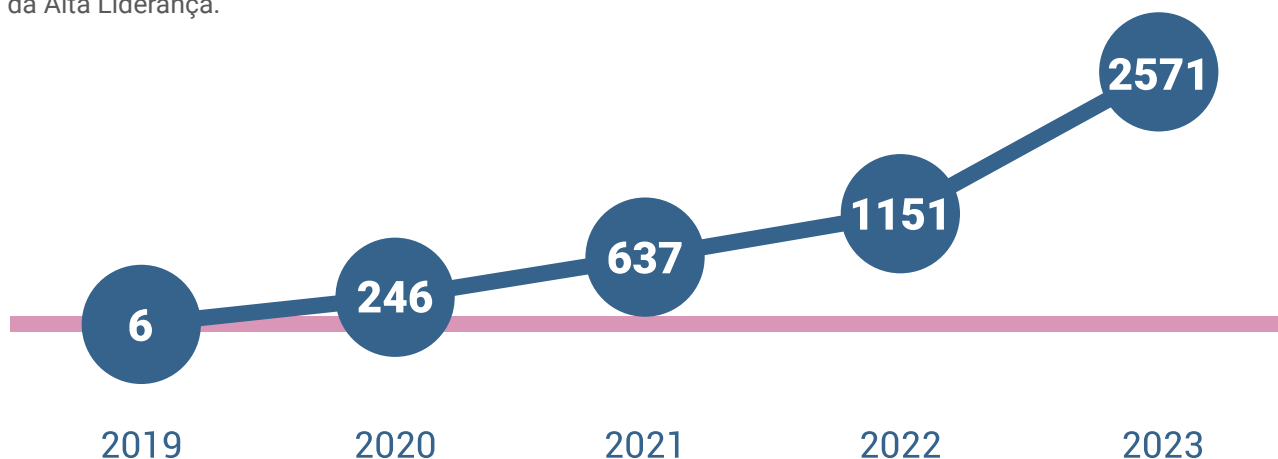
Em busca pela excelência, o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo manteve seu compromisso com a qualidade operacional e a segurança do Assistido/Paciente por meio de um sistema robusto de gestão de não conformidades. Esse sistema permite que os funcionários relatem qualquer desvio ou problema observado nos processos, promovendo uma cultura de transparência e melhoria contínua.

Para gerenciar as notificações e facilitar o acesso a dados agregados, foi desenvolvido um BI (Business Intelligence) para as Não Conformidades. Esse processo envolve a coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento das informações. A consolidação dos dados provenientes do Sistema Tasy, na função de Gestão da Qualidade - Não Conformidade, permite identificar os tipos e subtipos prevalentes na Organização.

Com os relatos de Não Conformidades realizadas pelos funcionários, diversas melhorias significativas foram implementadas ao longo do ano, incluindo: a Revisão dos Protocolos, a Capacitação Continuada, a Implementação de Tecnologias de Monitoramento e o Engajamento da Alta Liderança.



Assistido em atendimento multiprofissional.



Evolução do uso da Não Conformidade.

Treinamento: Dia Mundial da Segurança do Paciente

Em setembro, a equipe do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo intensificou seu compromisso com a qualidade e segurança, por meio de uma imersão abrangente, promovida pelo Núcleo de Segurança do Paciente.

Esta iniciativa visou fortalecer a cultura de segurança, aprimorar os processos assistenciais e garantir a excelência no atendimento aos nossos Assistidos/Pacientes.

A atividade abordou as Seis Metas de Segurança do Paciente, assim como outros Protocolos Gerenciáveis da Organização, contando com a participação de 70% do quadro de funcionários.

A imersão nas práticas de qualidade e segurança do paciente, consolidou-se como uma iniciativa crucial para a melhoria contínua de nossos serviços. O compromisso e a dedicação de toda a equipe foram fundamentais para o sucesso desta jornada, reafirmando nosso compromisso com a missão e os valores do Complexo de Saúde.

A Organização conta com a parceria da plataforma Elsevier para o desenvolvimento dos treinamentos organizacionais.

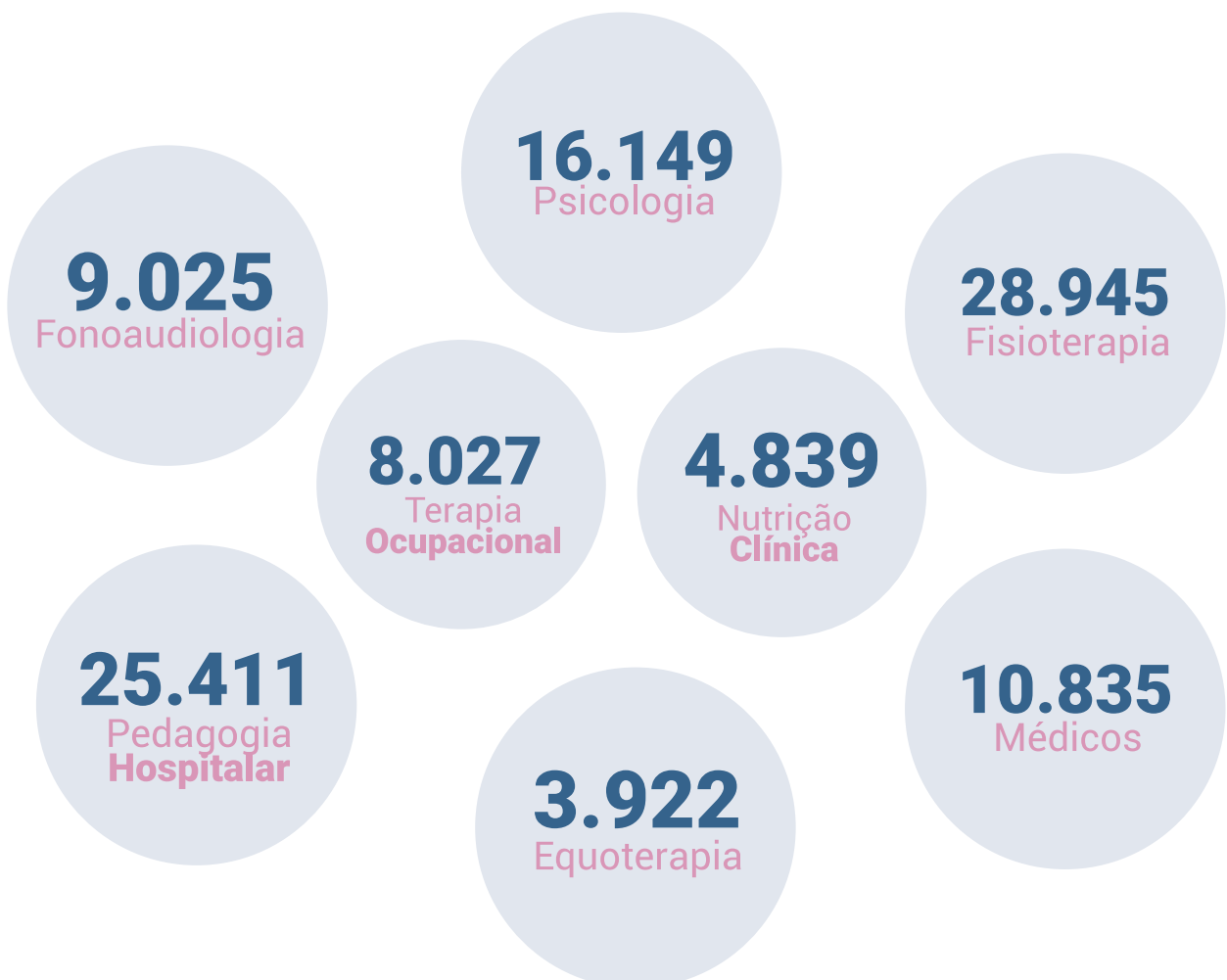


Evento da Qualidade e Segurança do Paciente.

Os Atendimentos

No âmbito dos processos assistenciais, o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo realizou melhorias no planejamento de cuidado multidisciplinar. Ao longo de 2023 foram realizados 3.486 registros de planejamento de cuidados. Apenas na Unidade de Cuidados Continuados Integrados Santa Terezinha, a média foi de 8 por paciente por mês. Em junho foi iniciado o projeto para otimizar esses registros por meio do uso de ferramenta do Tasy. Os cadastros foram realizados, com envolvimento direto da equipe assistencial, de forma a refletir da melhor maneira possível o cuidado prestado na unidade. Em novembro, a ferramenta passou a ser utilizada em definitivo na UCCI Santa Terezinha, o que permite o controle mais apurado da evolução e das necessidades de cada Assistido/Paciente, buscando a solução de eventuais barreiras à alta hospitalar.

Em conjunto, os profissionais das equipes multidisciplinares realizaram na UCCI Santa Terezinha e na Assistência Social 80.361 atendimentos no ano de 2023 sendo:





Alimentação dos Assistidos e Pacientes em suas várias consistências conforme necessidade.

Ainda com foco na assistência, no ano de 2023 cerca de, em média, 33 Assistidos por dia receberam dieta por via enteral e 83 Assistidos por dia receberam suplementação alimentar por via oral ou enteral. Desta forma, também foram realizados investimentos na melhoria dos processos do lactário, área responsável pela produção e dispensação de dietas enterais e suplementos nutricionais para os Assistidos/Pacientes em risco nutricional, com a padronização do uso de dietas enterais de sistema fechado em toda a Organização. O sistema fechado reduz o risco de contaminação do insumo, por reduzir a necessidade de manipulação antes da administração.

Lactário:

Produziu em média **1.980** frascos/mês de hidratação enteral;

Dispensou em média **184** suplementos/dia;

Dispensou **8.355** dietas enterais via sistema fechado.

Ao longo do ano ocorreram 31 altas na UCCI Santa Terezinha. Este dado aparentemente pequeno torna-se relevante quando consideramos que os pacientes internados vieram de situação de asilamento hospitalar. As altas representam a culminação de um longo processo de reaproximação familiar, reabilitação e readequação de cuidados.

A Unidade Hospitalar São Luís Orione, por sua vez, realizou 11 altas já no seu primeiro mês de funcionamento em dezembro de 2023.



Unidade de Cuidados Continuados Integrados Santa Terezinha.

Impactos na Saúde e Segurança

GRI 3-3, 416-2

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são um problema significativo em todo o mundo e representam uma preocupação tanto para os Assistidos/Pacientes quanto para os profissionais de saúde, ainda mais quando considerada a fragilidade da maioria das populações atendidas na Organização. No ano de 2023, o serviço de controle de infecção contabilizou 248 IRAS em todo o Complexo de saúde, sendo 161 casos no acolhimento e 87 nas unidades de internação, uma média de 20 casos mensais. Cada caso de infecção gerou a abertura de uma Não Conformidade, o que permite a análise dos fatores causadores de infecção e a elaboração de ações que permitam a melhoria contínua do atendimento na Organização.

É importante continuar a monitorar e implementar estratégias eficazes de prevenção de IRAS para garantir que os pacientes recebam cuidados seguros e de alta. Isso inclui práticas rigorosas de higiene, educação e treinamento dos profissionais de saúde, uso adequado de antimicrobianos e medidas de controle de infecções específicas para cada ambiente de assistência à saúde.

Em maio, no Dia Mundial da Higiene de Mãos, foi realizada palestra sobre o assunto para todo o Complexo de Saúde com palestrante convidado e treinamento *in loco* em todos os setores, inclusive administrativos. Também na semana de segurança do Assistido/Paciente, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) participou do evento, organizado pelo Núcleo de Segurança do Assistido/Paciente, abordando novamente a importância da higiene das mãos na prevenção de infecção de uma forma lúdica, com simulação de um atendimento beira leito com tinta neon (simbolizando as bactérias) e luz negra para que fosse possível visualizar as bactérias que não são vistas a olho nu. Essa abordagem visual permitiu uma compreensão mais vívida dos riscos associados à falta de higiene das mãos, reforçando a conscientização entre os profissionais de saúde e os Assistidos/

Pacientes sobre a importância desse procedimento simples, porém crucial, para garantir a segurança no ambiente hospitalar.

O SCIH desempenhou um papel fundamental na Organização da campanha de vacinação contra a Covid-19. Além disso, participou ativamente da campanha de vacinação contra a influenza, direcionada aos colaboradores e Assistidos.

Adicionalmente, o SCIH coordenou a interação com a unidade básica de saúde para garantir a atualização do calendário vacinal dos Assistidos/Pacientes. Em dois momentos distintos, os profissionais da unidade visitaram a Organização e administraram mais de 100 vacinas no total, assegurando que os Assistidos/Pacientes estivessem devidamente protegidos contra diversas doenças.



Capacitação da CCIH para os funcionários.



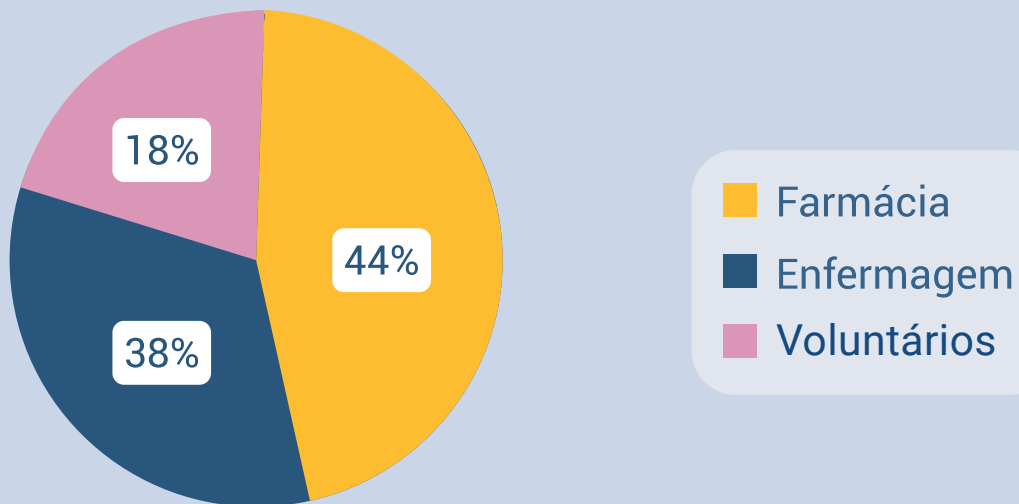
Farmácia.

Farmácia

No último ano, foram dispensadas 622.412 medicações, uma média de 1.705 medicamentos por dia.

Foram fracionados 918.758 medicamentos, resultando em uma média de 2.517 unidades por dia. Esse processo contou com o apoio crucial da equipe de Enfermagem e dos Voluntários, os quais contribuíram com mais de 50% da produção total.

Fracionamento 2023



Dashboard de medicamentos fracionados.



7

O CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE

Na área ambiental, o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo está à frente dos tempos, ao aliar as novas demandas e necessidades das partes interessadas ao buscar um recurso.

Energia

GRI 3-3, 302-1, 302-2, 302-3, 302-4

Com uma gestão inteligente e adequada de energia, o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo procura garantir melhorias no desempenho energético e na busca de novas tecnologias para reduzir o consumo e aumentar a eficiência energética, diminuindo as emissões de gases do efeito estufa. O consumo de energia adquirida foi de 38.250 KW por mês e 459.000 KW no ano de 2023.

Como o foco é a eficiência energética, foi firmado um termo de Cooperação Técnica Eficiência Energética, de fundo perdido firmado com a Copel Distribuidora S.A. para a instalação de uma usina fotovoltaica com 639 módulos solares, compreendido em material fotovoltaico, mão de obra, diagnóstico projeto, haverá uma redução de 98% na conta de energia, como segue demonstrativo da empresa responsável pela instalação.

CÁLCULO DA RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO - EXANTE

Cálculo por uso final	EE Energia economizada MWh/ano	RDP Redução de demanda na ponta kW	CA _{T PEE} Custo anualizado PEE	BA _T Benefício anualizado total	RCB _{PEE} Por uso final PEE	RCB _{PEE} Custos relativos ao PEE
Iluminação	8,32	1,06	R\$ 2.931,86	R\$ 3.753,92	0,78	0,79
Condicionamento ambiental	1,74	0,40	R\$ 3.394,93	R\$ 883,82	3,84	
Fontes incentivadas	424,21	0,00	R\$ 183.322,37	R\$ 233.988,86	0,78	
Total	434,28	1,47	R\$ 189.649,15	R\$ 238.636,60	0,79	



Painéis solares, instalados em 2023.

Água

GRI 3-3, 303-1, 303-3, 303-4

O consumo de água se dá por meio de captação própria através de poços artesianos, outorgados conforme a legislação pertinente. O Complexo conta com uma empresa especializada no setor que faz todo o monitoramento e acompanhamento/controla para que se possa garantir o abastecimento de água, fundamental para o bom funcionamento da Organização. A estrutura conta com caixa de água central, que distribui a água para as caixas das unidades. A Organização também conta com alarme que monitora o nível de água e dispara em algumas situações, possibilitando ações rápidas para correção do evento.



No Complexo de Saúde são utilizadas 67 caixas de água de 1.000 litros e 03 caixas de 20.000 litros. As torneiras têm aeradores e temporizadores, reduzindo o tempo de vazão e evitando desperdício.

As águas servidas são descartadas em sua totalidade na rede coletora da concessionária Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), conforme legislação.

A Unidade de Grande Consumo de Água

O consumo de água na Organização segue os requisitos legais, o setor de lavanderia tem grande consumo de água e, conseqüentemente, grande geração de efluentes.

Pensando em meios e recursos para economia de água dentro do setor, o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo buscou meios e tecnologias que pudessem auxiliar neste quesito. Através de novo sistema de diluidores e trocas de produtos pode-se evidenciar a redução do tempo dos processos e a economia de água gerada em cada ciclo de lavagem.

Foi realizado, ainda, a testagem e troca dos insumos da lavanderia visando melhorias na qualidade com produtos multienzimáticos que garantem, além de uma qualidade superior na lavagem, economia de água de mais de 30% e redução do tempo de processo em mais de 10%.



Assistida em atendimento multidisciplinar.

Emissões

GRI 3-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4

Ao adotar práticas sustentáveis, a Organização busca inspirar outras organizações, parceiros, benfeitores e a comunidade a tomar medidas semelhantes de controle. Ações conjuntas podem levar a um impacto ampliado na redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) em uma escala maior.

O inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo para o ano de 2023 foi analisado, abrangendo as emissões dos seguintes gases: CO₂, CH₄, N₂O, HFC, PFC, SF₆ e NF₃. As emissões foram contabilizadas em três escopos distintos conforme definido pelo GHG (Greenhouse Gas) Protocol.

Escopo	Toneladas de Gás (t)	Equivalente de CO ₂ (tCO ₂ e)
Escopo 1	33,77	34,616
Escopo 2 - Abordagem Localização	0	0
Escopo 2 - Abordagem Escolha de Compra	0	0
Escopo 3	5,014	14,977

Utilização de Energia Solar- Escopo 2

Em 2023, foram adquiridos 38.250 KW por mês, totalizando 459.000 KW no ano.

Totais de Emissões

Total de Emissões em Toneladas de Gás:

- Escopo 1: 33,77 toneladas
- Escopo 2 - Abordagem Localização: Não há emissões registradas.
- Escopo 2 - Abordagem Escolha de Compra: Não há emissões registradas.
- Escopo 3: 5,014 toneladas

Total de Emissões em Toneladas Métricas de CO2 Equivalente (tCO2e):

- Escopo 1: 33,77 tCO2e
- Escopo 2 - Abordagem Localização: Não há emissões registradas.
- Escopo 2 - Abordagem Escolha de Compra: Não há emissões registradas.
- Escopo 3: 14,977 tCO2e

O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo reportou um total de 34,616 toneladas métricas de CO2 equivalente para o Escopo 1 e 14,977 toneladas métricas de CO2 equivalente para o Escopo 3. Não foram registradas emissões para o Escopo 2 em nenhuma das abordagens, devido ao uso de energia solar. A principal contribuição para as emissões do Escopo 1 foi o dióxido de carbono (CO2), seguido por óxido nitroso (N2O) e metano (CH4).

Para o cálculo das emissões foi utilizada a planilha da ferramenta GHG Protocol Brasil versão 2024_03.



Assistida em atendimento multidisciplinar.

GEE	Em toneladas de gás				Em toneladas métricas de CO2 equivalente (tCO2e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem localização	Escopo 2 - Abordagem escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem localização	Escopo 2 - Abordagem escolha de compra	Escopo 3
CO2	32,925000	-	-	4,645	32,925	-	-	4,645
CH4	0,002000	-	-	0,369	0,056	-	-	10,332
N2O	0,003000	-	-	-	0,795	-	-	-
HFC	-			-	-			-
PFC	-			-	-			-
SF6	-			-	-			-
NF3	-			-	-			-
Total					33,776			14,977



Gerenciamento de Resíduos

GRI 3-3, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

A preocupação com o meio ambiente é constante. Além de consumir produtos que têm materiais recicláveis, o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo também realiza campanhas de arrecadação destes materiais, pois sua venda também gera receitas para a Organização. Em 2023 foi possível realizar a venda das seguintes quantidades:

- Sucatas de ferro **45.250** quilos
- Vidros **23.540** quilos
- Alumínio **1.493,13** quilos
- Plásticos **14.843** quilos
- Papel **94.740** quilos
- *Blister* de medicamentos **7.398** quilos

Totalizando um volume no ano de **187.264,13** quilos de materiais.

Economia Circular

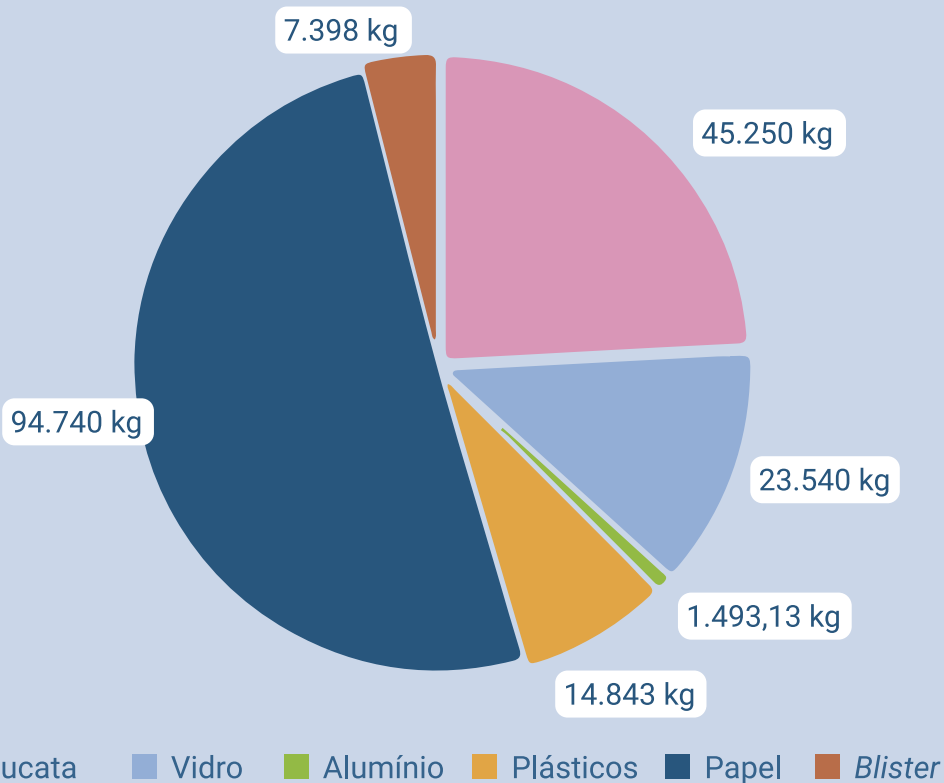
Muitos dos itens doados ao Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, e que não são aproveitados na própria Organização, são colocados à venda no Bazar da Amizade, contribuindo desta forma para a economia circular e o acesso a itens mais baratos à população de baixa renda.

As roupas que não podem ser vendidas no bazar, por estarem com alguns defeitos, são comercializadas como lote para pessoas que conseguem arrumar as peças e vender para seus clientes.



Bazares da Organização.

Recicláveis do Ano 2023



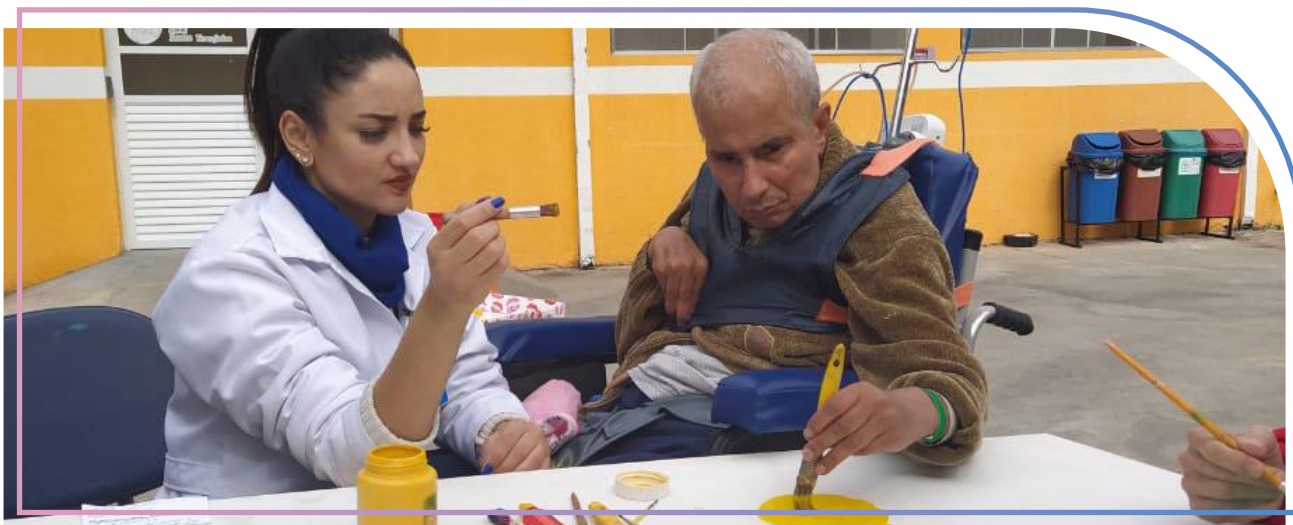
O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo também possui uma horta solidária, cuidada pelos professores da Escola Pequeno Cotelengo e os Assistidos Estudantes. A produção é revertida em consumo dentro da Organização, onde são servidas mais de 2.500 refeições por dia. Uma forma de economizar na aquisição dos insumos, garantir uma alimentação balanceada e também incentivar os envolvidos no cuidado com a natureza.

A produção de resíduos sólidos provenientes de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) constitui-se evidência em toda a cadeia de produção da refeição até sua distribuição. Para controlar a demanda destes resíduos com objetivo de preservar o meio ambiente, é essencial que haja uma interação com as rotinas operacionais da Unidade de Alimentação e Nutrição.

O setor promove o consumo integral dos alimentos, como cascas, folhas e talos de vegetais que são eventualmente utilizadas no preparo de caldos e consumo nas refeições dos funcionários com boa aceitação. As partes estragadas ou inadequadas para o uso são separadas pelos funcionários no momento do preparo e, juntamente com os resíduos, são descartadas no lixo orgânico, para serem recolhidas por uma empresa terceirizada responsável pela coleta do lixo orgânico, que faz a destinação final seguindo os padrões de segurança e higiene exigidos pela legislação ambiental e promovendo a correta destinação, em conformidade com todas as normas ambientais. O planejamento da produção é feito de modo a minimizar as perdas.

No setor da Unidade de Alimentação e Nutrição há o controle do resíduo orgânico gerado dentro da Unidade, juntamente com o gerado no setor de Hortifruti, onde é feita a triagem e seleção de todas doações.





Assistido em atendimento multiprofissional.

A gestão de resíduos atende as legislações e tem como foco garantir a destinação adequada de resíduos.

Produção Mensal de Resíduos no **COMPLEXO DE SAÚDE PEQUENO COTOLENGO**



Produção Diária de Resíduos no **COMPLEXO DE SAÚDE PEQUENO COTOLENGO**



Todo o material reciclável é separado do orgânico. A separação é feita através de lixeiras identificadas para lixo orgânico ou reciclável e os sacos de lixo são separados por cores (azul para lixo reciclável e preto para lixo orgânico).

Mobilização de Recursos e Projetos

GRI 3-3, 203-2

A organização tem em sua estrutura uma área específica responsável pela articulação e relacionamento com o Poder Público e mobilização de recursos para o desenvolvimento de projetos e formalização de parcerias de consecução finalidade de interesse público e recíproco.

As ações são realizadas nas esferas Federais, Estaduais e Municipais e possuem um importante papel na manutenção dos padrões de qualidade de todo atendimento realizado aos assistidos da organização compondo os três pilares de atuação, assistência social, saúde e educação.

As mobilizações de recursos via captação de emendas é uma ferramenta importante para contribuir com o trabalho e desenvolvimento das organizações da sociedade civil, o processo de destinação das mesmas seguem um processo de transparência, que perpassam pela montagem de um projeto, apresentando de forma clara a necessidade de aplicação, que são apresentados e passam por uma análise de viabilidade e posterior prestação contas do investimento.

No ano de 2023 foram mobilizados, segmento Federal: via Ministério da Cidadania R\$ 1.443.464,00, todo o valor investido no segmento da assistência social para qualificação das equipes de cuidados diretos, e investimento na promoção e proteção social. Já através do Ministério da Saúde, foram R\$ 1.903.366,00, possibilitando a aplicação direta no custeio de atividades exclusivas da saúde, manutenção de serviços terceirizados, melhorias na estrutura física e aquisição de equipamentos.

Junto ao Município efetivamos R\$ 723.000,00, indicados via Câmara Municipal e repassados, através do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, todo o valor direcionado contribuiu para o fortalecimento de ações em reabilitação realizadas para o público atendido no Complexo.

A articulação também consolida importantes parcerias junto as Secretarias Municipais e Estaduais, da Assistência, Saúde e Educação.

Através delas são efetivadas e repactuadas Termos de Subvenção, Contratos de prestação de serviços vinculados as nossas atividades fim, a exemplo dos termos de colaboração via projetos junto a Fundação de Ação Social – FAS (Município), Secretaria do Desenvolvimento Social e Família -SEDEF (Estado), e também os Contratos com a Secretaria Municipal de Saúde – SMS (Município).

Faz parte dessa atuação, que prevê investimento na estrutura com um todo do Complexo a atuação junto ao Poder Judiciário, Varas Federais, e Ministério Público do Trabalho da 9ª Região – MPT, e também o acesso a mercadorias apreendidas pela Receita Federal.

Os Fundos Municipais de Direitos, vem como um acesso de fomento de iniciativas que contribuem com o desenvolvimento organizacional do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, através do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, e do Conselho Municipal dos direitos da Pessoa Idosa, consolidamos projetos de ampliação de impacto social, e construção de uma sociedade igualitária.

Resultados gerados:



Projetos destaques:

Casa Lar Antonio Darida e Casas Lares São Joquim e Sant'Anna

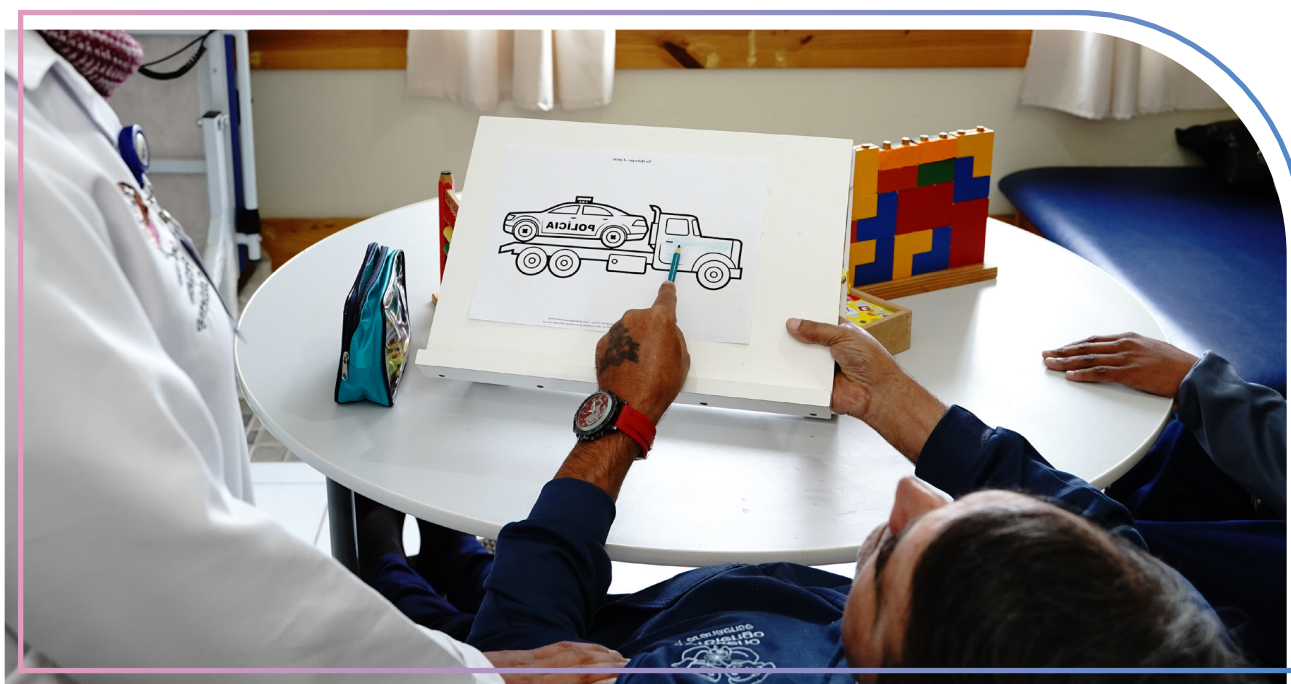
Construção de três Casas Lares para atendimento as crianças e adolescentes, e idosos, com múltiplas deficiências do Complexo, garantia de um ambiente seguro e personalizado ao perfil de nossos assistidos. incluindo um veículo para transporte.

Respirando melhor

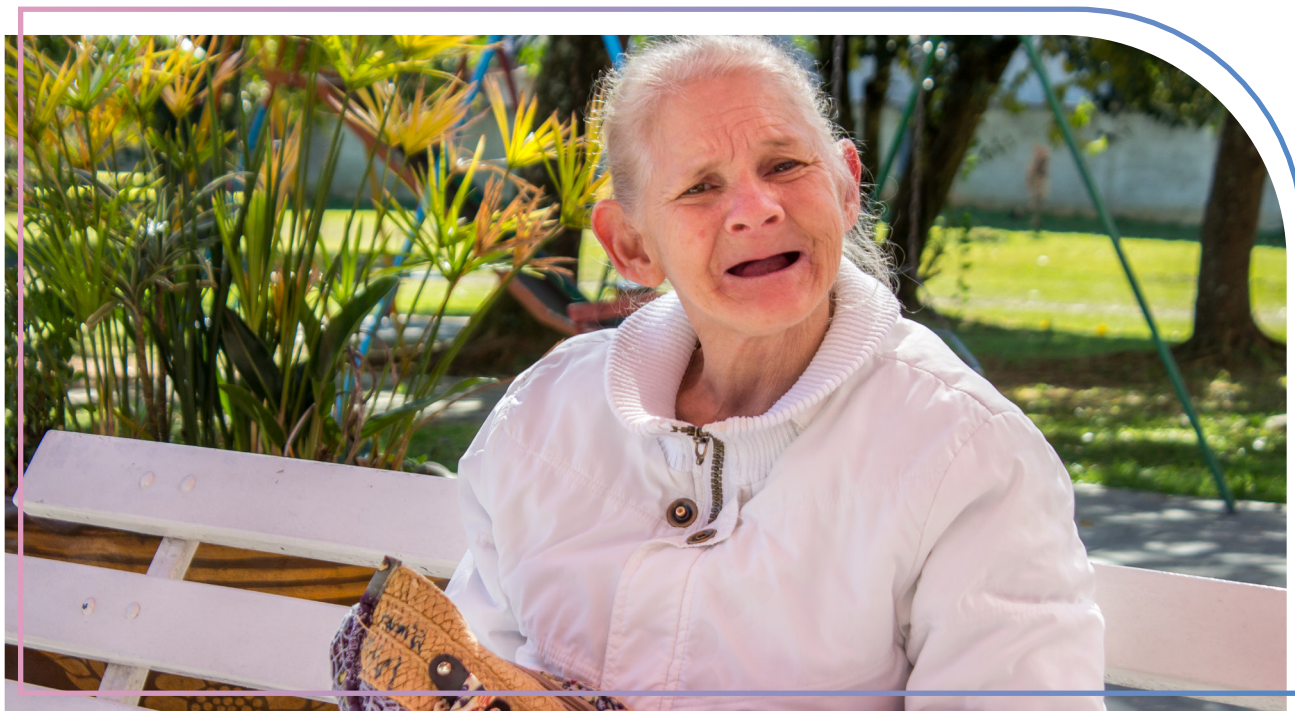
Voltado a aquisição de material hospitalar, reabilitação profissional, manutenção de quadro funcional qualificado, material permanente e serviços terceiros, como: treinamento Point Of Care; serviços de instalação de câmeras de segurança e cursos de terapias respiratórias Complementares (TR3).

PAS - Programa de Alimentação Saudável

O Programa de Alimentação Saudável, promove e busca estabelecer um olhar integrado para a alimentação, garantindo o acesso aos assistidos do complexo alimentos seguros, nutritivos, adequados e saudáveis, através de investimento para montagem de um cardápio personalizado as necessidades de nossos assistidos e consultoria nutricional.



Assistido em atendimento multidisciplinar.



Assistida acolhida.

Assegurar Cuidados

Pensando na manutenção dos serviços realizados na organização, o projeto veio para fomentar as ações realizadas internamente, pensando na melhoria da logística de leva e traz das roupas dos assistidos através de um VUC (Veículo Urbano de Carga), na manutenção do serviço de assistência, saúde e educação como alimentação segura e saudável, higiene, limpeza, e recursos humanos qualificados para continuar os cuidados dos assistidos.

Plenitude: Promovendo o Contínuo Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes com Múltiplas Deficiências do Pequeno Cotelengo

Voltado a potencializar o atendimento via a aquisição de material de consumo geral da organização e de um monitor Multiparamétrico, pensando no monitoramento integral dos assistidos com quadro de saúde mais complexos e buscando sempre o atendimento mais assertivo e preciso possível.

IMPACTO ECONÔMICO

GR 3-3, 203-2

O Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo atua em diversas causas: da pessoa com múltiplas deficiências, da pessoa em processo de reabilitação, do asilado hospitalar, da pessoa em transição de cuidados, da pessoa em cuidados paliativos, da criança e do adolescente no espectro autista. E parte do trabalho também é conscientizar a comunidade sobre o que pode ser feito para melhorar a qualidade de vida deste público e as formas existentes para ajudar a Organização na manutenção e ampliação deste cuidado. Por isso, o departamento de Marketing e Comunicação desenvolve ações e campanhas para divulgar a marca Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo e os serviços oferecidos.

Por meio da imprensa pudemos impactar incontáveis pessoas. Garantimos presença na mídia de forma positiva, com participação de diversos porta-vozes do Complexo de Saúde, como o Presidente, o Diretor-Executivo, o Diretor-Técnico, a Diretora da Escola entre outros funcionários, Assistidos e Pacientes. Ao todo, foram 1.150 menções ao Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo. Destas, 282 são de matérias jornalísticas em veículos de comunicação de relevância estadual.

1150 MENÇÕES
EM VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

282
MATÉRIAS JORNALÍSTICAS

Confira as notícias do Pequeno Cotolengo nas redes ou no site pequenocotolengo.org.br/novidades/noticias/

REDES SOCIAIS

Nas Redes Sociais, o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo é bastante ativo. Está presente nas principais plataformas com conteúdos diversos.

Em 2023, foram 678 posts veiculados e mais de 3 milhões de pessoas impactadas de forma orgânica.



<https://www.instagram.com/pequenocotolengo/>



<https://www.facebook.com/pequeno.cotolengo>



<https://www.youtube.com/@CanalCotolengo>



<https://www.linkedin.com/company/pequeno-cotolengo-paranaense/>



<https://x.com/PeqCotolengoPR>



<https://www.tiktok.com/@pequenocotolengopr>

NOSSOS RECURSOS

NOTA PARANÁ

Presente em todo o Estado do Paraná, o Programa Nota Paraná tem como objetivo arrecadar notas fiscais (NFs) sem CPF para nossa Organização. Com as NFs, o Complexo de Saúde Pequeno Cotoengo consegue recursos por meio de parte dos créditos gerados pela devolução de impostos. Para facilitar a arrecadação das notas, o Complexo de Saúde disponibiliza, aos estabelecimentos comerciais interessados em contribuir, uma urna para que os clientes possam depositar as NFs.

Além disso, a empresa pode aderir à divulgação desta ação afixando o cartaz “Estabelecimento Parceiro da Nota Fiscal Solidária”, comunicando e divulgando aos clientes o seu engajamento nessa campanha.

Saiba mais: <https://www.pequenocotolengo.org.br/doacao-nf/>



Voluntários do Nota Paraná.

RECURSO FINANCEIRO DIRETO

As empresas têm a oportunidade de contribuir diretamente com nossa Organização por meio de doações financeiras, auxiliando a impulsionar projetos, programas e iniciativas. Além disso, existe a possibilidade de se tornar uma mantenedora de um dos lares presentes em nossa Organização, garantindo um apoio constante e significativo para a continuidade das nossas atividades.



Visita da Panvel para entrega do cheque do Troco Amigo no Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo.



Urna de arrecadação do Troco Solidário.

TROCO SOLIDÁRIO

O troco das compras também pode ser revertido ao Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo. O valor pode ser depositado em urna específica, presente próxima ao caixa. O Troco Solidário é uma importante receita para a manutenção da nossa Organização. Além das urnas físicas, oferecemos também a opção de troco eletrônico. Por meio de um sistema integrado ao estabelecimento, o doador pode fazer a sua doação diretamente no momento da compra, identificando-a no cupom fiscal.

Algumas empresas participantes: Havan, Panvel, Festival, Casa China, Habib's, MaxFarma.

70% dos consumidores têm uma visão positiva do convite feito no caixa para a contribuir com uma causa conforme pesquisa realizada pela varejo com causa.

<https://varejocomcausa.com.br/pesquisa/>

DOAÇÕES EM ESPÉCIE/PESSOA FÍSICA

A Organização recebe doações em diversas formas, incluindo Pix, transferência bancária, pagamento por maquininha de cartão e doações em dinheiro feitas pessoalmente. No site, ao clicar em "Faça sua Doação", é possível efetuar, inclusive, o pagamento por boleto bancário. E ainda, programar doações mensais para serem descontadas automaticamente na fatura do cartão de crédito, facilitando o apoio contínuo às nossas iniciativas. Doações por meio de Pix podem ser feitas por meio do nosso CNPJ: 76.610.690/0001-62.

Saiba mais: <https://doar.pequenocotolengo.org.br/>





Equipe de Captação de Recursos do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo.

EQUIPE DE CAPTAÇÃO

A Organização dispõe de uma equipe de captação dedicada, proporcionando uma maneira prática de entrar em contato com todos os potenciais doadores. Para gerir nosso relacionamento com os doadores regulares, utilizamos a ferramenta Omnichannel, que é uma tendência do varejo que se baseia na concentração de todos os canais utilizados por uma empresa.

A equipe de captação, que conta com mais de 30 anos de experiência, tem o intuito de fazer prospecção de novos doadores e estreitar o relacionamento com os apoiadores atuais. Todas as nossas chamadas telefônicas são gravadas, assegurando total transparência em nosso contato e garantindo a segurança dos dados.

Mais informações podem ser obtidas pelo Telefone ou WhatsApp (41) 3314-1900.



Itens doados para o Bazar do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo.

DOAÇÃO DE PRODUTOS, ALIMENTOS, EQUIPAMENTOS, MÓVEIS, UTENSÍLIOS, REICLÁVEIS, VESTUÁRIOS, VEÍCULOS, ENTRE OUTROS

Presente em todo o Estado do Paraná, o Programa Nota Paraná tem como objetivo arrecadar notas fiscais (NFs) sem CPF para nossa Organização. Com as NFs, o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo consegue recursos por meio de parte dos créditos gerados pela devolução de impostos. Para facilitar a arrecadação das notas, o Complexo de Saúde disponibiliza, aos estabelecimentos comerciais interessados em contribuir, uma urna para que os clientes possam depositar as NFs.

Além disso, a empresa pode aderir à divulgação desta ação afixando o cartaz “Estabelecimento Parceiro da Nota Fiscal Solidária”, comunicando e divulgando aos clientes o seu engajamento nessa campanha.

Saiba mais: <https://www.pequenocotolengo.org.br/doacao-nf/>

INCENTIVOS FISCAIS – PESSOA FÍSICA E JURÍDICA

Nossa Organização aceita doações incentivadas tanto de pessoas físicas quanto jurídicas. Ao realizar a declaração, é possível destinar até 6% do imposto devido para pessoas físicas e até 8% para pessoas jurídicas.

PROJETOS PARA DOAÇÕES PESSOA FÍSICA:

6% do IR devido; DARF = 3% do IR devido. A doação realizada por Pessoa Física e Jurídica podendo ser distribuída nas seguintes leis: FMPI - Idoso; Lei Rouanet (cultura e audiovisual); FMCA - Criança e Adolescente; PRONAS.

Saiba mais em: <https://www.pequenocotolengo.org.br/doacao-pf-via-darf/> e <https://www.pequenocotolengo.org.br/doacao-pj/>

<https://varejocomcausa.com.br/pesquisa/>



Campanha de incentivo à doação do imposto de renda.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

Além da nossa equipe de colaboradores, nossos voluntários também mantêm nossa Organização ativa. A doação de tempo é tão valiosa quanto qualquer outra forma de contribuição.

Oferecemos diversas áreas para atuação voluntária. Para se juntar a nós, basta participar do “Dia da Acolhida”, que acontece toda segunda terça-feira do mês, das 14h às 16h30 (não é necessário agendamento prévio).

Durante este dia, os interessados em voluntariar no Complexo têm a oportunidade de conhecer o nosso trabalho, os nossos valores, os diferentes setores e as atividades que precisam da contribuição voluntária.



Voluntários da Casa de Costura.



Agência de viagens leva Assistidos ao Beto Carrero World.

VOLUNTARIADO CORPORATIVO

As empresas também podem se envolver com o voluntariado criando ações de responsabilidade social. Nesta perspectiva, os funcionários das empresas podem atuar como voluntários dentro da nossa Organização, impactando de forma positiva a vida de nossos Assistidos/Pacientes e destacando a imagem da empresa participante como uma colaboradora de boas-ações.

Saiba mais sobre como ser um voluntário: Toda 2ª terça-feira do mês, das 14h às 16h30 (não precisa de agendamento prévio).

<https://www.pequenocotolengo.org.br/voluntarios-2/>

DOAÇÕES PRO BONO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Prestadores de serviços de qualquer tipo e/ou pessoas que têm empresas podem ajudar o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo oferecendo seus serviços de forma gratuita (pro bono). Contamos com diversos parceiros.



Ação voluntária para corte de cabelo dos Assistidos.



Show de Prêmios do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo

EVENTOS INTERNOS

Nossa Organização promove uma variedade de eventos internos, incluindo Show de Prêmios, Ação entre Amigos e o Bazar mensal. O auxílio pode vir por meio de voluntariado nesses eventos ou doações.

EVENTOS SOLIDÁRIOS

Empresas e pessoas físicas têm a oportunidade de organizar eventos com o propósito de arrecadar fundos destinados à nossa Organização. Aniversários, casamentos, leilões e outras comemorações podem ser realizados com a finalidade de angariar recursos financeiros diretos, alimentos, materiais de higiene, roupas e outros produtos. Se o organizador do evento desejar, podemos enviar um representante da Organização para participar no momento da sua realização.



Desfile de moda com participação de voluntários e funcionários.

UNIVERSIDADES

As Instituições de Ensino Superior têm a oportunidade de estabelecer parcerias conosco em várias áreas. Essas parcerias podem se dar de diversas maneiras, como por meio de trotes solidários, programas de voluntariado, colaborações em projetos acadêmicos, campanhas de arrecadação, estágios e participações em inscrições solidárias.



Ação voluntária no Churrasco mensal.



TESTAMENTOS

Também é possível se tornar um doador mesmo após o fim da vida. Doações de imóveis ou bens também podem ser feitas como legado. Para isso, o interessado pode manifestar sua vontade em um testamento, descrevendo o que pretende doar.

A doação por testamento deve ser formalizada em um Tabelionato de Notas. Se não houver testamento, o herdeiro pode oficializar a doação da herança, ou parte dela, por meio de um termo, no qual informa sua intenção e respeito aos direitos dos demais herdeiros (se houver), sem a necessidade de contratar um advogado.

Essa formalização também pode ser feita por meio de uma escritura pública em cartório.

PATROCÍNIO

Nossa Organização aceita patrocínios diversos, que vão desde patrocínio de campanhas, realização/apoio em eventos, venda de produtos, patrocínio de espaços físicos e realização de obras.

Isso ajuda na diminuição de déficit da Organização. Para ajudar basta entrar em contato para saber quais são os projetos atualmente em andamento na Organização.

PROPOSTAS DE PARCERIAS

Temos uma equipe capacitada para avaliar propostas de parcerias. Basta entrar em contato conosco para que possamos estudar como desenvolver um projeto ou ação em conjunto.



Visita à Havan Campo Largo em campanha do Dia de Doar.

TRADICIONAL CHURRASCO

50 Anos do Tradicional Churrasco - O Filé de Igreja Completa Meio Século de Tradição com o Amor dos Voluntários como Ingrediente Especial*

Desde 1973, quando voluntários e o Padre Giovanni Patarello organizaram o primeiro churrasco para apoiar o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo, o evento cresceu de 60 almoços para servir cerca de três mil pessoas mensalmente.

Fabio Kotkouski, Supervisor do Churrasco, destaca que a dedicação dos mais de 300 voluntários é crucial para o sucesso do evento, que sustenta a vida dos nossos Assistidos. Pedro José Köhler, voluntário há mais de 30 anos, reforça a gratificação de participar desta tradição amada pela comunidade curitibana. A união e o esforço dos voluntários são o coração deste evento que se tornou um símbolo de solidariedade e apoio.















Voluntários do Tradicional Churrasco do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo.



8

SUMÁRIO GRI



CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
A organização e suas práticas de relato					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	9, 10		      
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	10, 16		
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	27		
	2-4	Reformulações de informações	Este é o primeiro relatório de sustentabilidade do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo. Dessa forma, não houve reformulações.		
	2-5	Verificação externa	27. Este relatório não foi submetido à verificação externa.		

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Atividades e trabalhadores					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	16-22, 38-39		    
	2-7	Empregados	55		
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	68, 69		

CONTEÚDO GRI		Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Governança				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	31	
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	31	
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	31	
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	35, 46, 47	
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	35, 46, 47	
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	27	
	2-15	Conflitos de interesse	33, 35	
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	40, 41, 46, 47	
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	31, 48, 49	
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	31	
	2-19	Políticas de remuneração	31	
	2-20	Processo para determinação da remuneração	32	
	2-21	Proporção da remuneração total anual	32, 57	



 CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Estratégia, políticas e práticas					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	04, 05, 48, 49		
	2-23	Compromissos de política	48, 49		
	2-24	Incorporação de compromissos de política	48, 49		
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	40, 41		
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	40, 41		
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Não foram aplicadas multas de não conformidade com leis e regulamentos ou ajustes de conduta durante o período de relato.		
	2-28	Participação em associações	36		


 CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Engajamento de stakeholders					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	37		
	2-30	Acordos de negociação coletiva	57		


TEMAS MATERIAIS


CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Conteúdos sobre temas materiais					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	28, 29		
	3-2	Lista de temas materiais	28, 29		
	3-3	Gestão dos temas materiais	53. A forma de gestão e seus componentes está sinalizada ao longo do sumário, de acordo com cada tema material.		



CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Desempenho Econômico					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1	Gestão de tópicos materiais	Esta informação consta no Capítulo 9 deste relatório - Demonstrações Contábeis		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2	Valor econômico direto gerado e distribuído	Esta informação consta no Capítulo 9 deste relatório - Demonstrações Contábeis		
	201-4	Apoio financeiro recebido do governo	Esta informação consta no Capítulo 9 deste relatório - Demonstrações Contábeis		



CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Presença no Mercado					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	57		
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	57. A maioria da nossa Força de Trabalho remunerada não é com base no salário mínimo.		
	202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	100% dos membros da Diretoria Executiva e Técnica são da Comunidade Local (Curitiba)		

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Impactos Econômicos Indiretos					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	73-113		
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	73-79		
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	84-88, 106-113		

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Práticas de Compra					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	"Total de fornecedores ativos: 1271 Total de fornecedores locais: 893 % de volume de compras com fornecedores locais 70%"		
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	"Total de fornecedores ativos: 1271 Total de fornecedores locais: 893 % de volume de compras com fornecedores locais 70%"		

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Combate à Corrupção					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	42-45		
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	42-45		
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	42-45		
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	42-45. Não houve caso confirmado de corrupção no período do relato. O Programa de Integridade atua na prevenção e prevê tratativa para o tema.		

▶ CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Energia					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021 GRI 205: Energia 2016	3-3	Gestão de tópicos materiais	95		 
	302-1	Consumo de energia dentro da organização	95		
	302-2	Consumo de energia fora da organização	95		





▶ CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Água e Efluentes					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021 GRI 303: Águas e efluentes 2018	3-3	Gestão de tópicos materiais	96		 
	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	96		
	303-3	Captação de água	96. Não possuímos captação em áreas de estresse hídrico.		
	303-4	Descarte de água	96		
	303-5	Consumo de água	96		

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Emissões					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	97-98		
	GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	97-98	
305-2		Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	97-98		
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	97-98		
	303-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	97-98		
	303-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	97-98		
	303-6	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	97-98		
	303-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	97-98		







CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Requisitos omitidos	ODS
Resíduos					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	99-102		
	GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	99-102	
306-2		Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	99-102		
306-3		Resíduos gerados	99-102		
306-4		Resíduos não destinados para disposição final	99-102		
306-5		Resíduos destinados para disposição final	99-102		



CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Emprego					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	55-59		    
	GRI 401: Empregos 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	55	
401-2		Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	58		
401-3		Licença maternidade/paternidade	59		



CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Relações de Trabalho					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	Embora não constem prazos formais nos acordos coletivos de trabalho, informamos aos funcionários sobre as alterações nos processos operacionais, prezando pela gestão de mudanças aplicáveis em prazos razoáveis.		   
	GRI 402: Relações de Trabalho 2016	302-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Na pandemia, o período de antecedência das mudanças operacionais - home office - tiveram o prazo de 15 dias.	



CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Saúde e Segurança do Trabalho					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	60-67		   
	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	60-67	
403-2		Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	60-67		
403-3		Serviços de saúde do trabalho	60-67		
403-4		Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	60-67		
403-5		Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	60-67		
403-6		Promoção da saúde do trabalhador	60-67		
403-7		Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	60-67		
403-8		Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	60-67		
403-9	Acidentes de trabalho	60-67			
	403-10	Doenças profissionais	60-67		



CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Requisitos omitidos	ODS
Capacitação e Educação					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	70-71		
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	70		  
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	71		
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	71		

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Diversidade e Igualdade de Oportunidades					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	33		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de Governança e empregados	33		
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	57		

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Não Discriminação					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	38-39		
GRI 406: Não Discriminação	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	O Canal de Ética não recebeu nenhuma denúncia de discriminação no período de relato.		

 CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Saúde e Segurança do Consumidor					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	85-93		
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	85-91		
	416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	88,92-93		

 CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Privacidade do Cliente					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	38-39		
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não foram identificadas queixa e denúncias de violação da privacidade durante o período de relato.		

 CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	ODS
Conformidade Socioeconômica					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	38-39		
GRI 418: Conformidade Socioeconômica	419-1	Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica	Não foram identificadas queixa e denúncias de violação da privacidade durante o período de relato.		



9

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

GRI 3-3, 201-1, 201-4



**PEQUENO COTOLENGO
DO PARANÁ - DOM
ORIONE**

Demonstrações Contábeis
encerradas em 31 de dezembro de 2023
com relatório dos auditores independentes



Ref.: B – 230/24R

Curitiba (PR), 25 de junho de 2024.

Aos Administradores da
PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE
Curitiba - PR

Em cumprimento ao nosso contrato de prestação de serviços de auditoria, apresentamos o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis	03
Balanço Patrimonial – Ativo	06
Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido	07
Demonstração do Resultado do Exercício	08
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	09
Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto	10
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	11

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Diretores e Acionistas da
PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE** (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, sujeito aos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas – NBC TG 1.000 (R1) e as Entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 R1)

Base para opinião com ressalva

- (a) Conforme nota explicativa nº 08, a Entidade mantém, em 31 de dezembro de 2023, registrado na rubrica de imobilizado o montante de R\$ 15.576.722 (R\$ 13.245.005 em 2022), para os quais: (i) Não foi possível nos certificarmos quanto a existência física dos bens em comparação com o controle patrimonial do imobilizado apresentado, nem tampouco, quanto a sua correta composição; (ii) O controle patrimonial apresenta divergências em comparação ao saldo contábil apresentado, não sendo possível aplicar testes alternativos para validação da depreciação registrada contabilmente. Desta forma, diante da instabilidade dos saldos, não obtivemos evidência de auditoria suficiente para nos satisfazermos quanto à adequação do valor registrado na rubrica, bem como, os possíveis reflexos em contas patrimoniais, de resultado e do patrimônio líquido.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, com ressalvas.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022, apresentadas comparativamente, foram auditadas por outros auditores independentes, conforme relatório emitido em 01 de março de 2023.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1) e às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

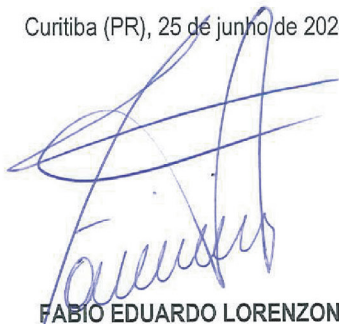
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 25 de junho de 2024.



FABIO EDUARDO LORENZON
Contador CRC (SC) nº 026.215/O-6

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE
 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	2023	2022
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	23.743.519	20.129.814
<i>Sem Restrição</i>		9.145.926	11.779.547
<i>Com Restrição</i>		14.597.593	8.350.267
Valores a Receber - Sem Restrição		21.462	15.745
Convênios a Receber - Com Restrição	05	27.770.553	11.363.242
Adiantamentos		682.886	204.046
Despesas do Exercício Seguinte		26.952	30.522
Total do Ativo Circulante		52.245.372	31.743.369
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Convênios a Receber - Com Restrição	05	9.408.533	-
Impostos a Recuperar	06	-	7.820
Total do Realizável a Longo Prazo		9.408.533	7.820
Imobilizado	07	15.576.722	13.245.005
Total do Ativo Não Circulante		24.985.255	13.252.825
TOTAL DO ATIVO		77.230.627	44.996.194

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE
 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2023	2022
CIRCULANTE			
Fornecedores	08	957.215	453.660
<i>Sem Restrição</i>		595.126	368.282
<i>Com Restrição</i>		362.089	85.378
Obrigações Sociais	09	4.054.070	3.050.557
Obrigações Tributárias	10	396.705	361.421
Outras Obrigações		16.464	11.679
Convênios a Executar - Com Restrição	05	42.048.110	18.629.721
Total do Passivo Circulante		47.472.564	22.507.038
NÃO CIRCULANTE			
Convênios a Executar - Com Restrição	05	9.408.533	-
Provisões para Contingências	11	473.343	358.794
Total do Passivo Não Circulante		9.881.876	358.794
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social		22.130.362	20.986.140
Superávit/Déficit do Período		(2.254.175)	1.144.222
Total do Patrimônio Líquido		19.876.187	22.130.362
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		77.230.627	44.996.194

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2023	2022
Receita Operacional Líquida	13	44.256.681	40.564.815
Receitas de Atividades sem Restrição		16.271.439	15.367.025
Receitas com Assistência Social		16.264.756	15.360.189
Receitas com Educação		6.683	6.836
Receitas de Atividades com Restrição		27.985.242	25.197.790
Receitas com Assistência Social		19.210.796	15.382.137
Receitas com Saúde		6.790.366	7.428.352
Receitas com Educação		1.984.080	2.387.301
Superávit / (Déficit) Bruto		44.256.681	40.564.815
<i>Despesas Operacionais</i>			
Despesas com Assistência Social sem Restrição		(29.465.675)	(27.346.522)
Despesas com Pessoal		(22.853.857)	(20.563.538)
Utilidades e Serviços		(704.580)	(717.381)
Material Consumido		(2.016.255)	(2.110.448)
Despesas Gerais		(1.543.050)	(1.175.950)
Ocupação		(9.512)	(14.284)
Outras Contribuições Sociais		(100.895)	(50.493)
Serviços de Terceiros		(1.931.082)	(2.365.003)
Despesas com Saúde		(306.444)	(349.425)
Despesas com Assistência Social com Restrição		(15.622.630)	(11.969.481)
Despesas com Assistência Social		(15.622.630)	(11.969.481)
Despesas com Saúde com Restrição		(398.536)	(404.690)
Despesas com Pessoal		(61.475)	(58.678)
Material Consumido		(154.014)	(32.555)
Serviços de Terceiros		(170.657)	(127.791)
Despesas com Saúde		(12.390)	(185.666)
Despesas com Educação com Restrição		(2.277.919)	(1.654.549)
Despesas com Pessoal		(2.270.101)	(1.654.549)
Despesas Gerais		(7.818)	-
Outras Receitas Operacionais - Assistência Social	14	158.229	641.868
Total das Despesas Operacionais		(47.606.531)	(40.733.374)
Superávit / (Déficit) Antes das Despesas e Receitas Financeiras		(3.349.850)	(168.559)
Resultado Financeiro	15	1.095.675	1.312.781
Superávit / (Déficit) do Exercício		(2.254.175)	1.144.222

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS
 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Patrimônio Social	Superávit/Déficit do Período	Patrimônio Líquido
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	19.949.584	1.036.556	20.986.140
Incorporação ao Patrimônio Social	1.036.556	(1.036.556)	-
Superávit do Período		1.144.222	1.144.222
			-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	20.986.140	1.144.222	22.130.362
Incorporação ao Patrimônio Social	1.144.222	(1.144.222)	-
Déficit do Período	-	(2.254.175)	(2.254.175)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	22.130.362	(2.254.175)	19.876.187

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
MÉTODO INDIRETO

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / (Déficit) do Exercício	(2.254.175)	1.144.222
<u>Ajustado por:</u>		
Depreciação e Amortização	1.207.678	1.579.466
Provisões para Contingências	114.549	(88.106)
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais		
Convênios a Receber	(25.815.844)	2.803.560
Impostos a Recuperar	7.820	-
Outras Contas a Receber	(480.987)	10.346
Fornecedores	503.555	(64.326)
Obrigações Tributárias	35.284	137.808
Obrigações Sociais	1.003.513	563.446
Outras Contas a Pagar	4.785	(2.720)
Convênios a Executar	32.826.922	(4.753.628)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>7.153.100</u>	<u>1.330.068</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(3.539.395)	(3.078.045)
Baixa de Investimento	-	50.777
Baixa de Imobilizado	-	136.090
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	<u>(3.539.395)</u>	<u>(2.891.178)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Operações de Empréstimos e Financiamentos	-	(2.911)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	<u>-</u>	<u>(2.911)</u>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>3.613.705</u>	<u>(1.564.021)</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	20.129.814	21.693.835
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	23.743.519	20.129.814

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE
CNPJ: 76.610.690/0001-62

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

O Pequeno Cotolengo do Paraná – Dom Orione é uma obra social comunitária, criada pela Pequena Obra da Divina Providência (Dom Orione), em 25 de março de 1965, tem sua sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, situada à Rua José Gonçalves Júnior nº 140, Bairro Campo Comprido, CEP 81.220-210, com seus atos constitutivos arquivados sob o nº 1923, no Primeiro Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas da Comarca de Curitiba/PR; declarada de:

- Utilidade Pública Federal, conforme Decreto nº 91.108, de 12 de março de 1985;
- Utilidade Pública Estadual (PR), conforme a Lei Estadual nº 5.922, de 10 de abril de 1969;
- Utilidade Pública Municipal (Curitiba), conforme Lei Municipal nº 3.309, de 18 de setembro de 1968;
- Reconhecida pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) como Entidade Beneficente de Assistência Social, conforme processo nº 211.301/68.

O Pequeno Cotolengo do Paraná – Dom Oriente é uma associação civil com personalidade jurídica de direito privado, de fins não econômicos e com caráter beneficente, assistencial, saúde e educacional, e tem por finalidade a atividade de associações de direitos sociais.

O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS está válido e vigente até 31 de dezembro de 2024, através de publicação em DOU de 21 de março de 2022, Portaria nº 37, item 64.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Entidade em 25 de junho de 2024.

NOTA 02 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09 – NBC TG 1.000 (R1) e a NBC ITG 2002 (R1), que trata das entidades sem fins lucrativos.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas, ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Instrumentos Financeiros

A entidade classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Entidade, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação.

3.5 Convênios a Realizar / Convênios a Executar

As doações e subvenções a receber correspondem aos valores a receber por meio de convênios e parcerias com órgãos públicos. Os recursos de doações e subvenções a receber são reconhecidos inicialmente a débito no ativo circulante e ativo não circulante, em contas específicas para cada convênio, e a crédito no passivo circulante e passivo não circulante, em contas específicas de convênios a repassar. Subsequentemente, os valores dos ativos são reconhecidos no resultado na medida em que a Entidade realiza os gastos (pagamentos) de acordo com a finalidade do convênio, na mesma proporção, os valores do passivo são reconhecidos no resultado como receita com doações e subvenções.

3.6 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e estar em condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração, e líquido dos impostos recuperáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.7 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização dos ativos imobilizado e intangível, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações contábeis.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.8 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando o efeito for relevante.

3.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.10 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.11 Reconhecimento da Receita de Serviços

As receitas compreendem os serviços prestados pela Entidade, de acordo com as suas atividades estatutárias, objetivam o atendimento totalmente gratuito aos assistidos, sem qualquer tipo de contrapartida, sem distinção ou discriminação e consegue manter suas atividades através de convênios e doações.

A entidade tem contratos e diversos convênios firmados com os órgãos Públicos como: Fundação de Ação Social de Curitiba – FAS; Prefeituras Municipais; Secretária de Educação à Distância – SEED; Secretária da Família e Desenvolvimento Social – SEDS; Ministério da Saúde. Recebe pelo desenvolvimento das suas atividades nas áreas da assistência social, educação, cultura e saúde.

A Entidade reconhece a receita quando for possível atender os critérios:

- (i) Identificar o contrato com o cliente;
- (ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato;
- (iii) Determinar os preços das transações;
- (iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; e
- (v) Reconhecer a receita quando cumprida às obrigações de desempenho.

3.12 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- Valor recuperável dos imobilizados; e
- Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Entidade.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Sem Restrição		
Caixa	383.309	167.333
Banco Conta Movimento	34.708	2.711
Aplicações Financeiras	8.727.909	11.609.503
Com Restrição		
Banco Conta Movimento	240	1.405
Aplicações Financeiras	14.597.353	8.348.862
Total de Caixas e Equivalentes de Caixa	<u>23.743.519</u>	<u>20.129.814</u>

Os valores incluem em numerários em poder da Entidade, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata. Em decorrência de convênios firmados, algumas aplicações financeiras podem ter destinação específica e estão segregadas. As aplicações de financeiras de liquidez imediata possuem rendimentos de Poupança até 100% do CDI.

As disponibilidades com restrição referem-se a recursos que foram recebidos e devem ser aplicados em algum projeto específico da Entidade, enquanto os recursos sem restrição estão livres para utilização da forma que a Entidade julgar necessária.

NOTA 05 – CONVÊNIOS A RECEBER / EXECUTAR

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Convênios a Receber	37.179.086	11.363.242
Total de Convênios a Receber	37.179.086	11.363.242
Curto Prazo	27.770.553	11.363.242
Longo Prazo	9.408.533	-
Total de Convênios a Receber	37.179.086	-
Convênios a Executar	51.456.643	18.629.721
Total de Convênios a Executar	51.456.643	18.629.721
Curto Prazo	42.048.110	18.629.721
Longo Prazo	9.408.533	-
Total de Convênios a Executar	51.456.643	18.629.721

Referem-se a recursos relativos à emendas parlamentares, repasses e convênios governamentais, projetos de incentivos fiscais, doações de empresas e pessoas físicas.

O total de convênios a receber (ativo) tem o montante de R\$ 37.179.086. O valor de convênios a executar (passivo) é de R\$ 51.456.643, gerando uma diferença de R\$ 14.277.557 em relação ao ativo, decorrente dos valores mantidos em conta correntes e aplicações financeiras da entidade.

Esclarecemos que o uso dos recursos captados deverá ocorrer conforme o plano de aplicação de cada projeto de captação e/ou convênio. Todos estes projetos têm planos de aplicação específicos e são objeto de auditorias contínuas e rigorosas prestação de contas.

NOTA 06 – IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
IRRF a Recuperar	-	7.820
Total de Impostos a Recuperar	-	7.820

NOTA 07 – IMOBILIZADO

	Terrenos	Edifícios	Máquinas, Aparelhos Equip. de Informática	Móveis e Utensílios	Máquinas e Ferramentas	Veículos	Máquinas/Equip. hospitalares	Semoventes	Poço Artesiano	Obras em Andamento (a)	Total
Taxas de Depreciação	-	4%	20%	10%	10%	20%	10%	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021											
Custo	2.542.000	4.678.059	1.024.107	4.088.000	735.933	714.479	-	2.775	23.927	5.511.361	19.320.641
Depreciação Acumulada	-	(3.768.923)	(624.105)	(1.917.310)	(519.507)	(608.280)	-	-	-	-	(7.438.125)
Valor contábil líquido	2.542.000	909.136	400.002	2.170.690	216.426	106.199	-	2.775	23.927	5.511.361	11.882.516
Adições	-	-	99.997	877.441	1.510	1.345.697	103.523	-	-	649.878	3.078.045
Baixas	-	-	-	-	-	(911.272)	-	-	-	-	(911.272)
Depreciação	-	(288.802)	(152.789)	(220.083)	(113.313)	(804.478)	-	-	-	-	(1.579.466)
Baixa da Depreciação	-	-	-	-	-	775.182	-	-	-	-	775.182
Saldo Final	2.542.000	620.334	347.210	2.828.047	104.622	511.328	103.523	2.775	23.927	6.161.239	13.245.005
Em 31 de dezembro de 2022											
Custo	2.542.000	4.678.059	1.124.104	4.965.441	737.443	1.148.904	103.523	2.775	23.927	6.161.237	21.487.413
Depreciação Acumulada	-	(4.057.725)	(776.894)	(2.137.393)	(632.820)	(637.576)	-	-	-	-	(8.242.408)
Valor contábil líquido	2.542.000	620.334	347.210	2.828.048	104.623	511.328	103.523	2.775	23.927	6.161.237	13.245.005
Adições	-	-	203.729	242.241	1.995.081	316.127	191.451	-	-	590.766	3.539.395
Depreciação	-	(288.802)	(160.063)	(264.820)	(279.799)	(211.527)	(2.667)	-	-	-	(1.207.678)
Saldo Final	2.542.000	331.532	390.876	2.805.469	1.819.905	615.927	292.307	2.775	23.927	6.752.003	15.576.722
Em 31 de dezembro de 2023											
Custo	2.542.000	4.678.059	1.327.833	5.207.682	2.732.524	1.465.031	294.974	2.775	23.927	6.752.003	25.026.808
Depreciação Acumulada	-	(4.346.527)	(936.957)	(2.402.213)	(912.619)	(849.103)	(2.667)	-	-	-	(9.450.086)
Valor contábil líquido	2.542.000	331.532	390.876	2.805.469	1.819.905	615.928	292.307	2.775	23.927	6.752.003	15.576.722

(a) Refere-se ao gasto com as novas instalações da entidade.

NOTA 08 – FORNECEDORES

	2023	2022
Fornecedores sem restrição	595.126	368.282
Fornecedores com restrição	362.089	85.378
Total das Contas a Pagar a Fornecedores	957.215	453.660
Aging List Contas a Pagar a Fornecedores		
Vencidos até 90 dias	2.533	-
A vencer até 30 dias	804.205	453.660
A vencer de 31 a 90 dias	137.702	-
A vencer de 91 a 180 dias	8.866	-
A vencer de 181 a 365 dias	3.909	-
Contas a Pagar a Fornecedores	957.215	453.660
Contas a Pagar por Tipo de Moeda		
Reais	957.215	453.660
Contas a Pagar a Fornecedores	957.215	453.660

Os fornecedores com restrição referem-se a materiais e serviços adquiridos que são aplicados em projetos específicos da Entidade, cujo recurso tenha sido restrito a sua utilização, enquanto os fornecedores sem restrição são os demais títulos a pagar da Entidade.

NOTA 09 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2023	2022
Salários a Pagar	1.080.862	563.177
Pensão Alimentícia a Pagar	1.837	1.998
FGTS a recolher	261.210	217.030
Contribuição Sindical a Recolher	24.301	18.395
Provisões para Férias	2.627.409	2.203.091
Outras Obrigações a Recolher	2.334	12.869
Empréstimos Consignado Funcionários	56.117	33.997
Total das Obrigações Sociais	4.054.070	3.050.557

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2023	2022
INSS a Recolher	198.617	172.952
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	7.933	6.390
IRRF a Recolher	189.315	182.074
ISS a Recolher	840	5
Total das Obrigações Tributárias	396.705	361.421

NOTA 11 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade possui contingências com probabilidade de perda avaliada como de risco 'provável', no valor de R\$ 473.343, referente a processos trabalhistas, e risco 'possível', no valor de R\$ 579.869, conforme avaliação dos assessores jurídicos externos.

NOTA 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Entidade está representado pelo patrimônio social em R\$ 22.130.362 (Vinte e dois milhões, cento e trinta mil, trezentos e sessenta e dois reais) e pelo Déficit do período de R\$ (2.254.175) (Dois milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, cento e setenta e cinco reais).

NOTA 13 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2023	2022
Receitas de Atividades sem Restrição	16.271.439	15.367.025
Receitas com Assistência Social	16.264.756	15.360.189
Receitas com Educação	6.683	6.836
Receitas de Atividades com Restrição	27.985.242	25.197.790
Receitas com Assistência Social	19.210.796	15.382.137
Receitas com Saúde	6.790.366	7.428.352
Receitas com Educação	1.984.080	2.387.301
Receita Operacional Líquida	44.256.681	40.564.815

A entidade recebeu no ano de 2023, através de suas atividades, o valor de R\$ 44.256.681 (R\$ 40.564.815 em 2022) referente às atividades realizadas, como: Bazar de Artesanatos, Bazar de Móveis, Bazar de Roupas, Campanhas e Eventos, Churrascos, Doações do Exterior, Copel, Cocel, doações de particulares, créditos recebidos do programa Nota Paraná algumas produções próprias, sem restrição, bem como de subvenções ou convênios públicos, com restrição.

NOTA 14 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS – ASSISTÊNCIA SOCIAL

	2023	2022
Receitas de Aluguel	34.401	19.900
Ganhos na Vendas de Ativos	1.195	505.279
Vendas de Recicláveis	119.295	102.291
Venda de Óleo Usado	-	5.775
Vendas de Sucatas	3.338	-
Outras Receitas	-	8.623
Total das Outras Receitas	158.229	641.868

NOTA 15 – RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas Financeiras sem Restrições		
Descontos Recebidos	51.365	87.817
Receitas de Aplicações Financeiras	1.144.820	1.335.975
Receitas Financeiras com Restrições		
Receitas de Aplicações Financeiras	56.882	19.897
Total Receitas Financeiras	<u>1.253.067</u>	<u>1.443.689</u>
Despesas Financeiras sem Restrições		
Juros Passivos	(2.916)	(6.992)
Comissões	(96.598)	(87.127)
Despesas com Cartões	(56.897)	(28.173)
Despesas Financeiras com Restrições		
Juros Passivos	(938)	(2.006)
Outras Despesas Financeiras	(43)	(6.524)
Comissões	-	(86)
Total Despesas Financeiras	<u>(157.392)</u>	<u>(130.908)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>1.095.675</u>	<u>1.312.781</u>

NOTA 16 – ISENÇÃO USUFRUÍDA

Em 2023 a Entidade obteve isenções fiscais no valor total de R\$ 5.963.575, (R\$ 5.264.457 em 2022), sendo esse valor correspondente a 20% da quota patronal do INSS, adicionado ao 1% do RAT e 5% dos terceiros sobre a folha de pagamento.

NOTA 17 – TRABALHO VOLUNTÁRIO

O custo do trabalho voluntário utilizado pela Entidade foi estimado com base nos valores praticados pelo mercado para as atividades exercidas pelos voluntários, totalizando o valor de R\$ 181.933 (R\$ 199.506 em 2022) para 30.322 horas de serviços. Os serviços estão relacionados a realização dos churrascos, campanhas e eventos, serviços nos bazares, artesanatos costura, manutenção, limpeza e telemarketing.

NOTA 18 - GRATUIDADES

A Entidade mantém critérios de avaliação social para aplicação de recursos em filantropia no setor de educação, cujos benefícios são concedidos na forma de gratuidade total (100%), promovida através do Programa de Concessão de Bolsas de Estudos, de acordo com os critérios estabelecidos na legislação específica LC 187/2021.

Alunos	2023	2022
Total de alunos matriculados	203	204
Total de alunos com bolsas integrais - 100%	203	204
Total de alunos pagantes	-	-

NOTA 19 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

Os bens da Entidade estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Valor Cobertura R\$	Vigência
Seguro Empresarial	Veículos	250.000	De 11/11/2023 à 11/11/2024
Seguro Empresarial	Veículos	200.000	De 11/10/2023 à 11/10/2024
Seguro Empresarial	Caminhão	150.000	De 29/07/2023 à 29/07/2024
Seguro Empresarial	Seguro auto	200.000	De 08/06/2023 à 08/06/2024
Seguro Empresarial	Seguro auto	100.000	De 28/05/2023 à 26/05/2024
Seguro Empresarial	Seguro auto	150.000	De 14/05/2023 à 14/05/2024

As premissas de análise de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.



Créditos

Relatório de Sustentabilidade 2023

Coordenação geral

Elisa Maria de Souza - Governança, Riscos e Compliance.

Levantamento de informações

Agradecemos a todos os gestores e funcionários que estiveram envolvidos na elaboração do primeiro Relatório de Sustentabilidade do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo – 2023

Consultoria GRI

Gerência de Responsabilidade Social Sesi Paraná -
Coordenação de Negócios em Sustentabilidade

Consultoria em Gestão para Sustentabilidade

Redação

Elisa Maria de Souza, Julius Nunes e Rafaela Santos

Projeto Gráfico

L7 Design

Gráficos e Diagramação

João Vitor Lara

Imagens

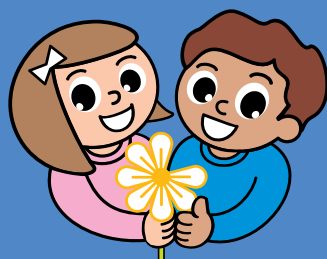
Banco de Imagens do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo, site Orionitas, Envato

Revisão Final

Julius Nunes

Aprovação

Diogo Azevedo
Padre Renaldo Amauri Lopes



COMPLEXO DE SAÚDE
**PEQUENO
COTOLENGO**

www.pequenocotolengo.org.br



Endereço

R. José Gonçalves Júnior, 140
Campo Comprido, Curitiba - PR,
81220-210



Contato

(41) 3314-1900



E-mail

contato@pequenocotolengo.org.br